

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.500 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Quarta-feira, 1.º de Dezembro de 1954

EDIÇÃO DE HOJE
3 CADERNOS
18 PÁGINAS

Abono: em três dias decisão do Catete



ENTREGUES, ONTEM, OS ESTUDOS DO DASP — NENHUMA TABELA, AINDA — IGUAL PARA CIVIS E MILITARES — MELHOR PARA OS "BARNABÉS" (Leia na "Ante-sala do Catete")

Caos nos Escritórios do país no exterior



PROCEDENTE A DENÚNCIA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA", DIZ O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO — (PÁGINA 2)

Lista de candidatos a vice de Juscelino



PORFÍRIO NO RIO, A CHAMADO DO PTB — JUSCELINO RECUA NO CASO DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA — IMPORTANTE A ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA PAULISTA (Pág. 3)

Gaúchos com Perachi contra Luzardo (PSD)

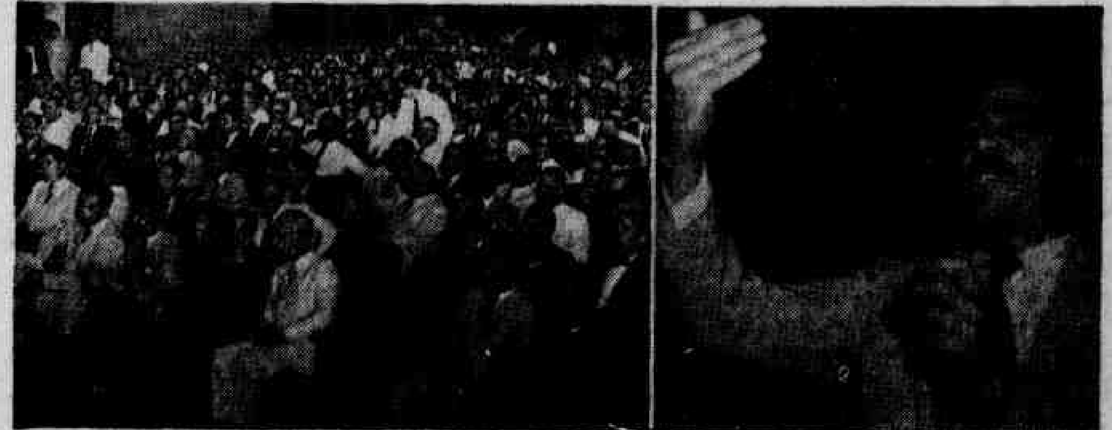


"O RIO GRANDE LIVRE NAO VE CREDENCIAIS NUM ELEMENTO SERVIL, OPORTUNISTA E NEGOCISTA COMO BATISTA LUZARDO" — TELEGRAMA (PAG. 3)

RECORDE ABSOLUTO NA EXPORTAÇÃO DO CAFÉ

Três meses depois da violenta depressão provocada pela política de especulação de Osvaldo Aranha - Mais em novembro do que nos quatro ultimos meses de Getúlio Vargas - Rendeu duzentos milhões de dólares - Os motivos — (Leia na página 2)

Enquanto os doentes esperam



MÉDICOS BRIGAM POR CAUSA DA GREVE — *A exaltação reinante na assembléia dos médicos, realizada ontem, no auditório do IAPC, fazia prever os acontecimentos que afinal se verificaram: incompreensão, tumulto, tapas e empurrões. Tôda a corrente filiada à Associação Médica protestou contra a decisão da Mesa que impedia fôssem as propostas submetidas a votação. A centelha que incendiou o ambiente partiu do secretário do Sindicato, retrucando a um aparte do médico Irun Santana. Perto de 800 médicos participaram da assembléia. Houve pronunciamentos a favor e contrários à greve — como o do médico Orlando Ferreira da Costa (foto) que declarou ser a greve uma imprudência. — (LER REPORTAGEM NA PAGINA 2)*

REPÓRTERES DESCOBREM NO FUNDO DO XADREZ

ESPANCADO ATÉ MORRER NA DELEGACIA DE CAXIAS

Delegado venal tenta encobrir o crime – Diligência sensacional na própria delegacia – Ensanguentado, queimado e enrolado num lençol – Roubara três garrafas de cachaça (NA PÁGINA 6)

A missão da Imprensa e o dever da verdade

Discurso do Presidente Café Filho

"COMO jornalista e como Presidente da República", o sr. Café Filho falou ontem pela Voz do Brasil. A certa altura, referiu-se a Carlos Lacerda, nestes têrmos:

"Está ainda muito vivo o recente e significativo exemplo oferecido por um jornalista bem conhecido e combativo, a quem coube desencadear e liderar uma campanha de moralização. Os frutos de sua atuação não resultaram, simplesmente, do vigor do seu estilo ou do poder ofensivo de suas apóstrofes. A sua fôrça não estava na severidade da linguagem, mas na circunstância de ter usado a verdade, em denúncias que depois se confirmavam. Enquanto os acusados se refugiavam em negação sistemática, êle replicava com documentos comprovadores.

Uma crítica assim, baseada em fatos e provas, impõe respeito e produz consequência".

(Leia, na pág. 3, resumo do discurso, em que houve também alusões ao escândalo da "Ultima Hora").



TONELEROS:

O Supremo decide a sorte de "Beijo"

RECORRE O PROCURADOR GERAL DA DECISAO QUE CONCEDEU "HABEAS CORPUS" AO IRMAO DE VARGAS — (PAGINA 2)

De Carlos Lacerda ao Chefe de Polícia

Pinto Falcão degrada a Justiça

CARLOS Lacerda enviou o seguinte telegrama ao coronel Geraldo de Meneses Côrtes, Chefe de Polícia:

— "Não posso calar minha revolta por ver voltar-se contra sua dignidade a infâmia de um juiz indigno de continuar na magistratura sempre que esta se mostra sensível ao decôro de seus membros e mais ciosa de seus deveres do que seus privilégios.

"Vê agora a nação inteira como se degrada a Justiça em mãos irresponsáveis e exibicionistas. Aproveita-se da altíssima autoridade de sua função para cavar ódios pessoais em mesquinhas vaidades. Imagino o destino dos interêsses das partes, inclusive a defesa dos interêsses superiores da sociedade em mãos de semelhante infeliz.

"Abraço o caro amigo como seu concidadão, esperando que essas vicissitudes só lhe fortaleçam o ânimo para lutas que se aproximam inevitáveis contra elementos da corrupção até agora intatos, deixados com o poder nas mãos para degradar a função pública, desorientar o povo e lançar o Brasil na confusão e na desgraça. Até breve.

CARLOS LACERDA".

Tôda a cidade espera pela água que Luzardo está sabotando por vingança (Pág. 2)

A CURTA VIAGEM DE VOLTA

O BRASIL, convalescente ainda da profunda crise moral, política e econômica deflagrada pelos desmandos e ambições da Oligarquia, viu-se tomada de horror e de susto: organizava-se o retôrno à situação extinta a 24 de agôsto. A luta de quatro anos, que, nos últimos meses, atingira proporções de epopéia — um povo todo, asfixiado, traído, desesperado, enfrentando a camarilha acastelada no Poder, corrompido até a estrutura, — fôra uma luta inútil, uma trégua de engôdo, de vagas e passageiras esperanças. Inútil se tornava o sangue derramado em plena capital da República pelo jovem e bravo oficial da Aeronáutica, assassinado pelos sicários dos porões do Palácio do Catete. Inúteis as advertências ao país, da tribuna, da imprensa, da praça pública, de que a Oligarquia preparava a sua ruína definitiva, degradando-o aos olhos do mundo e pilhando-o, em seu patrimônio, em suas possibilidades, em seu futuro, para engordar o negocismo protegido e o aventureirismo instalado sob a fria e cética indiferença presidencial.

TUDO fôra inútil. Os homens responsáveis pela obra de devastação, os peculatários e os criminosos, os assassinos e corruptos, beneficiados pela impunidade, organizavam-se para destruir, em 1955, a comporta que detivera o "mar de lama" de cuja podridão o próprio presidente da República só pudera escapar pelo desespêro da morte.

AI estão êles, sedentos de vingança, cheios de dinheiro fácil, montados nas máquinas estaduais, preparados para a viagem de retôrno. Não há artifício verbal que retire à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek esta significação, pois ela está nas próprias origens da apressada decisão do PSD.

COM a mais lúcida visão do quadro político brasileiro, o sr. Etelvino Lins iniciou, em 1953, a sua pregação pela união nacional. Era a primeira advertência de que os partidos políticos deveriam acenar ao povo com uma solução para a crise de confiança moral e de corrupção administrativa que se instalara no Poder. Incompreendido e combatido nos seus altos propósitos, viu agravar-se, dia a dia, a situação criada, de todo um povo enxovalhado em suas tradições de austeridade pelo grupo que assaltara as posições de govêrno. Afinal, apodrecida e ensanguentada, a 24 de agôsto, a Oligarquia destruiu-se pelas suas próprias mãos, ao sentir que era insuportável ao país, à sua opinião democrática, às Fôrças Armadas, o prosseguimento do espetáculo: uma Nação inteira dominada, em nome do povo, pelos negocistas que exploravam o povo, a Nação, inquieta e desesperada, com os seus destinos entregues aos aventureiros que a degradavam e a usufruíam como se fôsse uma propriedade privada e intransferível.

A TOLERANCIA do atual Govêrno pelos crimes do passado, escondendo-os com o seu silêncio, a comprometedora cumplicidade em que se transforma, afinal, a lenta ação da Justiça no julgamento dos raros casos que lhe foram às mãos, a colaboração de alguns órgãos governamentais ocupados pelos mesmos homens que os levaram à desmoralização, deram aos restos da Oligarquia a falsa impressão de que era possível restaurar o passado: volta, oh Gregório, porque nós repararemos o teu sacrifício. Láfer, nós te convocamos para o serviço da Pátria. Peixoto, nós te reconhecemos e consagramos o comandante da nova batalha. Tancredo, onde estão as tuas luzes para nos guiar, agora, na marcha retomada? Jafet, Manhães, Roberto Alves, Georgino, Valadares, eis que voltamos, e não sabemos voltar sem a tua companhia, sem a tua ajuda. Nada a temer. O povo não conheceu, em suas minúcias, os nossos crimes: a dilapidação do dinheiro dos Institutos e do Fundo Sindical, a especulação do café foi escondida, em nome do interêsse nacional; o assalto da "Ultima Hora" vai sendo diluído na interminável pendência judicial, tudo se pode recompor e restaurar, e, no Poder, teremos climérios para silenciar jornalistas independentes, teremos dinheiro para abafar protestos isolados. E a nossa hora, é a nossa revanche ao 24 de agôsto.

AGORA, perguntamos nós ao povo: podemos suportar a volta ao passado? Não sentimos ainda em nossa própria carne as desgraças da situação extinta a 24 de agôsto, a insegurança das nossas liberdades, a intranquilidade dos nossos filhos, o jubileu dos ladrões oficiais, o patrimônio comum devastado e pilhado? E, antes do povo, perguntamos às fôrças democráticas: podemos permitir o retôrno dos gregórios, o desbordamento do "mar de lama" em novas aventuras pelo nosso futuro?

NÃO, não cremos. Porque, então, faltaríamos ao nosso próprio destino. E o destino de um povo não depende da renúncia, da indiferença, da displicência de uns poucos. Depende do próprio povo, de suas fôrças organizadas, e estas não podem decepcionar, mais uma vez, a Nação fatigada de demagogia, inépcia e corrupção.



O EMPLACAMENTO COMEÇOU, SEM CONFUSAO — *O sr. Antônio Andrade Cristo, proprietário do automóvel 3-48-01, inscreve-se para o emplacamento do seu carro, no pôsto da Esplanada do Castelo, próximo à rua São José. O sr. Cristo receberá, pelo correio, a ordem para emplacamento, que será feito sem filas e confusões. O Automóvel Clube manterá o serviço de emplacamento até o dia 31, em postos na Quinta da Boa Vista, na Esplanada (foto) e Avenida Lauro Sodré, das sete às 19 horas. O de Lauro Sodré funcionará até as 24 horas. O Touring Clube fará o serviço para os seus sócios, nos mesmos locais e na sede, na Praça Mauá. Horário: o mesmo. Não haverá vistoria, nem pagamento à Petrobrás.*



A pequenina sala do Tribunal do Júri de Caxias estava superlotada. Muita gente foi assistir ao julgamento de Pedro Tenório. No final, todos faziam prognósticos a respeito do resultado. E os palpites davam como certa a absolvição do pistoleiro. No primeiro plano, dois jurados

6 X 1: ABSOLVIDO

NOVE HORAS DE FARSA NO JÚRI DE PEDRO TENÓRIO

PEDRO TENÓRIO DIRIGIU O CARRO DOS PISTOLEIROS QUE MATARAM IMPARATO: FOI ABSOLVIDO — OITO POLICIAIS ARMADOS DE METRALHADORA NÃO TIVERAM TRABALHO — HOJE, JULGAMENTO DE CICERO TENÓRIO — (Página 6)

LONG JOHN SCOTCH WHISKY



Metralhadoras vigiam Pedro Tenório, no banco dos réus. As armas não entraram em funcionamento

LICENÇA PARA PROCESSAR LODI

Tende a Câmara a conceder o pedido — Distribuido ao relator, deputado Godoy Ilha

O PEDIDO de licença para processar Euvaldo Lódi, como venvolvido no crime da rua Toneleros, chegou à Câmara e já foi distribuido ao relator, na Comissão de Justiça, o deputado Godoy Ilha.

Desta vez, segundo apuramos ontem, a liderança do PSD não pretende fechar a questão em tôrno do caso. O crime de Euvaldo Lódi é considerado delito comum e não político.

O sr. Gustavo Capanema ainda não estudou a hipótese concretamente, não tendo ainda dado sua orientação à bancada. Espera o parecer do relator.

DIFICULDADES

Tôda a dificuldade em conceder a licença reside na exigência regimental da maioria absoluta. São necessários 153 votos favoráveis à concessão.

Num comparecimento de 180 deputados, basta que 30 votem a favor de Lódi para que a licença seja negada.



FOI inaugurada, ontem, no Palácio São Joaquim, a exposição de paramentos e alfaias que serão usados no Congresso Eucarístico Internacional. A oferta foi feita ao cardeal D. Jaime de Barros Câmara pela diretora da Obra dos Tabernáculos, sra. Maria Bayma de Oliveira Castro (falando, na foto). Inaugurada a exposição, seguiu-se a bênção dos paramentos, pelo Cardeal (Mais notícias na página 1 do segundo caderno)

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicilio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 52 Tel 42-0330
Aberta até 9 horas da noite.

Definição da UDN querem os paulistas

AS 11 horas, começou a reunião dos dirigentes udenistas na sede do partido.

O presidente Artur Santos foi o primeiro a chegar. Logo depois, ali chegaram os srs. José Augusto, Aristiliano Ramos, Dinarte Mariz, Herbert Levy, Mário Martins, Aluízio Alves, Pereira Lima.

O sr. Herbert Levy voltou ontem de Pôrto Alegre, onde ouviu os dirigentes gaúchos do partido. Os paulistas insistem junto à direção nacional por uma definição imediata.

O sr. Artur Santos pretende convocar nova reunião para a próxima semana.

Discos voadores: a Marinha os via há 100 anos atrás

(Página 4 do Segundo Caderno)

Vozes da Cidade

OS deputados Raul Pilla, Coelho de Souza e Dias Lins também combateram o aumento dos subsídios. Não só votaram contra, como ainda fizeram declaração de voto.

O GOVERNADOR Eugênio de Barros, quando consultado, há poucos dias, em São Luís, pelo sr. Tancredo Neves, sôbre a possibilidade de sua candidatura à vice-presidência, na chapa do sr. Juscelino Kubitschek, respondeu:
"Vou, primeiro, consultar minha mulher".

O SR. Plínio Leite, diretor da Faculdade de Ciências Econômicas de Niterói, está fazendo tudo para que a turma que acaba o curso êste ano promova uma homenagem especial ao sr. Miguel Couto Filho.
Até agora, nada conseguiu.

A CANDIDATURA Juscelino Kubitschek não vem encontrando receptividade favorável nos meios militares. Isso levou o atual candidato do PSD a convidar para companheiro de chapa o general Cordeiro de Farias e o coronel Juraci Magalhães. O primeiro recusou o convite; quanto ao segundo, não está encontrando boa repercussão nas sondagens que tem feito.

O SENADOR Benedito Valadares afirma que o PSD não abrirá mão do cargo de governador do Estado de Minas Gerais. Cumpre, assim, à UDN coligar-se com o PR em tôrno de um nome dêsse partido.

A FIXAÇÃO da data de 10 de fevereiro do próximo ano para a Convenção Nacional do PSD está sendo recebida como uma vitória do governador Etelvino Lins.

O SR. Gabriel Passos seguiu para Belo Horizonte, procurando trazer da UDN mineira a palavra definitiva a respeito da candidatura Gustavo Capanema para presidente da República.

ATÉ agora, não foi possível fixar a recompensa que deve ser dada ao sr. Antônio Baima para que renuncie ao seu pôsto em favor de uma eleição preparada para o sr. Assis Chateaubriand.

O MINISTRO Seabra Fagundes esqueceu-se de prestar qualquer homenagem especial ao seu colega ministro da Justiça dos Estados Unidos, sr. Bronwell. Quando se lembrou, já era tarde. Só foi possível comparecer ao embarque acompanhado do seu gabinete.

O SENADOR Assis Chateaubriand sondou alguns dos seus colegas a respeito da possibilidade da indicação do seu nome para embaixador do Brasil em Washington.

JOSÉ DO RIO

Com insultos e empurrões terminou a reunião dos médicos

Elementos exaltados fizeram algazarra na assembléia do Sindicato — Impedidos de deliberar, pela mesa que dirigiu os trabalhos — Manifestações a favor e contra a greve — Irão hoje à Câmara e ao Senado

EMPURRÕES, insultos e algazarra generalizada — eis como terminou a assembléia geral dos médicos, convocada pelo Sindicato e realizada — com a presença de 800 médicos aproximadamente — na sede do IAPC.

A assembléia fôra convocada para discutir o veto presidencial ao projeto 1.082. Baseada nisso, a Mesa — que de início informara não poder a assembléia deliberar e sim apenas discutir — manteve até o fim (mais de três horas de debates) o seu propósito de não permitir qualquer deliberação.

A CENTELHA

O tumulto dissolveu a assembléia.

Desde o princípio os ânimos estavam exaltados. Aliás, desde antes do princípio, pois o Sindicato e a Associação Médica (que se apresentava com quase 70 % dos médicos presentes) têm idéias diferentes a respeito da anunciada greve dos médicos.

A centelha, porém, surgiu e incendiou os ânimos no momento em que o dr: Ivens de Freitas Souza — secretário do Sindicato — discursava defendendo a portaria ministerial — publicada há dias e que dá algumas vantagens aos médicos. Foi aparteado pelo médico Irun Santana e retrucou, antes de retomar o fio de seu discurso:

— "Acabaram de ouvir o dr. Irun Santana, ex-vereador pelo Partido Comunista do Brasil".

PROTESTOS, INSULTOS E EMPURRÕES

Aí começou o tumulto. Generalizaram-se os protestos. O médico José Custódio Campos da Paz avançou para o orador, tentando arrebatar-lhe o microfone das mãos. Os partidários da greve acercaram-se da mesa, protestando contra a expressão do orador e também contra o fato de o Sindicato não querer pronunciar-se sôbre a greve.

Alguns gritos mais fortes destacaram-se: "Pelegos! Fora!"

Estava-se aos trinta minutos de hoje. Os médicos José Custódio Campos da Paz, João Albuquerque, Odilon Batista e Afrânio Raul Batista — os quatro mais exaltados, pretendiam atracar-se.

"GREVE, SUICÍDIO"

Após advertência inicial de que a assembléia não iria deliberar — falou o médico Hermogenes Pereira, condenando a socialização da medicina e dizendo que a portaria do Ministério do Trabalho era uma vitória da classe médica e o reconhecimento do govêrno de que o médico sofre com a socialização.

A seguir, o médico Alvaro Doria apresentou a primeira proposta: adesão do Sindicato às deliberações da assembléia do dia 14 (greve).

"A greve é uma imprudência" — disse em resposta o médico Orlando Ferreira da Costa. Não é possível fazermos greve sem saber qual a decisão do Congresso a respeito do veto. Aconselho esperar; depois, então, poderemos até abandonar os nossos cargos, se não conquistarmos o aumento".

Ainda contra a greve, falou o médico Moniz de Aragão, muito interrompido por apartes: — "A greve é um suicídio" — disse.

A nota do Sindicato foi repelida pelo médico Lourenço Mesquita: — "Nenhum estatuto pode ir de encontro às deliberações das assembléias gerais, que são soberanas".

Mauro Pena: — "A portaria ministerial não é motivo para aleluias". Disse ainda que os médicos não estavam ali para bater papo e sim discutir e resolver alguma coisa.

Bicudo de Castro, Cunha Melo e Washington Loiello falaram, a seguir, protestando contra a atitude do Sindicato.

RENÚNCIA E RETIRADA

Como a mesa persistisse no designio de não colocar em votação as propostas apresentadas, Cunha Melo solicitou ao professor Ermiro Lima que se retirasse, em sinal de protesto. Com êle, sairia a maioria da assembléia.

Ermiro disse que ficava, em atenção à classe.

"Paulino, renuncie!" — foi a exclamação dramática, seguida de um gesto ainda mais dramático, do médico Campos da Paz Filho.

— "Você não pode presidir êste Sindicato. Sei de suas tradições e do seu prestígio dentro da classe médica. Faço-lhe um apêlo".

Paulino Filho não respondeu.

Assim, sem nada decidir, terminou a assembléia do Sindicato.

IRÃO A CAMARA E SENADO

Para deliberar sôbre a greve, amanhã, às 21 horas, os membros da Academia Nacional de Medicina realizarão uma reunião no Silogeu Brasileiro.

TODOS os Diretórios Acadêmicos do Rio de Janeiro fazem um apêlo aos estudantes para acompanharem os médicos ao Senado e Câmara, hoje, às 14 horas, a fim de solicitar a rejeição do veto.

INVESTIGADOR DESONESTO PRÊSO POR DELEGADOS

QUANDO recebia Cr$ 800 como parte do pagamento de Cr$ 1 mil que extorquia de Cícero Alves dos Santos, o investigador n. 1.805 Henrique Campos Boyd, foi prêso em flagrante, ontem, na praça Sêca, pelos delegados Pereira da Costa e Mário de Lucena, a mando do chefe de Polícia.

Há mais ou menos um mês, por ter acompanhado à delegacia um amigo que fôra roubado num relógio, Cícero, arbitrariamente, foi detido por três dias no xadrez pelo investigador.

Só conseguiu sair com a promessa de pagar Cr$ 1 mil, em breves dias. Mas, antes de pagar, Cícero, procurou o gabinete do coronel Côrtes, onde contou tôda a história.

Ontem, quando recebia parte do dinheiro, o policial achacador foi prêso pelos delegados, designados pelo chefe de Polícia. Recolhido ao xadrez da Delegacia de Ordem Política e Social, Henrique (foto) aguarda a remoção para o Presídio.

Ninguém sabe o que fazer nos escritórios comerciais

Situação caótica há muitos anos, diz o diretor do Departamento Nacional da Indústria e Comércio — Procedente a denúncia da TRIBUNA DA IMPRENSA — Plano de reorganização para evitar fechamento

"RECONHEÇO a inteira procedência das restrições feitas pela TRIBUNA DA IMPRENSA aos Escritórios Comerciais do Brasil no Exterior" — disse-nos o sr. Reginaldo Sant'Anna, diretor do Departamento Nacional da Indústria e Comércio, a que estão subordinadas aquelas repartições.

E, continuando: "A situação dos Escritórios é caótica, há muitos anos. Entretanto, não creio que a solução para êsse caso estaria no fechamento sumário dessas repartições que, para dar rendimento, necessitam apenas ser integradas em suas verdadeiras finalidades".

PLANO DE TRABALHO

O sr. Reginaldo Sant'Anna levou o repórter a uma sala onde estava, trabalhando, uma comissão de técnicos do Ministério, e disse:

"Esta comissão já ultimou a elaboração de um programa de trabalho que vai ser executado por todos os Escritórios. Assim procedendo, cumpriu ordem do ministro Alencastro Guimarães, o qual determinou a aplicação rigorosa das verbas em suas destinações específicas, a demissão de pessoal estrangeiro não considerado indispensável e outras medidas.

"A verdade — prosseguiu o diretor do DNIC — é que os Escritórios não tinham um plano de trabalho, nem havia mesmo definição das funções de seus servidores. O programa elaborado por êsse Departamento permite severa vigilância em tôrno da produção de cada um, e coloca essas repartições dentro de seus verdadeiros objetivos.

ARTICULAÇAO

Finalmente, salientou o sr. Reginaldo Sant'Anna que cada Escritório será aparelhado, ainda êste mês, com o Cadastro dos Exportadores e o Cadastro Industrial, elaborados pelo DNIC, e de material de turismo e de outros setores da propaganda brasileira.

A atividade dêsses Escritórios, no setor econômico e financeiro, será intensificada, sob a direta fiscalização do Departamento.

Recorde absoluto na exportação do café

Três meses depois da violenta depressão provocada pela política de especulação de Osvaldo Aranha — Mais em novembro do que nos quatro últimos meses de Getúlio Vargas — Rendeu duzentos milhões de dólares — Os motivos

Reportagem de AMARAL NETTO

EM NOVEMBRO o café exportado rendeu mais dólares americanos que em qualquer outro mês da história da exportação do principal produto brasileiro. Os embarques se aproximaram dos 100 milhões de dólares americanos além de outros 100 milhões em dólares-convênio e outras moedas. Total: 200 milhões.

RECORDE ABSOLUTO

E' um recorde absoluto depois de um período de depressão violenta causado pela política especulatória e de arrasamento do café, adotada por Aranha quando ministro da Fazenda.

Dos 100 milhões de dólares americanos obtidos com os embarques de novembro, 70 milhões saíram por Santos e os restantes 30 milhões pelos outros portos. As exportações em moedas diferentes, inclusive dólares-convênio, se distribuíram em percentagens mais ou menos idênticas.

Nunca se obtiveram tantas divisas fortes num só mês, com as exportações de café. Ganhou-se mais que nos últimos quatro meses de Vargas.

A QUEDA

A política suicida da Oligarquia Vargas baixara as vendas de café a níveis mínimos. As cifras registram para êste ano, de janeiro a outubro, um total exportado de 343.178 mil dólares americanos, enquanto no mesmo período de 53 verificou-se um valor equivalente a 500 milhões. Perdeu-se, assim, cêrca de 160 milhões de dólares. Essa perda repercutiu violentamente sôbre as necessidades de importação, reduzindo-a ao mínimo impôsto pela escassez de dólares.

Nos últimos meses da Oligarquia as diferenças foram gritantes. Entre junho e agôsto de 1953, a exportação de café renderá U$ 132.189 mil. No mesmo período dêste ano, não passou de U$ [illegible] milhões. Uma queda de quase 60 por cento.

Em junho e agôsto dêste ano, os embarques foram ridículos: pouco mais de 13,5 milhões de dólares americanos em cada um dos meses, contra 40 e 66 milhões dos mesmos meses de 1953.

CONSEQUÊNCIAS

Daí a crise, cujos efeitos se fazem sentir cada vez com maior intensidade. A política de Aranha na exportação de café foi uma das mais explosivas bombas de retardamento deixadas para o atual govêrno e às quais se referiu o sr. Eugênio Gudin.

E' do café que vem quase todo o dinheiro com o qual o Brasil importa o que consome. Gasolina, óleos, parte do trigo, caminhões, máquinas, metais, automóveis, ferramentas, produtos químicos e farmacêuticos adubos e instrumentos agrícolas, além de uma infinidade de outros artigos não produzidos aqui.

A RECUPERAÇAO

As exportações de novembro se devem em parte à instrução 109 da SUMOC, que fixou uma taxa de bonificação permanente para cada dólar de Cr$ 13,14. Esse prêmio incentivou a exportação e contribuiu para estabilizá-la.

Recuperou-se um pouco do terreno perdido com a célebre fixação de preço mínimo, feita por Aranha, contra todos os interêsses do país, e despertando em Nova York a nova campanha baixista, cujos efeitos ainda se fazem sentir.

DEZEMBRO

E' certo que em dezembro as exportações de café não poderão manter o mesmo ritmo de novembro.

As Conferências de Quitandinha (Brasil) e Boca Raton (Estados Unidos) estão monopolizando as atenções dos compradores norte-americanos, ao mesmo tempo em que no final do ano as compras normalmente decrescem em razão dos balanços e levantamentos de estoques.

MELHORA

OS DÓLARES obtidos com a exportação de café em novembro (100 milhões), contribuirão de maneira significativa para aliviar, em parte, a crise de divisas.

Não se pode, no entanto, esperar que apenas essa cifra possa contribuir para dar à importação, rumos mais favoráveis. Existem muitos compromissos inadiáveis e sòmente de dívidas a curto prazo deixadas pela Oligarquia tem o Brasil, quase que imediatamente, cêrca de 200 milhões de dólares.

Convocação do PSB

O PARTIDO Socialista Brasileiro (seção do Distrito Federal), 2.ª e 14.ª Zonas, distribuiu nota convocando os companheiros inscritos para uma reunião na sede do partido, avenida Rio Branco, 173, 2.º andar, dia 10 de dezembro, às 19,30 horas.

Assuntos a serem discutidos:

1 — Discussão e aprovação da reestruturação das 2.ª e 14.ª Zonas;

2 — Eleição do novo Diretório.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

TONELEROS:

O Supremo decide a sorte de "Beijo"

Recorre o procurador geral da decisão que concedeu "habeas-corpus" ao irmão de Vargas

O PROCURADOR-GERAL Fernando Maximiliano recorreu, ontem, para o Supremo Tribunal, da decisão da 2.ª Câmara, que concedeu a Benjamin Vargas "habeas-corpus" excluindo-o da denúncia do promotor Araújo Jorge.

Depende, assim, da decisão do mais alto Tribunal do país, a sorte de "Beijo" Vargas — denunciado por favorecimento a Gregório Fortunato e seus comparsas do crime da Toneleros.

O recurso

Diz o procurador que o acórdão da Câmara fere frontalmente o Código Penal, que, em seu artigo 348, que preceitua:

— "Auxiliar a subtrair-se à ação da autoridade pública autor de crime a que é cominada a pena de reclusão. Pena: detenção de um a seis meses e multa de Cr$ 200 a Cr$ 1 mil".

Esta ação — esclarece o procurador — não se limita à prisão mas a tôdas as formas de pesquisas, diligências ou investigações necessárias à determinação de uma autoria.

Razões, depois

Prossegue o procurador afirmando que Benjamim Vargas sonegou informações, não só à autoridade pública, como também a seu próprio irmão, o presidente Vargas.

E se assim não tivesse procedido, não teria evitado que Gregório Fortunato lograsse subtrair-se à ação da autoridade pública de 8 a 15 de agôsto — quando foi prêso.

O procurador deverá apresentar suas razões no prazo de quinze dias — dentro do qual a defesa, também, deverá arrazoar.

Tôda a cidade espera pela água que Luzardo está sabotando por vingança

A ABERTURA de novas concorrências públicas para o prosseguimento das obras da adutora do Guandú só será providenciada depois que a Caixa Econômica fizer o empréstimo de Cr$ 500 milhões, recomendado pelo Presidente Café Filho, mas que está sendo sabotado pelo sr. Batista Luzardo, membro do Conselho das Caixas Econômicas, e um dos lançadores da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek.

TERMINANDO

A abertura de novas concorrências é vital para o abastecimento d'água da cidade, pois os contratos de obras atualmente existentes no Guandu estão a terminar e, sem um imediato socorro em dinheiro, são remotas as possibilidades de prosseguimento da adutora.

A urgência pedida pelo prefeito para a solução do caso prende-se justamente a isso, pois a Prefeitura, atualmente atravessando grande crise financeira, não dispõe de recursos próprios para enfrentar o problema.

OBRAS

Da abertura da concorrência pública estão dependendo as seguintes obras, indispensáveis ao funcionamento da adutora: construção da subestação de tratamento, construção da usina elevatória que levará a água até uma cota de 100 para distribuição, construção de casas-de-fôrça necessárias ao funcionamento da elevatória.

CONCLUIDAS

Já estão concluídas as seguintes etapas da adutora: tanque de recepção da água (captação), tanques de decantação e grande parte da tubulação da adutora.

Tôdas obedeceram a planos previamente aprovados pelo Departamento de Águas, que permitiu, inclusive, o emprêgo dos tubos já existentes no local, desde que fôssem reparados.

Os tubos estão sendo revistos, apesar de já estar provado que não há perigo de futuros rompimentos.

MATERIAL

O material empregado na adutora foi adquirido no estrangeiro e está sendo usado pelas empreiteiras, notadamente a EBA (Emprêsa Brasileira de Águas) e a TETRACAP (para a construção do encanamento necessário à normalização do abastecimento da cidade).

Maior contrôle nos colégios

O MINISTRO da Educação assinou portaria tornando obrigatório o registro prévio, na Diretoria do Ensino Secundário, dos candidatos a diretores e secretários de colégios equiparados, reconhecidos ou autorizados a funcionar.

Tal registro só será concedido depois de meticulosa verificação da capacidade profissional e cultural do interessado.

A prova da capacidade será feita mediante a apresentação de uma certidão de exercício do magistério por mais de dois anos, com eficiência e sem nota desabonadora em estabelecimento reconhecido.

Entre os documentos exigidos, estão o diploma de curso superior ou certificado de conclusão de curso de seminário, de curso normal do segundo grau ou de aprovação em concurso para inspetor do ensino de grau médio ou superior.

Os funerais do cardeal Guevara

LIMA, 1 (AFP) — Foram realizados ontem os grandiosos funerais do cardeal Juan Gualberto Guevara, arcebispo de Lima e primeiro cardeal do Peru. Enorme multidão reuniu-se na Catedral e na Plaza de Armas para associar-se ao luto da Igreja e assistir a uma cerimônia nunca vista no Peru e talvez pouco conhecida na América do Sul. Conduzido ao ombro pelo clero regular de Lima, o ataúde foi levado do palácio episcopal para a Catedral. Em seguida foi celebrada a missa pontifical, oficiada por monsenhor Landazuri Ricketts, bispo coadjutor de Lima.

Depois foi realizada a inumação em sepulcro aberto na cripta do altar-mor da basílica-catedral. Estêve presente às cerimônias o presidente da República, general Odria, bem como ministros de Estado, parlamentares, o corpo diplomático, etc.

Pagamento do funcionalismo

O PAGAMENTO de dezembro, do funcionalismo vai ser antecipado pelo Tesouro Nacional. Terá início a partir do dia 15 próximo, o pagamento do pessoal ativo, e a 16, o dos aposentados.

Mar limpo em Copacabana

Caso de emergência e vazamento dos esgotos — Declarações do Diretor do DAE —

"A INVASAO das praias pelas águas dos esgôtos das rêdes da zona Sul, já foi sanada. Não haverá mais perigo para os banhistas. Foi um caso de emergência" — declarou-nos, hoje, o sr. Edgard Braga, diretor do Departamento de Águas e Esgotos.

Acrescentou:

"Tivemos que fazer uma ligação (intercomunicação) para melhorar as condições de funcionamento da rêde de esgotos de Copacabana. No momento da ligação, tivemos que parar a elevatória. Por isso, as águas poluídas tiveram que sair pelos "ladrões"

"Não chegou a haver perigo porque, em tôda a orla da praia, foram içadas bandeiras vermelhas, proibindo o banho de mar, por alguns momentos.

Foi um caso de rotina e que se torna necessário para o perfeito funcionamento dos esgotos e em benefício dos próprios moradores.

Carlos Lacerda na Assembléia Legislativa Portuguêsa

LISBOA, 1 (AFP) — O jornalista Carlos Lacerda, diretor do vespertino TRIBUNA DA IMPRENSA, do Rio de Janeiro, realizou, hoje, uma visita oficial à Assembléia Legislativa portuguêsa.

O jornalista brasileiro, que é deputado eleito pelo Distrito Federal, permaneceu no recinto da Assembléia para ouvir o discurso pronunciado pelo primeiro ministro de Portugal, Antônio de Oliveira Salazar, sôbre a situação das possessões portuguêsas na Índia.

FÔRÇA E PACIÊNCIA

"Estamos prontos a negociar, mas não podemos ceder quanto à soberania portuguêsa" — declarou, concluindo seu discurso ante a Assembléia Nacional, sôbre os territórios portuguêses na Índia, o sr. Oliveira Salazar. "Devemos apoiar-nos em dois elementos: a fôrça e a paciência. Uma fôrça suficiente para que não nos imponham uma falsa ação policial; uma paciência que a impaciência inimiga não possa alterar e pelo menos tão longa quanto a obstinação adversa".

"Se, apesar de tudo a União Indiana fizer guerra a nosso pequeno território — concluiu o sr. Salazar — que poderiam fazer as fôrças que ali se encontram ou que ali se venham a encontrar? Combater, lutar, não no limite das possibilidades, mas além do impossível. Devemos isso a nós mesmos, a Goa, à civilização ocidental ao mundo".

«Time» e o Presidente Café Filho

NOVA YORK, 1 (AFP) — O grande semanário norte-americano "Time" publica em seu número de 6 de dezembro um grande artigo a respeito do presidente Café Filho, do Brasil. Um retrato colorido de Café Filho orna a capa da revista, em cujo interior um longo artigo com fotografias coloridas de S. Paulo, do Rio, do Amazonas e de Belo Horizonte, assinala o progresso realizado nestes últimos anos pela grande República sul-americana.

Concluindo, acentua "Time": "Se o sr. Café Filho fôr capaz de manter o Brasil na direção que escolheu, o seu govêrno merecerá ser classificado como uma feliz transição no caminho do magnífico futuro do seu país".

Matrículas sem limite nas escolas primárias

O SECRETÁRIO de Educação, baixou circular recomendando que, a 17 do corrente, sejam iniciadas nas escolas municipais a renovação de matrícula para 1955.

Nos dias 20 e 21, será feita a matrícula dos alunos novos. Todos os que procurarem as escolas primárias serão atendidos pois, pelas recomendações da Secretaria mesmo não havendo vaga, o pretendente fica inscrito para a matrícula em estabelecimento particular a ser contratado para a Prefeitura.

Expulsos da Polícia Especial

P[illegible] crime de assalto, praticado contra o proprietário da Churrascaria do Leme, o capitão João Cardoso da Costa, comandante da Polícia Especial, afastou das funções os policiais especiais José Araújo e Flávio Gomes Soares. Os assaltantes foram entregues à Polícia Civil, onde responderão ao inquérito criminal.

DR. PAULO SAMUEL SANTOS
Comunica aos seus clientes e amigos que de volta de sua viagem de estudos à América, reassumirá sua Clínica no dia 28 de dezembro.

NOTÍCIAS DO CENTRO DOM VITAL
Está circulando
"A ORDEM"
de Novembro
Em suas páginas escrevem:
ALCEU AMOROSO LIMA — "Civilização Brasileira"
GUSTAVO CORÇÃO — "Um Amigo da Verdade"
e outros artigos de interêsse
Assine a revista ou inscreva-se como sócio do
CENTRO DOM VITAL
RUA MÉXICO, 74 — 2.º — TEL. 42-3055

BICICLETAS PARA MENINOS E MENINAS CR$ 50,00 DE ENTRADA E 170,00 MENSAIS
CASA MIGUEL D. AJUZ
MATRIZ: RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 54 — CENTRO
FILIAL: RUA FIGUEIREDO CAMARGO, 137-A — PADRE MIGUEL

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

"CORREIO DA MANHÃ"

AOS que se colocaram desde o primeiro momento contra a candidatura Juscelino, por sentir-lhe o cheiro do cadáver, invocou, domingo, o "Correio da Manhã" para que virassem a página, "pesada como uma lousa".

Invoquemos agora a Paulo Bittencourt, direta e pessoalmente a êle, homem de sinceridade e boa fé, invoquemô-lo para pedir-lhe que leia bem o editorial, com a pureza de suas intenções de jornalista. E depois que responda a si mesmo, comparando a chicana da argumentação, com a realidade dos fatos comprovados, evidentes, efusivos.

Tão evidentes e efusivos que os gregórios e viúvas protestam contra o editorial. A "Última Hora" de segunda-feira vem logo dizendo que o cadáver continua a existir e que será o grande eleitor de Juscelino. Honesta reivindicação, aliás, dos gregórios e viúvas que querem dar ostensivamente a colaboração pedida exigindo, em troca, apenas, que não tenham vergonha de publicá-la.

Verá Paulo Bittencourt, repassando os fatos evidentes, que a candidatura Juscelino é realmente ressurreicionista, que provém do cadáver e a êle se dirige.

De onde vem ela? Nasceu de um incontrolável e legítimo movimento partidário ou foi gerada na câmara ardente que os aproveitadores do último govêrno conservam montada para se beneficiarem do cadáver como tão longa e profundamente se locupletaram do corpo vivo?

Não nasceu esta candidatura de um movimento partidário. O esfôrço de renovação pessedista se fêz entre gaúchos e pernambucanos. Foi aí que a altivez partidária, a independência e o espírito de luta se afirmaram. E não foi aí que nasceu a candidatura Juscelino.

Ela representa uma violentação ao partido, levada a efeito pelos ressurrecionistas que precisam de um galho a que se acolham para continuarem a vida parasitária que sempre viveram. Tem origem em Amaral, o genro e em Tancredo, o ministro do cadáver.

E' claro que teve, no plenário do PSD, maioria de votos. Sim, teve. Mas que votos foram êsses? Dirá o "Correio da Manhã" que foram os votos da dignidade partidária? Nem a má fé, se má fé pudesse haver no jornal de Paulo Bittencourt, poderia afirmar isto.

A maioria colhida pela candidatura Juscelino foi somada, voto a voto, pelos votos de eternos aproveitadores do corpo vivo de Getúlio que agora se agrupam, desesperados, para criar clima propício aos seus pulmões que só sabem respirar ares de charco.

Esta maioria foi composta pelos votos de Benedito e Amaral, de Vitorino e Magalhães Barata, de Rui Carneiro e Cirilo Junior, de Luzardo. Jango aderiu a ela em entrevista. Com ela estão Danton e "Última Hora". O "Radical" a saudou com esta vibrante e verdadeira manchete: "Vitória de Getúlio no PSD".

Parece uma candidatura de salvados de incêndio, esta que o "Correio da Manhã" defende com tanto ardor e com tanto desentendimento das coisas.

Ora, todos conhecemos bem o "Correio da Manhã" e Paulo Bittencourt. Sabemos, por isto, pela tradição do jornal e pela dignidade do dono, que nenhuma atitude, ali, se assenta no interêsse material, pequenino e pessoal. Sabemos que ali se pode errar, que a lógica pode escurecer-se e o argumento falir na interpretação dos fatos contemporâneos. E' possível isto, porque é humano.

Nunca, porém, cometeremos contra a imprensa brasileira e as suas grandes lutas do passado, a injúria de acreditar que no "Correio da Manhã" se utilize a chicana, o sofisma, a sutileza ardilosa e a cavilação para a defesa de uma causa qualquer.

Por isto é que nos dirigimos agora direta e pessoalmente a Paulo Bittencourt. Esse editorial "O Cadáver" não tem senão êsses miseráveis artifícios da argumentação. E precisa ser revisto, para honra do grande jornal, pela inteligência e pela pena do seu diretor.

Gaúchos com Perachi contra Luzardo (PSD)

"O Rio Grande livre não vê credenciais num elemento servil, oportunista e negocista como Batista Luzardo" — Telegrama

PORTO ALEGRE, 1 — Repercutiu desfàvoravelmente nos meios pessedistas o ataque de Batista Luzardo ao deputado Perachi Barcelos, no discurso proferido na ocasião de ser comunicada ao sr. Juscelino Kubitschek, a sua indicação como candidato do PSD.

Luzardo atribuiu ao deputado Barcelos o desconhecimento de nossa história política, motivo por que opusera restrições à escolha do Diretório Nacional.

Ao tomarem conhecimento do fato, diversos deputados da bancada estadual telegrafaram ao sr. Perachi Barcelos, hipotecando-lhe solidariedade e protestando contra o procedimento de Luzardo.

Entre outras manifestações ao presidente do Diretório Nacional, do PSD figura o telegrama que o sr. Porfírio Pinto, deputado eleito, enviou ao sr. Adroaldo Mesquita da Costa, nestes têrmos:

"Peço a V. Exa. levar ao conhecimento da Nação que o Rio Grande livre não vê credenciais em elemento servil, oportunista e negocista como Batista Luzardo. Desservindo nossa pátria, mas servindo a Perón, pretendeu agora atingir a figura do cel. Perachi Barcelos que encarna e representa no momento histórico o verdadeiro pensamento dos homens livres do Rio Grande, que se debatem pela moralização dos costumes políticos, sem se preocuparem com os prêmios polpudos e empregos nas Caixas Econômicas".

PREENCHA O CUPON DA SORTE E

GANHE CR$ 5.000,00

dia sim dia não

INSTRUÇÕES:

1.º - Recorte-o e leve-o pessoalmente à nova Ducal - São Francisco;

2.º - Apresente qualquer documento de identidade para poder coloca-lo na urna do 2.º andar;

3.º - Cada pessoa pode concorrer com um cupon apenas, em cada sorteio;

4.º - Os sorteios serão feitos no auditório da Rádio Mayrink Veiga, às 3as., 5as., e sábados, às 20,25 horas, no programa "Divertimentos-Ducal". Carta patente n.º 238;

5.º O cupon sorteado em 1.º lugar dá direito a um carnet de Cr$ 5.000,00; o 2.º lugar a um de Cr$ 3.000,00 e o 3.º a um de Cr$ 1.000,00.

Para concorrer a êste sorteio não é preciso comprar nada.

este é o presente de inauguração da nova

Ducal

SÃO FRANCISCO

a mais moderna loja do Rio em artigos para homens

NOME: ....

ENDEREÇO: ....

TELEFONE: ....

IDENTIDADE: ....

PERGUNTA: Onde fica a Ducal São Francisco?

RESPOSTA: ....

AS PROP. D-249

Café: "Agi em defesa dos dinheiros públicos"

"COMO jornalista e como Presidente da República" o sr. Café Filho falou ontem pela Voz do Brasil. "Nada mais constrangedor — disse êle — para um jornalista, eventualmente no poder, do que ter de executar a tarefa que me coube, no tocante a alguns órgãos de imprensa que encontrei em situação irregular perante o Banco do Brasil".

"Seria bem mais fácil, mais agradável e spessoalmente mal útil para mim, uma atitude de contemporização. A consciência do dever, em face dos interêsses coletivos a resguardar, falou, no entanto, mais alto do que qualquer sentimento individual ou de classe. Vi-me obrigado a agir ante o imperativo da lei e dos regulamentos, sob pena de trair as minhas responsabilidades, com relação ao emprêgo e à defesa dos dinheiros públicos".

"ÚLTIMA HORA"

"Êsse caso das dívidas de alguns jornais e estações de rádio, foi uma das bombas de retardamento que vieram rebentar no atual govêrno. Sinto, no entanto, a consciência tranquila e isenta de culpas. A Nação é testemunha de que, nesse episódio que não provoquei, não me restava outro caminho, a não ser que pretendesse consagrar uma situação de grave irregularidade, com desagradáveis repercussões de ordem material, moral e política".

JANTAR E PROTOCOLO

"Nessa questão, como em tudo o mais, o govêrno não teme o julgamento da opinião pública. Quando se critica um chefe de Estado porque obedece às imposições do protocolo e dos princípios de cirtesia internacional, ou porque tem convidados para discutir problemas à mesa das refeições, é porque estão faltando outros motivos de censura".

CAMPANHA DE MORALIZAÇAO

"Mas mesmo quando se lança mão de outro tipo de ataque pessoal, não vejo por que se deva receá-lo, uma vez que se distancia da verdade. As críticas não valem pelo seu teor de agressividade, mas pelo grau de honestidade e procedência".

"Está ainda muito vivo o recente e significativo exemplo oferecido por um jornalista bem conhecido e combativo, a quem coube desencadear e liderar uma campanha de moralização. Os frutos de sua atuação não resultaram simplesmente do vigor do seu estilo ou do poder ofensivo de suas apóstrofes. A sua fôrça não estava na severidade da linguagem, mas na circunstância de ter usado a verdade, em denúncias que depois se confirmavam.

"Enquanto os acusados se refugiavam na negação sistemática, êle replicava com documentos comprovadores".

"Uma crítica assim, baseada em fatos e provas impõe respeito e produz consequências. Mas as acusações que se inspiram na fantasia ou no interêsse contrariado, essas não valem nada e só servem para comprometer seus próprios autores. Não atingem o govêrno e vão ferir, de ricochete, o público ludibriado na sua boa-fé, que se deixa atrair pelas manchetes escandalosas ou pelas verrinas demagógicas.

"Cumpre evitar as desfigurações do exagêro — diz mais adiante, próximo ao fim do discurso — do exagêro que alarma, da confusão que desnorteia e do derrotismo que desanima. Num país como o Brasil e numa hora como esta, uma imprensa mal orientada seria uma fonte de exacerbação dos males nacionais".

Lista de candidatos a vice de Juscelino

S. PAULO, 1 (Sucursal) — Elementos do PTB informaram aos jornalistas que a lista dos candidatos a vice-presidente na chapa do sr. Juscelino Kubitschek é esta: general Calado de Castro, general Estilac Leal, almirante Amaral Peixoto, governador Lucas Garcez e o sr. Antunes Maciel.

O sr. Antunes Maciel é candidato do sr. Osvaldo Aranha, e surgiu das negociações, a portas fechadas, no Hotel Real, quando aqui estêve Lutero Vargas.

Porfírio chamado

O sr. Porfírio da Paz, vice-governador eleito de São Paulo, viajou, ontem à noite, às 19 horas, para o Rio. Foi chamado pelo PTB.

Notícia-se que na Capital da República o prefeito em exercício de São Paulo será forçado a assumir compromisso com a candidatura Juscelino Kubitschek.

Juscelino recua

O sr. Kubitschek recuou em seu primitivo propósito de apoiar o nome do sr. Horácio Láfer para a presidência da Câmara dos Deputados.

Agora, o governador mineiro volta suas simpatias para o sr. Castilho Cabral, tendo em vista granjear o apoio das fôrças janistas.

O Prefeito de S. Paulo

Reina muita confusão nas eleições para a presidência da mesa da Câmara Municipal. Os candidatos são os srs. William Sallem (ademarista) e Valério Giuli (janista).

A eleição cresce de importância porque provàvelmente o candidato eleito será o futuro prefeito, com a renúncia do sr. Porfírio da Paz, que irá ocupar a vice-presidência do Estado.

Admite-se, entretanto, que, em caso de vitória do candidato pessepista, é provável que Porfírio não abandone a Prefeitura.

PINTO BASTOS
R. BENEDITINOS, 26-A
TEL. 43-4414
WHISKIES CHAMPAGNES VINHOS LICORES
BEBIDAS EM GERAL
CONSERVAS FINAS
IMPORTAÇÃO DIRETA

Prisão de ventre?
"SAL DE FRUCTA" ENO

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

Ante-Sala do Catete

CAFÉ recebeu a comissão do DASP que foi levar os estudos (melhores) que fêz sôbre o abono. Agora, o govêrno tem todos os elementos que o capacitam a tomar uma decisão, ràpidamente (dois ou três dias). Recebeu, inclusive, os estudos feitos pelo Clube Militar, relativos aos vencimentos de militares. Mas não há uma tabela. Há estudos de máximos e mínimos, de número de pessoal em cada letra, tudo girando em tôrno de três coordenadas. A principal delas: a despesa; a segunda, abono igual para civis e militares; a outra, escalonamento, de baixo para cima, para atender melhor aos barnabés.

NOVOS pedidos de indulto indeferidos pelo sr. Café Filho. Desta vez foram 108, que estavam entre 527 processos que êle levou para a Gávea Pequena no fim da semana.

OS jornalistas viram entrar o sr. Edgard Santos no palácio. Viram-no subir e introduzir-se no salão de despachos. Que iria fazer no Catete o ex-ministro da Educação? Os repórteres se movimentaram, mas o sr. Edgard Santos não tinha ido como ex-ministro e sim como reitor da Universidade da Bahia.

FOI sancionada a lei que altera a legislação sôbre o imposto de renda. Mas o sr. Café Filho fêz alguns vetos parciais, principalmente de natureza técnica, a alguns dispositivos "contrários aos interêsses nacionais" e da Fazenda.

O PROJETO sancionado faz aumentar a receita em quase Cr$ 3 biliões (sôbre a arrecadação do imposto em 1955), e permite o aperfeiçoamento do mecanismo fiscal, dando maior eficiência aos serviços de fiscalização e arrecadação — o que importara em aumento de receita, também.

UM dos artigos vetados por Café nessa lei, dizia respeito aos poderes de contrôle do fisco. O veto foi dado a fim de assegurar "o indispensável exame dos livros comerciais, para apuração da veracidade dos balanços comerciais".

O GOVÊRNO de economia do sr. Café Filho fêz com que o Ministério das Relações Exteriores recebesse uma incumbência delicada. Sondar Mrs. Pat Dougal (uma senhora americana que escreveu a Café, dizendo que havia pintado seu quadro a óleo, e oferecendo-o), para saber se o quadro é oferecido "em caráter de doação". Se fôr, aceita-se; caso contrário...

CAFÉ não sancionou o projeto que dispõe sôbre o aproveitamento dos auxiliares de ensino e pessoal burocrático dos institutos federalizados, de ensino superior. Considerou contrário aos interêsses nacionais.

NA mensagem que enviou ao Congresso, contendo as razões do veto, o sr. Café Filho diz que já há leis suficientes para regular o assunto. E mais: que o projeto de reclassificação de cargos e funções, em trânsito na Câmara, virá atender a tôdas as situações da sistemática funcional do serviço público, que ficará administrativamente organizado. Assim, Café deixou entendido que vetará qualquer aumento ou reforma de quadros, até que se vote a reclassificação.

FOI constituída, ontem, a comissão especial que vai examinar os investimentos no Nordeste. Tem 13 membros. Um representante do ministro da Viação, que preside a comissão, e mais: representantes do Ministério da Saúde, do Ministério da Agricultura, do Estado-Maior das Fôrças Armadas, o diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, representante do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, outro para o D.N. de Estradas de Rodagem, um para o D.N. de Obras de Saneamento, do Banco do Nordeste, da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, da Comissão do Vale do São Francisco, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

ESSA comissão tem seus cargos já ocupados, por nomeação. São seis engenheiros, quatro militares (inclusive mais um engenheiro), dois banqueiros e um funcionário público de carreira. Para presidi-la, foi designado o engenheiro Luís Augusto da Silva Vieira, assessor técnico do ministro Lucas Lopes.

FOI nomeado também o novo diretor geral do Departamento de Obras Contra as Sêcas: coronel (Engenharia) Elísio Carlos Dale Coutinho.

O SECRETARIO geral da Organização dos Estados Americanos, sr. Carlos Dávila, foi ao Catete, despedir-se do sr. Café Filho. Foram também, em horas diferentes, os ministros Emílio Guimoye, da Fazenda do Peru; Jaime Nebot Velasco, da Economia, Equador; Sílvio Gutierrez, do Fomento da Venezuela.

QUANDO o brigadeiro Eduardo Gomes acabara de despachar e saía do Catete, no automóvel do Ministério, chegava o sr. Afonso Arinos. O brigadeiro desceu do carro e veio atrás, fazendo "psiu". Ao pé da escada principal êles se encontraram e ficaram conversando durante 15 minutos. Depois o sr. Afonso Arinos foi levar, até lá fora, o ministro.

L. J.

O CLUBE DA LANTERNA E A CANDIDATURA JUSCELINO

A Comissão Diretora Nacional do Clube da Lanterna, extraordinàriamente reunida para apreciar a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, distribuiu a seguinte nota oficial:

— "A Comissão Diretora Nacional do Clube da Lanterna, "ad-referendum" do Conselho Nacional, resolveu tornar pública a sua repulsa formal à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek para a Presidência da República. Essa deliberação foi tomada tendo em vista as origens de tal candidatura. Considera o Clube da Lanterna como um acinte e uma audácia dos que exploram e roubam êste país há quase vinte e cinco anos, a apresentação do nome do governador de Minas. A partir desta data, o Clube realizará campanha sistemática contra a candidatura pessedista. Ao mesmo tempo reitera a necessidade imperiosa da escôlha de candidatos ao mais alto pôsto do país ser feita pelos partidos, de portas abertas, sem a influência de pretensos líderes e atendendo ao máximo às preferências e inclinações do eleitorado.

A candidatura Juscelino nasceu de um conluio de gregórios, viúvas, dilapidadores de dinheiros públicos e agentes de corrupção que arrasou êste país, forçando a derrota dos bravos, honestos e leais representantes do PSD de alguns Estados, que, por certo não permanecerão ombro a ombro, com dirigentes inteiramente desqualificados para representar qualquer parcela, por mínima que seja, da opinião pública.

A candidatura Juscelino Kubitschek é a suprema tentativa dos restos da Oligarquia Vargas para conseguirem com a eleição do governador de Minas, não só a impunidade para os crimes que praticaram, como, também, um passe livre para o retôrno dêste país ao regime de negociatas e favoritismos. O lema do Clube da Lanterna nesta campanha será — BASTA DE GREGÓRIOS E JUSCELINOS — Amaral Netto, Presidente".

Georgino desautorado

Telegrama de Mota Neto a Amaral Peixoto

NÃO está solucionada a crise no PSD potiguar. Ainda agora, por ocasião do lançamento da candidatura Juscelino, o senador Georgino Avelino representou a seção estadual, mas, o sr Amaral Peixoto tinha no bolso telegrama do deputado federal Mota Neto no qual afirmava, em seu nome e no do deputado José Arnaud, que ninguém poderia assumir qualquer compromisso sôbre a sucessão presidencial em seu nome, pois, se reservavam para tomar posição posteriormente.

Os dois deputados pessedistas, que chefiam fortes alas do partido no Rio G do Norte não deram ainda seu assentimento à candidatura Juscelino.

Em entrevista à "Tribuna do Norte" o sr. Mota Neto que não tomará conhecimento de sucessão presidencial ou estadual antes de resolver o problema interno do partido: destituição do sr Teodorico Bezerra, da presidência do PSD local, apontando-o como responsável pelo desgaste moral e político do partido

O sr. Mota Neto afirma ainda que, caso seja derrotado na Comissão Executiva, onde defenderá a candidatura José Arnaud, constituirá a Dissidência do PSD e requererá medidas legais para apuração de irregularidades no "Grande Hotel" e no Serviço de Estradas de Rodagens, pertencentes ao Estado mas entregues a pessoas do sr. Teodorico Bezerra

Apesar do "deficit" possível equilíbrio no Orçamento

O ORÇAMENTO saiu, ontem, da Câmara, pela primeira vez, nesta legislatura, com um "deficit" de Cr$ 3.057.877.573,00, mas o "deficit" real será, apenas, de Cr$ 1 bilião, em consequência da baixa estimativa do impôsto de renda, feita pelo Senado.

"Na execução dêsse orçamento com o "deficit" de Cr$ 1 bilião, o govêrno fàcilmente poderá, com as economias naturais, equilibrar o Orçamento" — acentuou, ontem, o sr. Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças da Câmara.

PROVAVEL EQUILIBRIO

O sr. Israel Pinheiro afirmou, ainda, que o govêrno poderá chegar ao fim do exercício com um equilíbrio entre a Receita e a Despesa (Cr$ 53 biliões 482 milhões e Cr$ 56 biliões 497 milhões), em face da baixa estimativa feita pelo Senado, com relação ao impôsto de renda além das economias naturais decorrentes da própria execução orçamentária.

Requerimento de eleitor: letra e firma reconhecidas

A COMISSÃO de Justiça da Câmara começou, ontem, a discussão e votação do projeto que altera a Lei Eleitoral. O sr. Raul Pila, relator da matéria, defendeu seu parecer, não tendo havido interêsse em apressar os trabalhos

Foi aprovado o artigo 1.º: O requerimento de inscrição será feito de próprio punho do alistando e terá letra e firma reconhecidas".

2 ofertas sensacionais da JÓIAS DA COZINHA MODERNA!

CONJUNTO MARMICOC
1 panela de pressão de 4 litros
1 leiteira de 2 litros
1 frigideira de 24 cm
Entrada: Cr$ 50,00

FORNO MARMICOC
Cozinha, assa ou grelha por igual...
BOLOS AVES CARNES PEIXES LEGUMES PIZZA EMPADAS TORTAS
Entrada: Cr$ 50,00

MARMICOC SEMPRE NA LIDERANÇA

Ponto Frio popular
Rua Uruguaiana, 138 • Av. Mal. Floriano, 93 •
Rua da Carioca, 55 • Rua Senhor dos Passos, 109, sob.
Rua Buenos Aires, 287 • Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

ÓCULOS INQUEBRÁVEIS
RICA DOLONIT
• elegantes • leves • práticos
em 9 côres modernas
Com a colaboração da TELEVISÃO TUPÍ
DEMONSTRAÇÃO nas vitrinas vivas das lojas da ÓTICA FLUMINENSE
AVENIDA - GONÇALVES DIAS
CASTELO - NITEROI
DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA
RADIUM INDUSTRIA E COM. AMERICANO S. A.
AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT 115
TEL. 22-1365 RIO
Durante o mês de dezembro as ÓTICAS FLUMINENSES ficarão abertas até às 8 horas da noite

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

Roupas a crédito n'A Esplanada!
Com a mesma rapidez com que você encontra uma roupa do seu gosto e do seu tamanho, você abre um crédito n'A Esplanada, sem demoras, sem exigencias, sem complicações!
"A Esplanada" é ali na Rua Mexico, e tambem em Madureira.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI N. 1.500

Rio de Janeiro, 1.º de Dezembro de 1954

Os rumos da educação moderna

TODOS aquêles que procuram atuar, em nome do interêsse público, no campo cultural, não podem deixar de ter uma concepção fundamental sôbre os temas e soluções que têm diante dos olhos. Essa concepção atua poderosamente, como uma soma de experiências vividas, e dela não podem fugir.

Êsse aspecto assume características expressivas quando tratamos da educação, e principalmente em nossos dias, quando queremos vê-la atuante numa civilização em mudança, para não dizer uma civilização em crise.

PARA procurar equacionar os problemas que a educação oferece, não podemos deixar de partir da realidade social brasileira depois de 1930, traumatizada pela insegurança de um clima revolucionário, que tem colocado tôdas as soluções propostas no esfôrço pouco acalentador que denominaríamos de ensaio e êrro.

A observação do que se tem feito, quanto à educação, no que ela tem de insuficiente ou de excessivo, — mostra-nos que lutamos num quadro humano que se movimenta em condições completamente diversas daquela que deu tranquilidade a uma grande parte do século dezenove.

Verificamos, em nosso país, que, pelas condições industriais do mundo moderno, pelo aperfeiçoamento da máquina e da técnica, aquêle que precisa de educação não se satisfaz, nem mesmo aceita, os processos e ideais proclamados como excelentes.

HÁ, dêsse modo, um conflito entre o que existiu e formou a sensibilidade de ontem e o que existe e forma a sensibilidade atual. A escola, que era um tipo de organização, perdeu suas velhas linhas, abandonou as concepções que vinham vitoriosas, desde o século dezoito, com os postulados revolucionários do iluminismo.

Agora, a escola vai além da escola. Não se conforma dentro de uma concepção ilhada e estática e se abastece à custa de um aparelhamento adequado à sua atual circunstância. A ciência e a técnica serviram para demonstrar, com mais extensão, essa verdade, quando colocaram a aprendizagem nos laboratórios, nos campos e nas oficinas.

Por outro lado, os meios de comunicação por sinais, por imagens, o cinema, o rádio, o teatro, a televisão firmaram definitivamente o conceito dinâmico da escola.

O Ministério da Educação surgiu justamente quando o país começava a sofrer os efeitos dessa transformação. E desde sua fundação até agora êle tem feito várias experiências, tentado vários rumos, impulsionado várias reformas e já possui, solidificada pelo tempo, uma aparelhagem que pode, bem aplicada, conseguir maiores e melhores rendimentos.

A PRIMEIRA leva de críticas que conhecemos sôbre a atualidade, é aquela que se refere, em nosso país, ao artifício da escola em todos os graus. O ensino primário não satisfaz e é burlado. O mesmo acontece com o ensino médio e, consequentemente, o ensino superior reflete, em suas insuficiências, as insuficiências anteriores.

Os males, entre outros, aparecem nas leis, na administração do ensino, na falta de estímulo aos professôres, no excesso de matérias, na preocupação maior pelos títulos do que pelo saber, nas consequências das diversidades regionais do país.

COMO o ponto de partida de tôdas as preocupações educacionais está no ensino primário, para êle é que voltamos, desde logo, nossa atenção, principalmente porque o mesmo não oferece, no quadro das estatísticas escolares, nenhuma característica animadora.

Sabemos que a sua melhoria só se tornará visível, desde que se consiga realmente para o mesmo a máxima descentralização e que se evite, em nosso organismo federativo, que os Estados se transformem, como máquinas de nomeações e remoções, em fonte de desestímulo para os interêsses locais.

Porém, há um ponto que nos parece básico; se o pomos à margem, nada poderemos fazer pela educação brasileira.

PRECISAMOS reconhecer que a transformação industrial do nosso século modificou por completo a mentalidade ocidental, criando para ela novos centros de interêsses, novos processos de aprendizagem, novas ambições. A indústria proporcionou ao homem meios de conhecer melhor suas relações com a natureza, do que dela depende e como pode modificá-la.

A máquina aparece não só como um fruto dessa nova maneira de agir, como também estimula um novo processo de agir e uma nova ambição. Quando o conde Keyserling diz que o símbolo do homem moderno é "o primitivo aplicado à máquina", êle assinala realmente a nova atitude humana. Seja qual fôr a filosofia ou o pensamento que se adote, não se pode fugir ao novo ponto de referência, que é o da decisiva influência da máquina. Em estudos por mim feitos nos grupos escolares de São Paulo e entre os menores dos reformatórios do Estado sôbre as inclinações vocacionais, tive, nesse passo, uma conclusão: o enlevo da criança é a máquina, o seu brinquedo é a máquina, a máquina como arma, como utensílio, como ornamentação. Assim, quando uma física elementar americana chega ao simplismo de definir "a física como a ciência pela qual fabricamos telefones e geladeiras", verificamos nela uma profunda coerência com o mundo em que estamos vivendo.

A GRANDE massa de alunos que hoje se incorporam ao ensino médio é feita dentro dessa mentalidade. Ela não procura, não quer, nem alcança os valores de uma cultura humanista, feita nos moldes do século XIX. Ela vem com as condições da nova vida proletária, de uma humanidade que se compõe com o trabalho, como símbolo da civilização moderna. Ela não só busca uma profissão que lhe dê condições para vencer na vida, como também quer naturalmente, espontâneamente, viver o seu século.

Seja qual fôr o grau de ensino, êle não pode desconhecer êsse aspecto. Dotado da máxima flexibilidade para se adaptar às variadas condições do país, êle não só deve preparar uma educação pelo trabalho e para o trabalho, como também aproveitar, como pode ser aproveitado, o material didático que a máquina oferece, dentro da máxima globalização.

A FUGA da escola, a simulação do ensino, o desinterêsse por êle, possuem, inegàvelmente, várias causas, mas a causa decisiva, entre nós, provém dêsse teimoso desconhecimento das realidades atuais, de uma época que possui o rádio, a televisão, o cinema, e que não quer acreditar, como lembra Ortega y Gasset, que o telégrafo sem fio não tenha fio...

Cooperar para essa integração do nosso ensino nas exigências do nosso tempo, será o nosso maior empenho.

CANDIDO MOTTA FILHO

Ministro da Educação e Cultura

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

A Rôlha

Desenho de HILDE

POLÍTICA INTERNACIONAL

OS 13

TRATA-SE dos 13 aviadores norte-americanos, recentemente condenados por um tribunal "popular" da China comunista, em flagrante violação da convenção de Genebra sôbre os prisioneiros de guerra. Quem conhece os métodos soviéticos, correntemente usados em tôdas as "democracias populares", não estranhará, de modo algum, o julgamento-fantasma pelo qual foram jogados no cárcere 13 cidadãos que não tinham outra culpa, a não ser a de pertencer a uma nação que não reconhece o regime de Pequim.

O julgamento não tem valor algum, e nêle acreditam apenas os viajantes que ora atravessam a China, deixando-se guiar por "intérpretes" que se limitam a mostrar-lhes a fachada de um regime, cujos bastidores são repletos de sangue. Para averiguar o valor de tal processo, basta lembrar as mistificações semelhantes (onde se tratava, igualmente, de "espiões" norte-americanos) inventadas em Varsóvia, Praga e Budapeste. Os casos de William Oatis, Noel e Herman Field e Moshe Orenstein, são vivos ainda na lembrança de todos: após condenações espetaculares, como esta que acaba de ser anunciada em Pequim, os chefes satélites concedem "generosamente, liberdade aos condenados, jogando, às vêzes, a culpa em algum funcionário da polícia, que, dêste modo, vem sendo preparado para a liquidação.

Treze cidadãos, cuja culpa não foi provada, mas que "confessaram" devido aos métodos empregados por Moscou em processos desta espécie, encontram-se, atualmente, num cárcere de Pequim, ou em outra cidade da China comunista. O govêrno dos Estados Unidos, por intermédio da Grã-Bretanha, manda uma nota de protesto ao govêrno de Mao Tse Tung, que a rejeita com brutalidade, enquanto a emissora oficial classifica o protesto de "lamentação histérica".

Estamos, pois, em plena "coexistência pacífica". O "mundo da paz e da justiça social" mostra sua verdadeira face, enquanto na ONU se pronunciam belos discursos e nos bastidores da diplomacia mundial prepara-se nova conferência para consolidar a coexistência. Eufòricamente, as democracias apertam em tôrno de seu próprio pescoço a corda da fôrca, confundindo-a, voluntàriamente ou não, com uma gravata ocidental Isto sim, isto que é coexistência!

Além do protesto rechaçado pelo regime de Pequim, pouco se tem falado sôbre a condenação dos 13.

Seria interessante, por exemplo, ouvir a respeito, a opinião do primeiro ministro Pandit Nehru, ou a do marechal Tito, para não falar mais na voz de Aneurin Bevan, que voltou maravilhado daquele mundo.

Do mundo onde 13 homens são jogados no cárcere em nome de uma justiça que deixou de existir.

S. B.

Cartas dos Leitores

Canrobert, candidato de Minas

DO sr. Alaor Naves, de Minas, recebemos:

"Nesse transe sério de escolha de candidato à Presidência da República, candidato que faça um bom govêrno, digno, honesto e eficiente, não pode ser insincera, interesseira e regionalista a palavra de Minas Gerais, que sempre estêve de pé, pelo Brasil.

A palavra oficial, os "palanqueados" e os cupinchas querem Juscelino, muito embora saibam que êle fará o arrasamento da nação, como arrasou as finanças de Minas com o seu programa mirabolante e astronômico, cuja realização está ainda em alicerces e arcabouços, ainda que tenha consumido todo o dinheiro do Estado, dos máximos limites de crédito estadual nos estabelecimentos bancários e sacado sôbre o futuro de pelo menos vinte anos.

Não é possível trair a nação, emouquecendo os congênitos defeitos de administrador do auto-candidato à Presidência. Além disso, o seu método de ditador no partido e de ditadura do partido, querendo impor a si mesmo e querendo, outrossim, que o partido o imponha às demais agremiações, aberra da moral política e dos métodos democráticos, e bem dão uma mostra da sua linha getuliana de discricionarismo e autoritarismo. Infeliz de nossa pátria se não lhe dermos um govêrno honesto, comedido, capaz e idôneo.

Nós, mineiros (digo o povo e não o oficialismo da mangedoura), somos brasileiros antes de tudo e pomos os interêsses do Brasil acima de ambições regionalistas; patriotismo, abnegação e equilíbrio são a linha tradicional do nosso povo, e mais uma vez essa linha vai se afirmar no futuro pleito eleitoral.

Juscelino representa o retôrno do getulismo com tôdas as suas mazelas de corrupções e desmandos. E' êle o mais perfeito sósia político de Getúlio. Não menosprezamos, não subestimamos, todavia, a sua fôrça eleitoral, oriunda de uma coragem demagógica pouco comum, além dos subornos feitos com o dinheiro do pobre Estado espoliado.

E' preciso vencer êsse candidato, custe o que custar, para bem do Brasil. E' necessário um candidato de grande estatura moral, para contrapô-lo a êsse demagogo vocacional, que vai encher a pátria de ilusões e visionarismo. E se errarmos na escolha do candidato, estará perdida a causa nacional. Ganhamos a guerra de 24 de agosto, mas perderemos a paz em 3 de outubro.

E êsse candidato não deverá ser outro senão o general Canrobert Pereira da Costa, essa ilustre figura das Fôrças Armadas, que empolga pelas suas qualidades morais e cívicas. Representa êle a renovação, a honra, o equilíbrio, a retidão, a capacidade, a experiência e a idoneidade.

Outros homens públicos existem com grandes qualidades e credenciais, mas nenhum tem a receptividade de Canrobert. Temos feito a experiência por todos os lados e em tôdas as camadas sociais. Outro candidato é a derrota e o naufrágio do país. Que todos ponham o patriotismo acima das suscetibilidades.

Temos auscultado os nossos coestaduanos, isto é, o povo consciente e independente de Minas, e todos optam por Canrobert. Fazemos um apêlo veemente ao Rio Grande, através de Perachi Barcelos, a Pernambuco, através de Etelvino, a Santa Catarina, à UDN, ao PR através de Artur Bernardes, à Paraíba através de José Américo, ao PL através de Raul Pila, aos pequenos partidos, a Antônio Balbino, ao marechal Dutra, ao general Góis, a Jânio Quadros, ao brigadeiro Eduardo Gomes, ao general Juarez Távora e a todos os brasileiros de bem, para que se unam em tôrno de Canrobert, se querem evitar uma grande e irremediável desgraça para o nosso querido e grande Brasil".

OPINIÃO

Processos parados na Viação

O MINISTÉRIO da Viação está pràticamente paralisado, há vários dias. Há, no gabinete do titular daquela pasta, nada menos de 850 processos esperando despacho.

Dizem êles respeito aos mais variados e importantes assuntos. Da decisão final que nêles tem de ser proferida dependem os interêsses e os destinos de numerosas repartições do Ministério, espalhadas pelo país inteiro: estradas de ferro, de rodagem, obras contra as sêcas, obras de saneamento, portos, rios e canais, etc.

Quando um processo chega ao gabinete do ministro, já cumpriu uma longa e penosa tramitação. Tudo está a aconselhar, portanto, que a fase derradeira — que é a do despacho do ministro — seja cumprida com a maior rapidez e simplicidade.

Não é isso, porém, o que está acontecendo no Ministério da Viação, onde quase mil processos estão engavetados, à espera do despacho ministerial.

Extinção do Impôsto Sindical

O SR. Luís Valente de Andrade, encarregado pelo ministro do Trabalho de estudar o problema (que é antes um caso de polícia) da aplicação dos dinheiros sindicais — objeto, aliás, de duas comissões de inquérito instaladas no Ministério — chegou a uma conclusão que é de uma admirável simplicidade: para consertar o impôsto sindical, só acabando com êle.

Até aqui, os dinheiros sindicais só serviram para noticiário de jornal. E' um assunto. Acabar com êle de modo algum empobreceria os jornais, embora passasse a empobrecer os pelegos de luxo que se locupletaram à sombra das cumplicidades ministeriais. Assim, o Govêrno liquidaria, pura e simplesmente, uma fonte de enriquecimento ilícito dos pelegos que terminariam despromovidos à condição de "barnabés".

O técnico encarregado pelo ministro baseou sua conclusão no fato de os dinheiros do impôsto sindical não terem nenhuma aplicação proveitosa. Assim, é como se êsses dinheiros não existissem, uma vez que jamais foram aplicados como de direito.

Êsse raciocínio leva a uma outra conclusão: jamais houve impôsto sindical. A extinção visa a extinguir o que já nasceu extinto, porque desviado de suas verdadeiras finalidades, que aliás talvez sejam ignoradas pelos próprios pelegos. E é possível que seja por isso que êles sempre canalizaram os milhões sindicais para os seus próprios bolsos. Ignoravam que êles tivessem outra serventia.

A sugestão do técnico resume-se, portanto, em apagar com uma rotina que está cansando todo mundo, inclusive os ministros do Trabalho. Não é possível que continue essa história de milhões desviados, e comissões de inquérito, e novas comissões de inquérito para apurar se as anteriores foram rigorosas, e assim por diante, numa sucessão já monótona de escândalos.

Já não emociona a ninguém um desfalque na Comissão do Impôsto Sindical. E' rotina — e a rotina cansa.

Presidência da Câmara

A POLITICAGEM sucessória, desencadeada com verdadeira gana, começa a envolver também a presidência da Câmara. As manobras mais sutis estão sendo arquitetadas em redor do alto pôsto legislativo, as combinações mais especiosas estão sendo feitas. Há grupos que mudam de candidatos de hora em hora, sempre visando um sentido eleitoralesco. A conquista de possíveis contingentes eleitorais é que está determinando a fixação de certas bancadas em tôrno de determinados candidatos, nunca os melhores e mais expressivos.

Os partidários da candidatura Juscelino, são os mais apressados nessa competição. E como o sentido geral dessa candidatura é conquistar voto a qualquer preço, começa a aparecer, na Câmara, a mais especiosa manobra em tôrno de sua presidência. O sr. Juscelino e o seu grupo declaram-se, por exemplo, a favor da candidatura Horácio Láfer. Outro grupo de partidários reclama. E logo o candidato declara o caso questão aberta, manifestando-se, entretanto, favorável ao candidato B. Lá vem outro, desabalado, querendo também o lugar. E o sr. Juscelino, ardiloso, vai logo dizendo que Minas não tem reivindicações nem candidatos, mas que poderá apoiar, sim senhor, o candidato C.

Articulam-se e desarticulam-se candidatos à presidência da Câmara, de acôrdo com o barômetro político. Há o candidato para agradar o PSD de S. Paulo, o candidato para amaciar Jânio, o candidato para contentar o sr. Ademar de Barros.

Só não vimos, ainda, da parte do sr. Juscelino, aparecer um candidato para contentar a própria Câmara ou a Nação.

E é sôbre um candidato desta ordem que as outras bancadas devem voltar suas vistas.

Não escolhamos, para a Câmara, um candidato que possa contentar êste ou aquêle grupo político: não o escolhamos em função de candidaturas à presidência da República. Vamos procurar um homem para presidir a Câmara em função da própria Câmara, isto é, que lhe dê dignidade, prestígio, decôro. Atitude, enfim, como tanto lhe deu o sr. Nereu Ramos.

Quitandinha provoca a alta do café

Aliviada a tensão da Conferência dos Ministros da Fazenda — O papel da delegação brasileira — Conclusões construtivas em vários assuntos de importância secundária — Investimentos e seus problemas

QUITANDINHA, 30 (Do observador especial) — Processa-se a fase mais ingrata da conferência: de trabalho "de cozinha" em que se tenta aperfeiçoar, fundir e coordenar as 62 (na realidade muito mais de cem!) projetos de indicações e resoluções, apresentados à mesa da reunião.

Nota-se com satisfação o visível alívio da tensão nervosa. A onda de pessimismo agudo, aliás, nunca compartilhado pela delegação brasileira, passa aos poucos. É certo que os representantes americanos receberam novas instruções da sua chefia, no sentido de cooperarem de modo mais ativo e amistoso com os latinos. Votam "sim", em vez de "não" e, se em alguns casos isolados se abstêm da votação (estabilidade de preços, Banco interamericano), fazem questão em justificar a sua atitude de modo objetivo e, às vêzes, convincente. Armstrong, Frank, Overby, falam nesta semana uma outra linguagem, mais latina de que "yankee".

Firmou-se paulatinamente a opinião de que o congelamento temporário do projeto relativo à constituição da organização financeira interamericana, entregue para estudos ao grupo de técnicos (integrado por representantes dos Bancos Centrais da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, Costa Rica, México, Venezuela e Haiti) apresenta vantagens indiscutíveis. Permitirá apreciar de melhor modo as vantagens concretas da Corporação Financeira Internacional. Tornará possível a elaboração de um projeto específico de funções e fôrças de operação daquele novo organismo, cuja falta impossibilitou qualquer progresso substancial nesse caminho. E, enfim, deixará ao govêrno de Washington o tempo necessário para o reexame aprofundado dessa matéria.

A delegação brasileira absteve-se, desde o início, com razão, de emprestar àquele projeto importância exagerada.

CAFE'

A aprovação da resolução sôbre o café vem sendo apreciada geralmente como parto-da-montanha. Entretanto, mesmo na sua forma atual, aprovada com unanimidade, ontem, a "Comissão do Café" poderá, em condições propícias, proporcionar uma arma de combate à instabilidade angustiante dos preços do produto, hoje sujeito, pela primeira vez na sua história, a oscilações bruscas e altas.

Atribui-se, mesmo, à adoção da resolução a alta do preço do café verificada nos últimos dias em New York. O mercado de café alimenta-se, por enquanto, segundo observou Arturo Morales, mais de notícias do que de café... Prevalecem, no momento, na Conferência, previsões lisonjeiras a respeito da manutenção do ritmo crescente da exportação do café para os Estados Unidos. Os estoques de café acumulados aí estão se esgotando cada vez mais. E quanto às perspectivas a longo prazo, não se teme, quando menos nos próximos 10 anos, uma competição maciça e perigosa do café africano. O que não impede a adoção pela Conferência de uma resolução, redigida em têrmos firmes e que sugere a maior cautela no fomento da cultura dêsse produto em zonas extra-americanas. Êsse espantalho foi reduzido a seus devidos têrmos mediante exame mais acurado das possibilidades reais de concorrência africana, levado a efeito ultimamente pelos meios cafeeiros interessados.

SOLUÇAO DE MALES

A reunião de Quitandinha deverá merecer apreciação lisonjeira, em comparação com as anteriores conferências interamericanas, sobretudo a última de Caracas. Seria, aliás, injusto e inexato atribuir tôda a responsabilidade pelos seus resultados parciais e inexpressivos única e exclusivamente à atitude rígida da delegação norte-americana. Com efeito, os latinos não conseguiram preparar com antecedência as suas teses até em questões de importância fundamental, como seja no assunto mais controvertido da Conferência: o sistema financeiro interamericano.

Dificilmente poder-se-ia menosprezar conclusões salutares da Conferência de Petrópolis, com relação a vários problemas de importância secundária. Cumpre mencionar os interessantes subsídios da reunião para a coordenação e aperfeiçoamento dos transportes marítimos e fluviais, exame da espinhosa questão de fretes e seguros e de reaparelhamento de portos, fomento do turismo, desenvolvimento da Marinha Mercante latino-americana e ainda vários outros. Apreciadas isoladamente, as resoluções relativas a êsses assuntos podem ser consideradas como desprovidas de grande relevância. Entretanto, no seu conjunto, elas constituem subsídios positivos e construtivos para a solução de vários males que muito afetam a expansão das economias latino-americanas, inclusive da brasileira.

GENTE SÔBRIA

No campeonato de Petrópolis, os representantes brasileiros fazem jus ao primeiro prêmio. Evitam com razão a inflação oratória e não fazem concorrência desleal às delegações do Paraguai, Uruguai, Colômbia e Equador, no que diz respeito ao número de projetos submetidos ao exame da Conferência. A sua intervenção nos debates caracteriza-se pela sobriedade na exposição dos problemas e alto nível de argumentação.

Meia hora da conferência entre Gudin e Humphrey tem muito maior importância do que 250 horas de debates na Conferência. E' só de lamentar que as negociações brasileiro-americanas não acusam grande progresso no que diz respeito a novos empréstimos solicitados pelo Brasil nos últimos meses.

CAPITAIS

A delegação paraguaia apresentou em Quitandinha o projeto de resolução (ultra-liberal) relativamente ao livre intercâmbio de capitais e às garantias a serem asseguradas a investimentos do capital privado, sobretudo com relação à remessa irrestrita de juros, lucros e amortização. Só no curso dos debates na II Comissão os representantes do Paraguai compreenderam o alcance da sua proposta, inaceitável para todos os países latino-americanos, dada a sua precária situação cambial. Tais garantias, preconizadas de modo eloquente no famoso "Código de direitos do capital investidor" elaborado pela Câmara de Comércio Internacional, não podem ser concedidas em sua íntegra pelos países da América Latina. Além do mais, é necessário criar um ambiente favorável para o maior fluxo dos investimentos privados americanos mediante revisão paulatina no sentido liberal da legislação restritiva que rege atualmente essa matéria na maior parte dos países dêste Hemisfério.

O que importa não é, todavia, a adoção de novas resoluções aplicáveis a essa importante matéria mas, sim, o cumprimento leal e amplo, dentro da situação financeira e cambial, de inúmeras resoluções aprovadas pelas reuniões anteriores.

Consternação nos EE. UU. com a recaída do Papa Pio XII

NOVA YORK, 1.º — Causou profunda pena nos Estados Unidos a notícia de que Sua Santidade o Papa Pio XII sofreu uma recaída. Os círculos católicos norte-americanos acompanham com ansiedade o estado de saúde do Sumo Pontífice da Igreja Católica.

Termina amanhã a Reunião de Quitandinha

Aprovados projetos referentes aos problemas de transporte nas Américas

QUITANDINHA, 1.º — (do enviado especial) — Adiada por um dia, termina amanhã a Reunião dos Ministros da Fazenda ou Economia.

Ontem, 9 resoluções sôbre comércio internacional foram aprovadas:

1) cooperação em matéria de desenvolvimento e coordenação dos sistemas de transporte interamericano;

2) convocação de uma conferência portuária, em 1955;

3) melhoramento dos transportes marítimos e fluviais no continente;

4) promoção de transporte e turismo internacional;

5) desenvolvimento das marinhas mercantes nacionais;

6) coordenação dos sistemas de transportes interamericanos em caso de emergência;

7) eliminação de impostos sôbre valor de passagens para viagens;

8) transportes marítimos interamericanos.

9) fretes e seguros marítimos interamericanos.

Todos êsses projetos foram aprovados por unanimidade, exceto o referente à abolição de impostos em passagens, alvo de restrições de Honduras.

TARIFAS

A Comissão do Comércio Internacional foi apresentado, ontem, projeto de resolução referente à redução das tarifas alfandegárias, no intercâmbio de produtos básicos.

COMISSAO

O Conselho Interamericano Econômico e Social deverá constituir, dentro de 60 dias, a contar de amanhã, comissão de técnicos para estudar e apresentar aos países-membros da Organização dos Estados Americanos um plano de organização regional, em harmonia com o sistema financeiro internacional.

Integrarão essa comissão os Bancos Centrais do Brasil, México, Venezuela, Argentina, Haiti, Costa Rica, Cuba, Colômbia e Chile.

Êsse projeto, aprovado pela subcomissão da comissão de desenvolvimento econômico, será submetido a plenário da Reunião.

APROVADOS COM EMENDAS

Na subcomissão de financiamento, nenhum projeto submetido a plenário foi aprovado em seu texto original. Houve emendas e acréscimos.

Eis os projetos aprovados ali:

1. inversão de capitais americanos para o fomento da produção agrícola e de matérias-primas;

2. incremento das inversões estrangeiras na América Latina;

3) projeto de consulta e cooperação entre os Bancos Centrais e entidades congêneres americanas para resolver dificuldades transitórias de balanços de pagamentos.

4) medidas internas para promover o desenvolvimento econômico e facilitar a cooperação internacional.

TRIBUNA DA IMPRENSA

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98
Propriedade da S. A. Editora

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor-geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	1,00
Número atrasado	2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da Capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio, 38, 1.º
Tel.: 32-8189
End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º, salas 704/5 Tel.: 36-0472
End telegr.:
LANTERNA S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

O PULSO DO MUNDO

PROTESTO — Washington. O Departamento de Estado publicou uma declaração relativa ao protesto contra a condenação dos 13 aviadores norte-americanos, pela China comunista.

ENTREVISTA — Buenos Aires. O arcebispo desta capital e o delegado do Núncio Apostólico visitaram o chanceler Remorino. Não foi revelado o conteudo das conversas.

ESTADO DE SITIO — Santiago do Chile. A Câmara rejeitou o estado de sitio por 73 votos contra 53. O Senado, deverá ainda pronunciar-se a êste respeito.

DESASTRE — Lima. 18 mineiros que trabalhavam numa mina de cobre de Casapalca, morreram em consequência de um desastre.

DISCURSO — Moscou — O primeiro-ministro da Tchecoslováquia, William Siroky, que ora se encontra em Moscou, chefiando a delegação de seu país na Conferência dos satélites, pronunciou um discurso atacando o Ocidente.

CORÉIA — Bogotá — Depois de haver lutado durante vários anos na Coréia, sob a bandeira da ONU, regressou a esta capital o batalhão da Colômbia.

É O FIM — Moscou — A conferência soviética que ora se realiza no Kremlin terminará na sexta-feira próxima.

PAPEL E DITADURA — Buenos Aires — O matutino (católico) "El Pueblo" anunciou, ontem, que terminou a escassez de papel que dificultava sua circulação. A partir de hoje, o jornal circulará em tamanho normal.

(Condensado da UP e AFP)

Mais publicidade para o café

BOCA RATON, 1 (AFP) — O sr. Horácio Cintra Leite, presidente do Bureau Pan-americano do Café, e representante nos Estados Unidos, do Instituto Brasileiro do Café, aludiu às criticas formuladas em relação aos preços do café, na reunião de ontem, da Conferência do Café.

"Tais preços, disse êle, foram criticados quando eram elevados, são-no ainda quando estão mais baixos, sem dúvida porque muitos pensam que ainda não baixaram suficientemente. Raramente, houve tanta incompreensão em relação ao café como atualmente. Em sua maioria, os problemas do café podem ser resolvidos pelo aumento do consumo. Por isso, é justo que o têma de discussão escolhido pela Convenção seja "Vendamos café". Este têma é semelhante ao que foi adotado pela recente conferência do Rio.

"O Comitê Executivo da Associação Nacional do Café insiste há muito, sôbre a necessidade de aumentar a publicidade em favor do café, aqui e em todo o mundo. No Rio, sugeriu-se a imposição de uma taxa de 10 cents. em saca, sôbre as importações de café para os Estados Unidos, para alimentar um fundo de propaganda. Acho que os países membros do Bureau Pan-americano do Café estão mais bem dispostos hoje, do que anteriormente, a aceitar esta idéia. Sentem-se conscientes da grande necessidade de aumentar o consumo do café. Em 1953, os Estados Unidos importaram apenas 21.124.000 sacas, ou seja, mais de um milhão de sacas menos do que em 1949. No entanto, não é suficiente que os plantadores da América Latina tenma consciência da importância de novos esforços. É preciso que tôda a indústria participe dêsses esforços. Cada um de nós deve fazer fôrça nesse sentido e ter consciência do fato de que o consumo do café deve aumentar.

O sr. John McKierman, presidente eleito da Associação Nacional de Café, prestou conta das viagens que fêz ao Brasil, em janeiro de 1954 (à Curitiba) e depois ao México.

No Congresso Mundial do Café, o sr. McKierman acentuou a resistência dos consumidores aos preços elevados do café. "Insisti — disse êle — junto de todos aquêles que estavam presentes, produtores e torrefadores, sôbre a necessidade de agir de maneira a não se justificar mais o boicote do café".

HARMONIA

"Sinto que é necessário criar-se um clima favorável ao restabelecimento da harmonia no mercado do café. A solução poderia ser a sugerida pela Colômbia, na Conferência dos Ministros das Finanças, no Rio de Janeiro — formar-se uma comissão consultiva, no quadro da organização dos Estados americanos.

O objeto principal da nova organização será estudar o modo de proceder quanto a serem evitadas bruscas flutuações do preço internacional do café, e assim atacar o mal pela raiz. O govêrno brasileiro apoia essa sugestão da parte dos países produtores e consumidores. A realização dêsse projeto constituiria a pedra de toque do pan-americanismo no domínio econômico. Repeliríamos assim as insinuações envenenadas do inimigo comum, sempre pronto a explorar as nossas divergências e a ignorar as afinidades, pela propaganda que visa solapar a solidariedade continental", declarou o embaixador brasileiro, João Carlos Muniz, na sua elocução na Convenção do Café.

Churchill – aos 80 anos: "Ainda não me retirei da arena"

Recebeu 7 mil telegramas num dia – Clement Attlee elogia seu amigo e adversário

LONDRES, 1 (AFP) — Os 2.500 convidados que celebraram o 80.º aniversário de sir Winston Churchill, no ambiente medieval de Westminster Hall, pareciam como que diminuidos pela História, na enorme sala, docemente iluminada, ao meio dia, pelo timido sol de novembro coado através dos vitrais amarelos.

O soar dos tambores na cadência do tema do Destino da 5.ª Sinfonia de Beethoven anunciaram a chegada de "sir" Winston e "lady" Churchill, ouvindo-se, do exterior, as aclamações da multidão.

Trajando jaqueta negra, o primeiro-ministro apertou a mão dos organizadores, e, em seguida, o presidente da Câmara, que precedia "sir" Winston, frisou que a cerimônia destinava-se a homenagear um homem "que, com surprêsa geral, faz, hoje, 80 anos".

O sr. Clement Attlee fêz, a seguir, o elogio de seu adversário e amigo, depois fêz deslizar a cortina de veludo que cobria o retrato extraordinário de Churchill por Graham Sutherland.

"Sir" Winston folheou o livro de assinaturas que lhe entregaram os deputados, antes de agradecer à Assembléia "pelo extraordinário gesto de ternura para com um politico partidário, que ainda não se retirou da arena". Aludindo às passagens do discurso do líder trabalhista relativas à guerra, o primeiro-ministro frisou: "Foi a nação inglêsa que, durante a guerra, demonstrou uma coragem de leão. Sinto-me feliz por ter sido chamado a dar por ela os rugidos e, algumas vêzes, mostrei-lhe o lugar preciso em que se deviam aplicar as garras..."

Depois de algumas palavras do marquês de Salisbury, em nome dos pares do reino, a cerimônia terminou, formando-se um cortêjo aos acordes do "Triunph Voluntary" de Purcell.

RECEBIDO PELA RAINHA

LONDRES, 1.º (AFP) — A rainha Elizabeth recebeu, ontem, no Buckinghan Palace, "sir" Winston Churchill, em audiência. Nessa ocasião, a soberana apresentou ao primeiro-ministro seus votos mais calorosos pela passagem de seu 80.º aniversário.

Na ocasião em que o estadista deixa o prédio n. 10 de Downing Street, para dirigir-se ao Palácio um avião, trazendo em letras vermelhas a inscrição "Cheers Winston", sobrevoou o bairo de Whitehall.

7 MIL MENSAGENS

LONDRES, 1.º (AFP) — Sete mil telegramas e cartas de felicitações foram, até o momento, dirigidos a "sir" Winston Churchill, por ocasião de seu 80.º aniversário.

Entre essas mensagens, vindas de todos os pontos do mundo, figuram particularmente as saudações do Papa, dos reis da Suécia da Noruega, da Dinamarca, da rainha Juliana e da princesa Guilhermina, do presidente da República Francesa, do general Peron, do presidente da República Finlandesa, do govêrno belga, do chanceler da Austria, dos primeiros-ministros da Grécia e do Japão, do presidente do Conselho israeliense e do sr. Harry Truman.

A Assembléia Comum da CECA, o Conselho Municipal de Paris e o burgomestre de Berlim-Oeste dirigiram, igualmente, felicitações a "sir" Winston.

Melhora o estado de saúde do Papa

CIDADE DO VATICANO, 1.º (U. P.) — Soube-se, nos círculos do Vaticano, que o estado de saúde do Sumo Pontífice registrou uma ligeira melhora, de ontem para hoje.

Humphrey deixou a Venezuela

CARACAS, 1 (AFP) - O secretário do Tesouro norte-americano, George Humphrey, deixou Caracas com destino aos Estados Unidos, após uma permanência de três dias na Venezuela.

O secretário norte-americano declarou aos jornalistas que ficara fortemente impressionado com a vitalidade econômica e o desenvolvimento geral da vida venezuelana.

"Equipes de Paz" na Tunísia

TUNIS, 1.º (United Press) — Partiram hoje para o interior do protetorado as "equipes de paz" incumbidas de entrar em contato com os grupos de terroristas felagas. As referidas equipes são integradas por franceses e tunisianos.

Um dos mais importantes chefes rebeldes, Lasha Chraiti, anunciou que aceitava a oferta de anistia feita pelos governos francês e tunisiano.

Sua decisão, que as autoridades esperam seja seguida pela de outros líderes rebeldes, foi anunciada depois de comunicada ao primeiro ministro tunisiano Tahar Ben Ammar.

Segundo afirmou o chefe do Serviço de Imprensa, Habio Chatty, a carta em que Lasha declarou a intenção de depor as armas é datada de 26 de novembro. O dirigente felag declara na missiva que, na sua opinião, a oferta de anistia foi feita com o fim de "facilitar as negociações atuais", acrescentando que estas "servirão para iniciar uma era de tranquilidade e confiança entre os habitantes da Tunísia".

Vários proscritos felagas realizaram uma incursão hostil contra fazendas isoladas na região de Beja, situada a 100 km ao norte de Tunis, apossando-se de cêrca de 100.000 francos em joias.

Na região de Maktar, os felagas também atacaram, segundo informação divulgada pelas autoridades.

Sugestões de presentes d'A Capital para o seu Natal

Compre até Cr$ 1.500,00 de artigos finos... e pague apenas Cr$ 50,00 de entrada!... Lembre-se: um Carnet d'A Capital é o melhor presente de Natal!

Costume de linho com lindos bordados na gola e nos bolsos. Modêlo exclusivo. Nas côres: Branco, Vermelho, Azul, Rosa, Verde, Amarelo e Marinho. Tamanhos: 40 a 50. .... Cr$ 980, ou Cr$ **98,** *por mês.*

A Kimono em setim duchesse. Elegante modêlo muito rodado. Côres: Branco, Rosa e Azul.................. Cr$ **398.**

B - Jogo de 4 peças: Camisola, Liseuse, Combinação e Calça. Em setim lingerie ricamente encrustado de renda larga Racine. Bordado a mão. As 4 peças Cr$ **1.950,** ou **195,** *por mês.*

C - Pijama em rayon de pois. .... Cr$ **198,**

D - Anágua bem rodada com babado franzido.............. Cr$ **98,**

E - Soutien em superior batiste com refôrço de setim pespontado. Cr$ **19,**

E no Credital o seu nome é Capital!

A Capital

7 Setembro - Esq. Pça. Tiradentes

Record 30.039

O PEQUENO MUNDO

Arbenz na Suiça Torrielo escreve memórias...

MÉXICO, 1 (AFP) — Informa-se de boa fonte que o coronel Arbens, ex-presidente da Guatemala, deixaria a qualquer momento o México, para uma longa estada na França e Suiça.

Arbens, que está refugiado no México desde setembro passado, partirá amanhã acompanhado de sua esposa e dois filhos, assim como de sua progenitora. Irá primeiramente a Paris e depois a Berna, permanecendo porém, na capital parisiense várias semanas.

O ex-presidente da Guatemala tencionaria ficar vários mêses na Europa, observando a evolução da política interna da Guatemala. Antes de tomar esta decisão, Arbenz teria obtido das autoridades mexicanas o direito de voltar ao México, na qualidade de refugiado, direito que perdem em principio os refugiados que deixam o país que lhes dá asilo.

Quanto aos outros exilados guatemaltecos, que acompanham Arbens, os mesmos permanecerão no México. Um dêles, o antigo chanceler Guillermo Torriello, está ocupado na redação de suas memórias, nas quais dá interpretação pessoal dos acontecimentos que provocaram as perturbações de junho último e a queda do govêrno Arbens.

Morreu Wilhem Furtwaengler

BADEN BADEN, 1 (AFP) — Faleceu, ontem, na idade de 68 anos, Wilhem Furtwaengler, um dos maiores compositores e maestros de todos os tempos.

O grande musicista alemão sucumbiu a uma pneumonia, em cujo tratamento estava num hospital desta cidade.

A morte de Furtwaengler, conquanto esperada dêsde alguns dias, dadas suas condições, causou consternação em todos os círculos alemães e do estrangeiro, especialmente nos meios da música e do teatro.

A China comunista e a defesa da Europa

MOSCOU, 1 (AFP) — O ministro do Exterior da União Soviética, sr. Viatcheslav Molotov, ofereceu ontem à noite, uma grande recepção, no palácio Spiridonowka, às delegações presentes à Conferência de Moscou. Notava-se do lado soviético a presença do marechal Bulganine e dos srs. Perwukhine e Kaganovitch. Molotov apresentou pessoalmente, aos chefes das delegações, o marechal Bulganine, na sua qualidade de ministro da Defesa da União Soviética.

O marechal, em discurso mais longo que um simples brinde, declarou notadamente: "Não sei se decidireis criar um estado-maior comum ou um comando único, mas, em todo caso, acolheremos favoravelmente a vossa vontade de conceder maior atenção aos problemas da vossa defesa no caso de ratificação dos Acôrdos de Paris".

Bulganine propôs um brinde ao poderio combinado das fôrças armadas dos paises europeus representados na Conferência, dizendo logo após: "Peço que me desculpem ter omitido a citação do grande exército chinês de vinte milhões de homens". Declarou ainda o marechal, em intenção do embaixador chinês, que é também observador da China junto à Conferência de Moscou: "Espero que não se trate de um segrêdo militar". O embaixador, sorrindo, respondeu pela negativa.

UM ORIGINAL E ÚTIL PRESENTE DE Natal

O novo ESTILETE OXFORD, com tampa de aço e ponta transparente.

Ideal para escrita, tirar cópias, e ótimo para desenhos, etc. A venda nas boas casas do ramo

Voga Publicidade

Distribuidor Exclusivo: ERWIN BÖHM R. Buenos Aires, 17 - 6.º Rio de Janeiro

acontece todo dia

Tuberculosa, sem recursos, pede internação

NICOLINA de Almeida, de 42 anos, solteira, da rua Frei Caneca, s.n., nos fundos da Penitenciária, há sete meses tuberculosa, não foi aceita em vários hospitais do Rio, cujos diretores alegaram inexistência de vaga.

Sem recursos, sem parentes, ela recorreu aos vizinhos Francisco Alves Serva e sua mulher Ester de Sousa, que vieram, ontem, à nossa redação pedir o auxílio dos leitores. Pediram também que as autoridades da Prefeitura tomem conhecimento do fato e providenciem a internação da doente.

Caso alguém se prontifique a auxiliar, deve enviar sua contribuição para a redação dêste jornal, seção de Assistência Social, aos cuidados do sr. Elpídio Reis.

Arrombamento à luz do dia: levaram Cr$ 40 mil

APROVEITANDO-SE da ausência dos moradores no prédio 40 da avenida Paulo Frontin, dois ladrões arrombaram, ontem à tarde, a porta de aço da garagem e penetraram no seu interior, roubando mais de Cr$ 40 mil em jóias e outros objetos. Luís Capelli, proprietário da casa e da Joalheria Flamengo, ao voltar com sua mulher, descobriu o roubo e comunicou o fato à polícia do 14.º Distrito.

Os ladrões, que foram vistos carregando os objetos roubados num saco de pano, estão sendo procurados pela polícia.

Agredido pelo "macaco" sedento

RECUSANDO pagar cerveja para o indivíduo de péssimos antecedentes, conhecido pelo vulgo de "Macaco", o cozinheiro Amaro Rodrigues, de 32 anos, casado, da rua Saluciano Silva, 69, em Magalhães Bastos, ontem à noite, num botequim próximo à sua casa, foi agredido com um facão.

Com ferimentos na mão e na perna direita, o cozinheiro foi medicado no hospital Carlos Chagas, onde ficou internado em observação. "Macaco", que estava acompanhado de outro desordeiro, fugiu.

Preferiu morrer a ser surrada

POR QUE era espancada diàriamente por sua mãe de criação, Telmira Paiva, de 42 anos, viúva, da rua Betânia, 137, em Olaria, a menina Isaura dos Santos, de 14 anos, matou-se, ontem à tarde, trancando-se no quarto de sua casa e incendiando a roupa.

Ainda com vida, a suicida foi removida para o Hospital Getúlio Vargas, onde morreu, momentos depois, ao ser socorrida. Foram também medicadas naquele hospital, com queimaduras nos braços e nas mãos, Telmira e sua irmã Teresinha Jesus Amaral, de 26 anos, solteira, que tentaram abafar as chamas que envolviam o corpo da menor.

Tesouradas na rua de Sant'Ana

APÓS uma discussão por questões de trabalho, Antônio Augusto, de 29 anos, casado, da rua Leopoldina, 140, gerente de uma fábrica de colchões, na rua de Sant'Ana, 184, esbofeteou o operário Francisco Lins, que revidou a agressão com uma tesourada no abdomen do chefe.

A vítima foi internada no Pronto Socorro em estado grave e o agressor fugiu.

A bricadeira acabou em hospital

CAINDO, quando brincava nas proximidades de sua casa, o menino Paulo, de 6 anos, filho de Antônio Soares, da rua "D", 204, em Bangu, fraturou o crânio e a clavícula esquerda.

Após receber os primeiros socorros no Pôsto de Assistência do Méier, o menor foi removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado, em estado grave.

Dificuldades financeiras: veneno com guaraná

POR estar em dificuldade financeira, Valdemar Ramos Pacheco, de 32 anos, casado, da rua Ernani Cardoso, 26, casa 10, em Cascadura, suicidou-se, ontem, em Nova Iguaçu, bebendo veneno com guaraná, num botequim da rua Nilo Peçanha.

O corpo foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de Sueste a Nordeste, moderados. Máxima, 28,5. Mínima, 20,9.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Santa Catarina", "Ursa", "Arari", "Empórios", "Salte 50", "Argentina", "Castel Bianco", "Sergipe" e "Siderúrgica Quatro".

Chocaram-se carro funerário e lotação

TRÊS pessoas ficaram feridas ontem, quando o lotação 4-74-69, da linha "Mauá-Madureira", chocou-se violentamente com o carro funerário 6-70-19, na rua Figueira, próximo à São Francisco Xavier. O motorista do lotação fugiu e o outro, Edmundo Alfredo da Silva, de 50 anos, residência ignorada, com fratura do crânio, foi internado no Pronto Socorro. As passageiras do lotação Natália Alves Silva, de 47 anos, da rua do Riachuelo, 267, apto. 130, e Elza Maria da Silva, de 23 anos, da rua João Vicente, 111, que sofreram ferimentos contusos pelo corpo, foram também para o Pronto Socorro.

"Carona" caiu da carroceria

VIAJANDO de "carona", na carroceria do caminhão 7-21-55, dirigido por Adir de tal, o feirante Roberto Peitef, de 17 anos, solteiro, da rua Dona Camila, 13, em São Cristóvão, perdeu o equilíbrio e caiu, quando o veículo passava pela avenida Brigadeiro Trompowsky, próximo à ponte da Ilha do Fundão.

Com fratura da bacia e em estado de choque, o feirante foi internado no Hospital Paulino Werneck.

CARTEIRAS APREENDIDAS

FORAM apreendidas pelo Serviço de Trânsito as carteiras dos seguintes motoristas infratores: José Cardoso Tosta, por seis anos, e Adino Pinto Pereira, por dois anos.

Briga no botequim: "Cosme" ferido, "Damião" resolve

QUANDO procurava desapartar uma briga no botequim da esquina das ruas Vilela Tavares e Lins de Vasconcelos, esta madrugada, o soldado da Polícia Militar, n.º 7.171, Milton dos Santos Martins, de 26 anos, casado, residente no Contingente de Cavalaria do Méier, foi desarmado e baleado pelo estivador Arnaldo Pereira Lima, de 30 anos, solteiro, da avenida Presidente Vargas, 3.371, um dos brigões.

Vendo o companheiro de ronda caído, o soldado n.º 7.178, Levi Sales, investiu contra o agressor, conseguindo detê-lo. Levado para o 22.º Distrito, o estivador foi autuado em flagrante, enquanto Milton, com um ferimento transfixiante no braço esquerdo, era medicado no hospital da Corporação.

No momento do tiroteio, saltava de um lotação perto do botequim, Olívia Marques Toscano Barreto, casada, de 40 anos, da rua Lins de Vasconcelos, 587, que sentiu-se ferida na coxa esquerda. Julgando-se baleada, Olívia procurou o Pronto Socorro, onde foi constatado que o ferimento não era grave, nem havia sido produzido por bala. Após ligeiro curativo, a assustada senhora foi para casa, ficando sem explicação seu ferimento.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI - N. 1.500 - QUARTA-FEIRA, 1.º DE DEZEMBRO DE 1954



Aeroviários fazem demonstração de massa em frente ao Ministério do Trabalho

Aeroviários preparam greves parciais

PARALISAÇÃO PRIMEIRO NA PANAIR — DEMONSTRAÇÃO DE MASSA, ONTEM, EM FRENTE AO MINISTÉRIO DO TRABALHO — NOVA TENTATIVA DE CONCILIAÇÃO HOJE À TARDE

OS AEROVIÁRIOS estão se organizando para a deflagração de greves parciais. Pelo programa em preparo, a paralisação atingirá primeiro a Panair.

MANOBRA

O objetivo do Sindicato, não conseguindo o aumento pedido, é evitar as sanções do decreto 9.070, que regulamenta o direito de greve.

Na deflagração da primeira greve, na Panair, os aeroviários se declararam em férias coletivas.

O mesmo será tentado, posteriormente, nas demais emprêsas.

DEMONSTRAÇÃO

Ontem, a classe deu a sua primeira demonstração de massa na atual campanha de aumento, concentrando-se em frente ao Ministério do Trabalho. Aguardava o resultado da mesa-redonda programada pelo Departamento Nacional do Trabalho, que, afinal, não se realizou.

Justificando a ausência dos patrões, o sr. Gilberto Chrockatt de Sá, diretor do Departamento, informou que êles não haviam sido avisados.

NOVA REUNIÃO

Nova reunião foi marcada, para hoje à tarde. O diretor do DNT prometeu tentar a aceitação, pelas emprêsas, de uma fórmula conciliatória, que depois poderá ser estudada pelos aeroviários. Em caso contrário, informou, encaminhará o processo à Justiça do Trabalho, instaurando o dissídio coletivo "ex-officio"

Orival de Carvalho, presidente dos aeroviários, pediu que o "ex-officio" seja retardado um pouco.

AUMENTO

Os aeroviários pedem aumento de Cr$ 1.500, mais Cr$ 200 por triênio.

As emprêsas fizeram contraproposta muito inferior, condicionando qualquer aumento de salários a aumento correspondente das tarifas.

Desastre em Barra Mansa: quatro rapazes mortos

QUATRO pessoas morreram totalmente mutiladas, hoje, em conseqüência de um choque entre o carro de praça de Barra Mansa, chapa 5-10-29 e um caminhão que transportava oito toneladas de café em grão, com chapa de Minas Gerais, número 12-20-75, na rodovia Presidente Dutra, no quilômetro 137.

Morreram no local: Luiz Franciscano, solteiro, de 25 anos, farmacêutico; Waldir Maria, solteiro, de 26 anos, funcionário da Companhia Telefônica; Roberval Soares, solteiro, de 22 anos, comerciário; e o motorista Sebastião Bernardino da Silva, solteiro, de 26 anos.

O caminhão estava estacionado na rodovia quando foi violentamente abalroado pelo carro de praça, que se dirigia para o município de Rezende, ficando ambos os veículos desmantelados.

Os corpos das vítimas foram transportados para o necrotério de Barra Mansa, saindo ilesos os ocupantes do caminhão.

6 X 1: ABSOLVIDO

Nove horas de farsa no Júri de Tenório

Pedro Tenório dirigiu o carro dos pistoleiros que mataram Imparato: foi absolvido — Oito policiais armados de metralhadoras não tiveram trabalho — Hoje, julgamento de Cícero Tenório

ACUSADO de co-autoria na morte do delegado Albino Imparato e seu capanga Bereco, Pedro Tenório, primo do deputado Tenório Cavalcanti, foi ontem absolvido, em um julgamento que durou nove horas, no Tribunal do Júri de Caxias. Parte do julgamento foi assistida pelo deputado Tenório Cavalcanti — um dos acusados, que ficou fora do processo por ter sido negada a licença pela Câmara. Angela Rossini, amante de Pedro Tenório, assistiu a tudo, devidamente caracterizada: lenço amarrotado nas mãos e óculos escuros.

O CRIME

Em 28 de agôsto de 1953, foram mortos, em Caxias, o delegado Albino Imparato e o pistoleiro Arnaldo Bereco, saindo ferido o investigador Wander Maia. Os tiros — uma rajada de metralhadora — partiram de um carro "Hudson", de praça, dirigido por Pedro Tenório. Em seu interior estavam o deputado Tenório, Cícero Tenório, Wilson Tenório (de metralhadora) e o indivíduo "Naval". Isto é o que diz a denúncia do promotor Benjamin Hanan. Wilson e "Naval" estão foragidos. Cícero será julgado hoje.

O deputado Tenório, dias antes do crime, foi vítima de um atentado por parte de Bereco, pistoleiro contratado por Imparato — um dos chefes da jogatina em Caxias.

Sem resultado, o promotor acusa Pedro Tenório: — "Não era possível que êle não soubesse qual o motivo do passeio".

POLICIAMENTO

Com metralhadoras portáteis, oito investigadores guardaram o recinto, superlotado, do Tribunal. Presente o delegado Wilson Frederici, presidente do inquérito policial.

O aparato policial foi desnecessário. Além de alguns toques de campainha, o juiz Ari Fontenele de nada mais precisou para manter a ordem.

Pedro Tenório — na pose clássica de réu: cabisbaixo e nervoso — estava ladeado por dois policiais à paisana, de metralhadora.

O JULGAMENTO

Presidente do Tribunal: juiz Ari Fontenele. Na acusação, o promotor Benjamin Hanan; na defesa, o advogado Edmar Lopes. Debates prolongados, com réplica e tréplica — e muitos apartes.

Tese da defesa: Pedro Tenório realmente dirigiu o carro usado para o crime. Mas não sabia o que ia haver — sendo, portanto, inocente.

Depuseram duas testemunhas: Cícero Tenório, co-réu, e Angela Rossini, amante de Pedro. Cícero não negou sua participação no crime, embora também, alegasse não saber o motivo do "passeio" de automóvel. Angela confirmou seus depoimentos anteriores, de pouca importância.

A defesa

Numa linguagem pitoresca, com muita gíria, o advogado Edmar Lopes acusou Tenório Cavalcanti de ter ludibriado o réu, fazendo-o participar, involuntariamente, do crime. Disse que Pedro não se entregou à polícia porque Tenório o sequestrou, mandando-o para Pernambuco. E que, quando soube que Pedro ia se entregar, mandou matá-lo.

Falou sôbre fatos que não constam do processo, mas que afirmou verdadeiros — e que o promotor classificou de "novelas". Uma delas: o pistoleiro contratado para matar Pedro não o fêz porque sua mãe (do pistoleiro, cujo nome não revelou) lhe contou um segrêdo "que pretendia levar para o túmulo": era irmão do homem que ia matar.

Disse ter notado "o embaraço que o promotor teve em acusar Pedro" — porque suas alegações era "arbitrárias, sem provas".

Na defesa, o advogado Edmar Lopes: — "Pedro Tenório é um menino grande, sentimental". Em baixo da tribuna, Pedro Tenório amarrota um lenço entre as mãos. Foram fortíssimas as acusações do advogado ao deputado Tenório Cavalcanti.

"MENINO GRANDE"

— "PEDRO Tenório é um menino grande, muito sentimental, de idade mental pouco desenvolvida" — disse, justificando o motivo pelo qual o réu aceitou ser motorista de Tenório.

Alegou, também, que o réu está tuberculoso, com os dias contados: "não o deixem morrer na prisão, senhores jurados!"

Distribuiu aos jurados exemplares do livro "Memórias de Tenório Cavalcanti" — para mostrar como o deputado "confessava os seus crimes"

Por três vêzes, o barulho de um trem — passando nas proximidades — interrompeu o discurso do advogado.

Baseando-se, principalmente, no depoimento

O promotor alegou, ser inverossímil que Pedro Tenório, foi que o promotor Benjamim Hanan argumentou. Nêsse depoimento, foi repetida uma declaração de Angela Rossini: Pedro lhe tinha dito ter sido escolhido para dirigir o carro porque "tinha bons nervos".

Comentário da defesa: "O senhor promotor só fez encher lingüiça, e com pouca carne".

O promotor alegou, ser inverosímil que Pedro — ao ver os ocupantes do carro armados de metralhadoras — não soubesse qual o objetivo da viagem.

RÉPLICA E TRÉPLICA

Na réplica (promotor) e na tréplica (defesa), pouco se acrescentou aos primeiros argumentos. O promotor repetiu: Pedro Tenório tinha sido contratado especialmente para o crime — não havendo outro motivo para que êle, que trabalhava no Distrito Federal, fôsse servir ao deputado Tenório, em Caxias.

Quanto a êsse ponto, insistiu a defesa: Pedro estava servindo ao deputado desde alguns dias, por amizade. E repisou o argumento de que Tenório exercia grande influência ("poder magnético") sôbre o réu.

O promotor declarou, também, que Pedro não se entregou: foi o delegado Frederici que foi a Pernambuco, para prendê-lo.

Mais de meia hora ficaram os jurados na sala secreta. Na rua, os comentários eram unânimes: absolvição, e por larga maioria de votos.

E o resultado, proclamado pelo juiz Fontenelle, confirmou as previsões: 6x1, 7x0, 7x0. Respectivamente: Pedro Tenório não contribuiu, voluntàriamente: 1.º, para a morte de Imparato; 2.º, para a morte de Bereco e 3.º para os ferimentos de Wander Maia.

Sítios na Zona Sul, ao lado da Praia do Recreio dos Bandeirantes



Trecho da belíssima praia do Recreio dos Bandeirantes, continuação natural da praia da Barra da Tijuca

Vendemos excelentes áreas para sítios, com 10.000 m2, para mais, junto à maravilhosa praia do Recreio dos Bandeirantes, com frente para a nova av. Canal, av. Parkway, av. variante do pontal e estrada dos Bandeirantes, por onde trafega linha regular de ônibus, de 20 em 20 minutos. O acesso às nossas áreas é feito pela av. Niemayer e av. Litorânea (já com crédito para seu asfaltamento), passando através do Leblon e Barra da Tijuca, ou pelo Grajaú passando pela nova estrada Grajaú-Jacarepaguá, seguindo depois a estrada dos Bandeirantes (em asfaltamento) ou também por Cascadura. O loteamento é cortado pela nova av. Parkway, de Jacarepaguá, com 90 metros de largura, ajardinada no centro e que fará a ligação direta à Barra da Tijuca em um percurso de 30 quilômetros. As áreas fazem confrontação com o loteamento da "Cidade Jardim Recreio dos Bandeirantes", onde estão sendo invertidos cem milhões de cruzeiros, presentemente, em obras de urbanização, como hoteis destinados ao turismo, clubes, igrejas, escolas e centros comerciais, sendo que distante de nossas áreas 1 quilômetro além está situada a "Cidade Balneária Grumarim", em andamento, e que será uma cidade-satélite completamente moderna, planejada e construida por M.M.M. Roberto. Nesta mesma zona serão construidas as futuras instalações de diversos clubes esportivos cariocas, com estádios, campos de tenis, foot-ball, polo, hipismo, e margeando as lagoas de Marapendi, Camorim, Tijuca e Jacarepaguá diversos clubes de pesca, natação e regatas, constituindo dessa forma uma autêntica "Cidade do Esporte". Também nesta mesma zona estão localizados os futuros "playgrounds" da Prefeitura, áreas essas destinadas a parques e bosques e também ao novo Zoológico da cidade.

Excelente negócio em zona de rápida valorização. Preços desde Cr$ 170.000,00, com entrada facilitada em 6 vêzes e o restante em prestações de Cr$ 1.500,00 mensais sem juros. Também temos áreas menores, de 2.000 a 4.000 m2, com frente para o ônibus.

A maravilhosa "Fonte da Saudade", com 16 metros de altura, situada dentro das áreas que vendemos em Friburgo

FAZENDOLAS EM FRIBURGO, "A SUIÇA BRASILEIRA"

Vendemos fazendolas em Friburgo, que com a nova Estrada Rio-Friburgo, em princípio de asfaltamento está distante do Rio 2 horas ou também 20 minutos por linha regular de taxis aéreos. Com essa nova estrada, Friburgo entra numa fase de progresso surpreendente, pois a nova estrada, quando totalmente pronta será uma das melhores do país, permitindo a ligação direta do Rio, não só a Friburgo, como também será a nova rota Rio-Bahia, dando acesso a todo norte fluminense, a Minas Gerais e aos Estados do norte do país, assegurando a Friburgo, dêste modo, o seu legítimo título de a "Rainha da Serra". As fazendolas que estamos vendendo acham-se situadas no "Vale do Paraiso", no lado de Muri, a melhor zona de Friburgo. Rodeado por montanhas que atingem na "Pedra do Encantamento" a altura de 1.710 metros, êste vale tem uma altitude média de 1.230 metros, possuindo um clima frio e sêco, com uma temperatura média de 16 graus no verão. As fazendolas possuem frente mínima de 150 metros para o rio encachoeirado, existindo dentro das áreas, 22 quedas d'águas, sendo uma de 20 metros de altura, e que será aproveitada para o fornecimento de energia, em condominio, sendo que neste rio o Ministério da Agricultura realizou uma desova de trutas, que se aclimataram perfeitamente, sendo dêste modo esta zona uma das únicas do Brasil a possuiram trutas, peixe que atinge até 8 quilos de peso e que só vive em rios de baixa temperatura. As áreas estão cobertas de matas, possuindo bastante madeira de lei, assim como grande quantidade de orquídeas e também animais como pacas, tatus, tucanos e inhambus, ave da família das perdizes. É excelente local para o cultivo de pêssegos, que é nativo na região, ameixas, maçãs, peras, figos, marmelos e morangos, assim como para descanso ou "week-end", pois que dentro em breve está ligada diretamente à Estrada Rio-Friburgo, o que fará desta zona um dos melhores recantos de Friburgo. Áreas a partir de 1 até 4 alqueires, preços desde Cr$ 35.000,00, com entrada de Cr$ 5.000,00 e o restante em 50 prestações sem juros.

SITIOS A MARGEM DA ESTRADA GRAJAÚ-JACAREPAGUA

VENDEMOS ~~ÁREAS~~ SITUADAS AO LADO DA FLORESTA DA TIJUCA, inteiramente cobertas de matas, possuindo clima comparável a Petrópolis, distante 30 minutos do centro da cidade pela nova estrada que se inicia no fim da Av. Visconde de Santa Isabel, no Grajaú, e que liga êste bairro a Jacarepaguá em apenas 10 minutos. Zona bastante construida, existindo no local 3 linhas de lotações e dentro em breve mais 3 linhas que farão o percurso direto ao centro da cidade, passando pela nova estrada. Urbanização completa, com ruas calçadas, possuindo água própria do loteamento. Áreas desde 1.200 m2, 2.000 m2, para mais, preços a partir de Cr$ 70.000,00 com entrada facilitada e o restante em 60 meses.

JOA

Temos ainda alguns lotes no Joá, metragens desde 1.000 m2., preços a partir de Cr$ 110.000,00, com entradas facilitadas e o restante em 96 meses.

Mais informações à Rua Senhor dos Passos, 85 — loja, Casa Japy — Tel.: 23-4742 (fica situada entre a Av. Passos e a Rua dos Andradas).

N. B.: — Não temos nos locais nem fora dêles ninguém autorizado por nós, para vender os lotes que aqui anunciamos. Frisamos isto porque algumas pessoas têm-se aproveitado dêstes anúncios para indevidamente passarem por vendedores nossos.

Repórteres descobrem no fundo do xadrez:

Espancado até morrer na delegacia de Caxias

Delegado venal tenta encobrir o crime — Diligência sensacional na própria delegacia — Ensanguentado, queimado e enrolado num lençol — Roubara três garrafas de cachaça

ENROLADO em um pano branco, com várias equimoses e queimaduras pelo corpo, — eis como o cadáver de Antônio Gomes, solteiro, de 24 anos, foi encontrado, ontem, nos fundos da sala da seção de Roubos e Furtos da delegacia de Caxias, pelo juiz Ari Fontenelle, o promotor Benjamin Hanan e a reportagem de todos os jornais cariocas.

Os repórteres faziam a cobertura do julgamento de Pedro Tenório, quando se acercou de um dêles um rapaz moço ainda, chamado Bernardo, e contou que fôra sôlto da delegacia minutos antes, por ter ajudado a lavar e embrulhar o corpo de um prêso que fôra espancado até morrer.

INSISTÊNCIA

Interpelado imediatamente, o delegado [illegible] Pacheco da Rocha, que [illegible]stia também ao julgamento [illegible] tôda a cidade), ficou [illegible]oso, gaguejou e desmentiu, sem convencer.

Pouco depois, saiu apressadamente, dirigindo-se à delegacia provàvelmente para tomar algumas medidas. Os repórteres seguiram-no e o abordaram, mais uma vez, voltando a insistir para que fôsse permitida uma vistoria na delegacia.

Como o delegado se mostrasse intransigente, os jornalistas, sempre em grupo, esperaram o julgamento terminar, e solicitaram ao juiz e ao promotor que os acompanhassem na busca.

O ENCONTRO

Apesar das nervosas negativas e tentativas do delegado para que sua delegacia não fôsse rebuscada, os repórteres encontraram o cadáver de Antônio, cujo desaparecimento já vinha preocupando sua família, residente à rua Ipanema, 84, em Caxias.

O delegado ainda tentou disfarçar: "O homem apareceu morto às 10 horas. Não sabendo a causa da morte, não quis falar à imprensa. Desde as 10 horas da manhã, estava esperando o médico legista, muito difícil de localizar".

INQUÉRITO

Mas todos — juiz, promotor e jornalistas — viram sinais de queimaduras nas partes inferiores, sinais que um policial quis atribuir à creolina que lhe jogaram em cima. Viram também escorrendo sob a cabeça, um pouco de sangue.

Solicitado a mostrar o livro de ocorrências para saber se o fato fôra devidamente registrado, o delegado desculpou-se, dizendo que o livro estava trancado no cartório. Diante de tamanho cinismo, o juiz intimou o delegado a abrir inquérito imediatamente para apurar o caso.

O dr. Montenegro, do Instituto Médico Legal de Petrópolis foi quem fêz a autópsia.

Antônio Gomes — o morto — foi prêso no dia 23 do mês passado, por ter roubado três garrafas de cachaça da casa n.º 5 da rua Plínio Casado.

O DIA NA AERONÁUTICA

MÉRITO — Foi admitido no Corpo de Graduados Especiais da Ordem do Mérito Aeronáutico, com grau de Grande Oficial, o major-general James C. Delser Júnior, da Fôrça Aérea dos Estados Unidos.

CADETES — Uma delegação de cadetes da Fôrça Aérea Argentina, procedente de Natal, sob o comando do brigadeiro Mário Emilio Daneri, comandante da Escola de Aeronáutica da Argentina, chegará ao Galeão, quinta-feira, às 12,30 horas. A delegação ficará no Rio até o dia 5.

COMBATE A INSETOS — Na Escola de Saúde do Exército, a Academia Militar de Medicina realiza no dia 12 uma conferência do professor Paul Moeller, sob o título "Novos métodos de combate aos insetos". O professor, detentor do Prêmio Nobel de [illegible] de 1948, será saudado pelo sr. Mário Pinotti.



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 1.º DE DEZEMBRO DE 1954 — N.º 1500

CONFLAGRADA A ZONA PORTUÁRIA

Adversários de Duque caçados como animais

Reportagem de NEWTON CARLOS

ESTE repórter, que há quatro anos acompanha de perto as atividades de Duque de Assis, presidente da União dos Servidores di Pôrto, faz agora uma denúncia da maior gravidade: a zona portuária está conflagrada.

Descoberto nas suas manobras, até então protegidas por situação política de privilégio, o agitador, já denunciado como traficante de maconha, fichado na Polícia, ameaça a vida de seus adversários, que são caçados como animais.

Resistência

O primeiro núcleo de resistência às manobras de Duque foi organizado na 6.ª Inspetoria do Pôrto, núcleo que se fortalece cada dia que passa. Diante disto, o pelêgo viu na violência o único recurso de sobrevivência.

Apesar da violência, o grupo da 6.ª Inspetoria continua o seu trabalho de resistência, procurando mostrar aos portuários que Duque se utiliza da classe como instrumento de agitação política, visando proveito pessoal. Os líderes do movimento estão agora procurando reestruturar a União dos Portuários do Brasil, entidade rival à de Duque.

Amanhã, haverá reunião decisiva.

Primeira vítima

A primeira vítima do pelêgo, que está sendo caçada em todo o cais, é o guindasteiro Damásio José Cardoso, autor de denúncias que, normalmente, teriam levado o denunciado (Duque) à cadeia.

Damásio foi aclamado vice-presidente da União dos Servidores do Pôrto no mesmo dia em que Duque era aclamado presidente, há cinco anos. Pouco depois, no entanto, divergia do programa de agitação que, finalmente, levou a União a encabeçar o movimento de demagogia trabalhista de Jango Goulart, quando êste era ministro do Trabalho.

O guindasteiro Damásio já foi agredido duas vêzes, pela capangada de Duque.

Primeira agressão

Na primeira greve dos portuários, ainda vice-presidente, Damásio esteve na primeira linha de combate, tendo prestigiado Duque em tôdas as decisões. Tratava-se de greve justa, explica êle.

Já na segunda, começou a desconfiar. E na terceira, verificando que o pelêgo, a serviço de Jango Goulart, se utilizava da classe como instrumento de agitação política, rompeu com êle, indo para a oposição. Foi quando sofreu a primeira agressão: movimentava a sua máquina pelo cais, esclarecendo os companheiros, quando foi golpeado na cabeça.

Isto, aconteceu em janeiro.

O guindasteiro não esmoreceu. Recentemente, denunciou Duque por desvio de dinheiro dos portuários.

Como se fôsse para auxílio às famílias dos bombeiros vitimados na Ilha do Braço Forte, o pelêgo recolheu cêrca de Cr$ 10 mil dos portuários. Êsse dinheiro, conforme documentação publicada pela TRIBUNA DA IMPRENSA, não foi entregue até hoje.

Outra denúncia: Duque não presta contas do dinheiro que recebe. E não se decide a realizar eleições, pois é presidente por aclamação, eleito no ato de fundação da União dos Servidores do Pôrto.

Não sendo entidade sindical, a União vive de contribuição de seus associados. Para melhorar a receita, Duque instituiu o chamado "Livro de Ouro", onde são registrados donativos de portuários e emprêsas de navegação.

Ninguém, a não ser o próprio Duque, sabe a quanto atingiram os donativos. Em que foram gastos, ninguém sabe, igualmente.

O repto do guindasteiro Damásio é justamente êste: que o pelêgo preste contas do dinheiro que recebeu, como e em que o gastou. Por isto, há poucos dias, para evitar agressão de um capanga de Duque, êle teve que se utilizar de uma faca que trazia consigo.

Agora, é caçado em todo o cais.

O guindasteiro

Damásio, pai de 7 filhos, é portuário desde 1937. Começou como trabalhador na linha férrea.

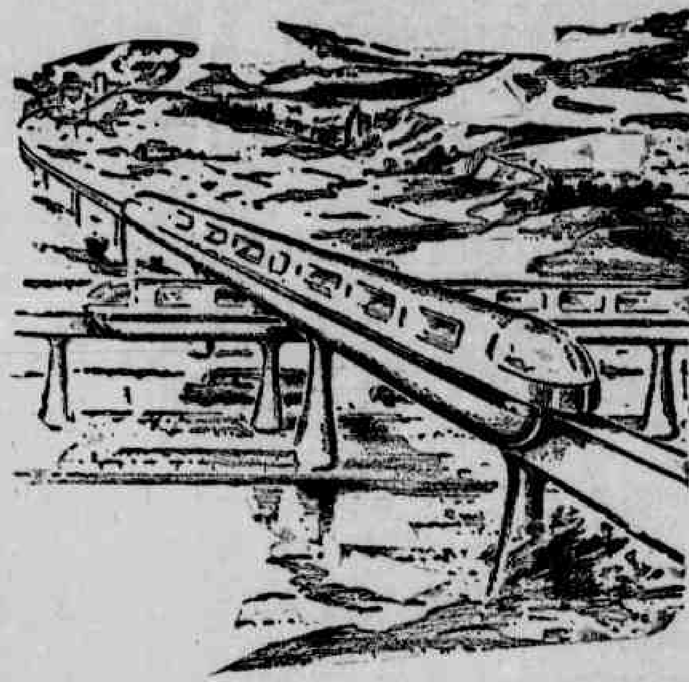
Seus companheiros da 6.ª Inspetoria estão decididos a defendê-lo, custe o que custar.

Êste é o ambiente no Pôrto.



O GUINDASTEIRO DAMASIO
Denunciou as manobras de Duque

LIVRO DE OURO
Dinheiro para o pelêgo



Numa altura de 20 metros, trafegando sôbre um único trilho, o "alweg", aprovou em Colônia, Alemanha.

UMA SOLUÇÃO PARA O TRÁFEGO

Trem de um trilho só sôbre as ruas do Rio

"Poderá resolver o problema", é o que afirma o representante do fabricante alemão – Silencioso, a 250 km por hora, dentro de dois anos

"DENTRO de dois anos o Rio poderá ter um sistema de transportes rápido, moderno, econômico e confortável, com o processo "Alweg" — declarou-nos o sr. Carlos Schneider, representante, no Brasil, da firma alemã "Alweg Forschung", que pronunciou uma conferência no auditório do Ministério da Viação, sôbre o sistema.

O trem Alweg

O sistema consiste na utilização de pistas elevadas em vigas de concreto armado, construídas nas ruas, sem necessidade de qualquer desapropriação ou trabalho de subsolo.

O trem desenvolve mais de 250 quilômetros por hora, com o máximo de segurança. Capacidade por vagão: 600 passageiros.

Pode ser acionado por eletricidade ou motor diesel. contrôle de tráfego é eletrônico, não havendo possibilidade de choques ou engavetamentos. O descarrilamento é impossível, nas altas velocidades a que pode atingir, pois o carro vai montado sôbre o trilho — que é apenas um.

Construção sem dólar

O trem "Alweg" apresenta uma vantagem: poderá ser construído com material nacional — sem gasto de dólares, portanto.

Em dois anos tem-se a cidade tôda servida pelo trem, com um gasto de um décimo do que custará o metrô — que levará 10 a 15 anos para ser construído.

Absolutamente silencioso, aerodinâmico, o "Alweg" pode — se necessário — abandonar os trilhos.

Aprovado na Alemanha

Tôdas essas particularidades e vantagens do novo trem foram descritas pelo sr. Schneider, que ainda acrescentou:

— "O trem desliza sôbre a viga de concreto, controlado lateralmente por rodas providas de pneu de fabricação especial, que correm sôbre uma fita de aço, aplicada sôbre as partes laterais da viga.

Após várias experiências e testes, o sistema já está sendo aplicado na Alemanha, na construção da primeira pista, entre Colônia e a região do Ruhr.

Essas experiências, que custaram anos de estudo à engenharia alemã, custaram mais de Cr$ 500 milhões à "Alweg Forschung".

Cêrca de 400 técnicos trabalharam muitos anos para poder concretizar, em Colônia, a idéia do financista e industrial Axel Wenner Green — sueco naturalizado americano e radicado na Alemanha".

Outras vantagens do trem "Alweg" segundo o sr. Schneider:

1. Não paralisa e nem perturba o tráfego;
2. O escoramento dos edifícios é dispensavel;
3. Não há necessidade de escavações nem de desapropriações.



CARLOS SCHNEIDER
Garante, com o "alweg", transporte rápido e confortável no Rio, dentro de dois anos

XXXVI Congresso Eucarístico Internacional

Exposição de Paramentos e Alfaias

FOI solenemente inaugurada no Palácio São Joaquim, à rua da Glória, 106, a exposição de Paramentos e Alfaias destinadas ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

A Obra dos Tabernáculos, instituição que vem prestando relevantes serviços às nossas igrejas, ofereceu para as solenidades religiosas do XXXVI C.E.I., duzentos paramentos confeccionados em fazenda lavrada especialmente fabricada com o emblema do Congresso.

Além dessa, recebeu o XXXVI C.E.I., outras contribuições das Congregações e Institutos religiosos, de diversos pontos do país.

A exposição acima referida correspondeu a uma carta enviada por D. Helder Câmara a tôdas as Instituições dirigidas por religiosas no Brasil.

Em março haverá a segunda e última exposição, igual a esta. D. Maria Bayner de Oliveira Castro é a criadora da Obra dos Tabernáculos que recebe a colaboração de muitos colégios.

Várias são as côres das casulas, estolas, manípulos, véus de cálice, bolsas e emblemas. Cada côr corresponde a um tempo do ano: Quaresma: rôxo; grandes festas de Nossa Senhora ou do Santíssimo Sacramento: branco; Festas dos mártires: vermelho; Pentecostes: verde; e o prêto: para as solenidades dedicadas aos mortos.

O cardeal D. Jayme Câmara rezou as orações litúrgicas dos paramentos e benzeu-os.

Mensagens de Natal e Ano Novo

As fórmulas começarão a ser vendidas pelo D. C. T. a 15 do corrente

O DEPARTAMENTO dos Correios e Telégrafos iniciará, no dia 15 do corrente, em tôdas as suas agências existentes nesta Capital, a venda das fórmulas anualmente postas à disposição do público para o envio de mensagens de Natal e Ano Novo.

Haverá dois tipos de fórmulas: um para circulação dentro do Distrito Federal e outro destinado a mensagens para os Estados. O primeiro tipo custará dois cruzeiros e o segundo, três.

Também nos Estados e Territórios a venda das fórmulas se iniciará no dia 15.

Turma de 29 de Dezembro da Escola Militar

OS oficiais de Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia, Intendência e Aviação da turma de 29 de dezembro de 1934 da Escola Militar, estão sendo convidados a comparecer, no próximo dia 3 de dezembro, às 20 horas, no Clube Militar, para tratarem das comemorações do 2.º aniversário de oficialato.

Lançado processo novo de acabamento têxtil

Em S. Paulo — Chama-se "Maravilha Perrots"



O conde Marcos Gasparian exibe a nova casemira, no coquetel oferecido pelo Lanifício Inglês de S. Paulo.

SÃO PAULO, 30 (Sucursal) — A "maravilha Perrots" (processo inglês de acabamento da manufatura de tecidos) foi introduzido no Brasil, pelo Lanifício Inglês S. A., desta capital, pertencente ao grupo Gasparian.

Para comunicar o fato ao público, o Lanifício ofereceu um coquetel, convidando técnicos, figuras do comércio e da indústria, publicitários e representantes de jornais.

Entre outros, estavam presentes diretores do Lanifício Inglês: conde Marcos Gasparian, Moacir Lemos Macedo, Antônio Aleixo e Sérgio Gasparian. João Natale Neto representou a "Equipe Publicidade".

Pela firma, fornecendo detalhes sôbre a fabricação da casimira inglesa (cujo acabamento foi lançado por Perrots, há 243 anos) falou o engenheiro Lossock, técnico inglês. — "Os tecidos brasileiros que apresentarem a marca "Perrots Ltd", receberam do Lanifício Inglês um tratamento idêntico àquele que teriam recebido se tivessem sido enviados às nossas fábricas da Inglaterra" — disse.

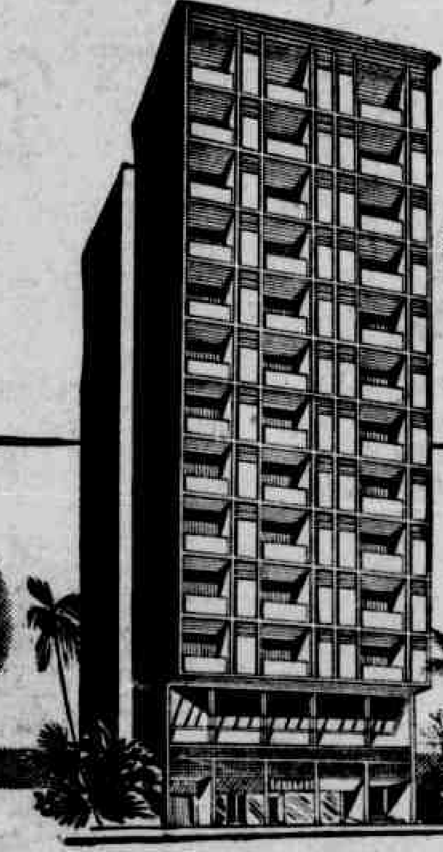
Será imediato o início do lançamento do novo tipo de casemira, do grupo Gasparian, em São Paulo.

RESTAM POUCOS...

em frente - o Mar!

à esquerda - o Centro!







O mar sob suas janelas... o centro a 4 minutos: Ed. Pena Branca — é a mais notável oportunidade para V. adquirir seu lar próprio... ou lucrar com a segura valorização. Sim... V. estará junto ao centro, com a tranquilidade de um bairro residencial frente para o mar e o cenário de maravilhosos jardins. E lembre-se: restam poucos. Feche negócio hoje!

...Reserve já o seu apartamento no Edifício PENA BRANCA

Av. Augusto Severo - esq. futura Av. Radial Sul

ACOMODAÇÕES

Ampla sala; quarto independente; varanda completamente aberta; cozinha clara e espaçosa; maravilhoso banheiro completo.

A partir de Cr$ 280.000, 50 % financiados em 15 anos. Entrada de 10 % e o restante grandemente facilitado durante a construção.

Incorporação e Construção da

CONSTRUTORA MOREIRA, LTDA.

Rua Santa Luzia, 799 - 12.º and. - G. 1202 — Tel.: 42-7659

★ MÚSICA ★

MÁRIO CABRAL

O BANQUEIRO E O BAILARINO



LIMON e sua companhia foram embora ontem. Mas, antes de partir, apresentaram-se em mais uma récita, desta vez para os operários, promovida pelo S.O.R., com um imenso sucesso. E, depois do espetáculo, foram a uma ceia, que lhes ofereceu Niomar Moniz Sodré, em Copacabana.

A diretora no Museu de Arte Moderna, que tão inteligentemente prestigiou a presença do conjunto famoso no Rio, convidou para a reunião artistas, intelectuais, gente da sociedade, que teve, assim, oportunidade de conhecer mais de perto José Limon e seus artistas.

A conferência de Limon, patrocinada pelo Museu, só teve um inconveniente. O Museu foi pequeno demais. O conferencista ficou cercado por um público interessadíssimo, que, de perto, chegou a colaborar nas demonstrações. Houve uma hora em que Limon, querendo exemplificar as diversas modalidades de um cumprimento através dos tempos, desde o simples How are you *até uma galante reverência à Marivaux, dirigiu-se ao industrial Jorge Ludolf, que seguia atento a palestra e que, esportivamente, com grande fair-play, prestou-se à demonstração, que quase resulta num engraçado "pax-de-deux" entre o banqueiro e o bailarino. A nova sede do Museu terá um grande auditório e abrigará cursos de bailado e música de câmera.*

Na foto, Limon, em sua criação no Mouro ("The Moor's Pavane", música de Purcell), um dos maiores sucessos do conjunto.



NINA Verchinina é uma bailarina de considerável importância, na história do "ballet" atual. Artista de formação clássica, mas que se adapta admiràvelmente aos bailados de estrutura mais sinfônica e às tendências mais modernas de sua arte, como se tivesse algo de Isadora Duncan. Quem disse isso foi Arnold Haskell, o maior crítico de "ballet" do mundo.

Daí a importância de a termos entre nós, atualmente, colaborando na escola de baile de teatro do Municipal, entregue à direção de outro grande nome da dança, Tatiana Leskova, que foi sua colega na fase mais brilhante do Original Ballet Russe, do coronel De Basil. Verchinia não se apresentou aqui, em suas grandes criações de "Les Presages" ou "Choreartium", mas, como coreógrafa, compôs dois bailados de remarcado sucesso nesta temporada — "Narciso" e "Rapsody in blue", atuando, neste último, também como bailarina.

Suas idéias sôbre a formação de uma estrutura do bailado brasileiro são as de uma criatura inteligente, que estudou, observou o acervo riquíssimo e até agora inexplorado, do material folclórico de que dispomos: "Devemos criar o bailado brasileiro fundado numa coreografia que transponha para o plano artístico a dança popular do Brasil, em suas variadas formas, com sua rítmica obsessiva e fascinante, com o seu material de percussão. Bailado brasileiro em pontas é um contrasenso. Seria como apresentarmos um "ballet" romântico de Chopin com música de Prokofieff...".

Verchinina, há alguns anos, não foi compreendida no Brasil. Quis ficar aqui, mas criaram-lhe tôda sorte de dificuldades. Não ficou zangada. Viajou pelo mundo, trabalhou, criou uma escola de baile na Universidade de Mendoza e voltou agora, disposta a nova tentativa, esquecendo tudo, ainda com o mesmo entusiasmo e a mesma fé nas possibilidades imensas que o Brasil oferece para o seu espírito criador e inquieto. Sua colaboração na atual temporada de bailados no Municipal vem sendo das mais eficientes. Ela deve ficar.

FALTA POLÍCIA NA PENHA

ALGUNS moradores da rua Lisboa, na Penha, reclamam contra a falta de policiamento no local, especialmente na esquina com a rua Setúbal, onde malandros e elementos muito conhecidos da Polícia se reunem, em desenfreada jogatina, proferindo palavras de baixo calão.

Segundo nos informam, estão cançados de apelar para as autoridades policiais do 20.º D.P. e para a Rádio-Patrulha, sem resultado, pois aquêles maus elementos voltam sempre ao local, desafiando a população e a Polícia, promovendo rixas e ameaçando os transeuntes.

Abandonada a rua José Lopes

VARIOS moradores da rua José Lopes, em Cordovil, procuraram a nossa redação, para fazer um apêlo ao prefeito Alim Pedro, no sentido de mandar providenciar a limpeza e reparação daquêle logradouro, que se encontra em estado de completo abandono.

Disse a comissão que a rua está cheia de buracos, suja e coberta de capim, apresentando um aspecto desolador. Quando chove, fica intransitável, pois as águas pluviais não têm por onde escoar-se.

Esperam do prefeito, que se tem interessado pelos subúrbios cariocas, imediatas e eficientes providências.

Abertura da III Exposição de Crianças

REALIZAR-SE-Á, no dia 2 de dezembro, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna desta capital, a solenidade de abertura da III Exposição de Crianças, conclave destinado a divulgar a atividade artística infantil no setor das artes plásticas.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Sôbre a psicologia de certos animais

EM prosseguimento à série de palestras que está realizando, para o funcionalismo do Conselho Nacional de Estatística, no auditório do I.B.G.E., o prof. Celso de Magalhães discorrerá, hoje, dia 1.º, às 11 horas, sôbre o têma "Elementos sôbre a psicologia de certos anormais".

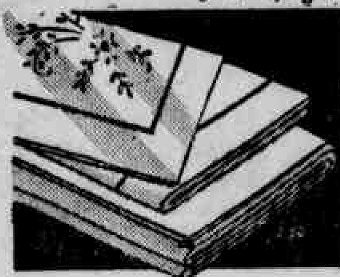
Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

Casa José Silva — Casa José Silva — Casa José Silva — Casa José Silva — Casa José Silva — Casa José Silva

BOAS FESTAS

com bons presentes da Casa José Silva SERVE BEM

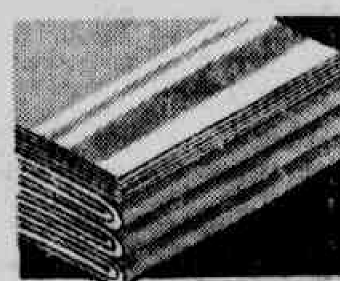
CAMA E MESA - 2.º and.



Jôgo de cama, para casal. Bordado à mão 3 peças,
branco 1.620,
em côres 1.650,

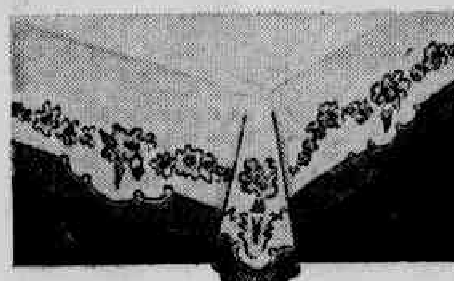
Colcha Piquet. Artigo fino.
Para solteiro: branca 310,
em côres 320,
Para casal: branca 398,
em côres 420,

Lençóis "Supercal". Côres firmes
Para solteiro: tam. 1.60 x 2.50 270,
Para casal: tam. 2.20 x 2.50 380,



Toalhas "Artex". Artigo fino. Côres firmes.
Rosto 45,
Banho 148,

Toalhas "Garcia". Brancas com barras em côres.
Rosto 29,
Banho 78,



Guarnição de chá, estampada. Lindo padrão. Côres firmes.
Tam. 1.40 x 1.40 c/ 6 guardanapos 220,
Tam. 1.40 x 2.00 c/ 8 guardanapos 280,

Guarnição de jantar, branca. Em rayon e algodão. Artigo fino.
Tam. 1.50 x 1.50 c/ 6 guardanapos 380,
Tam. 1.50 x 2.50 c/ 12 guardanapos 780,

Vestido de linho pespontado. Confecção própria. Côres modernas. Tam. de 42 a 50.. 1.200



Maillot "Neptuno". Em lastex. Com pesponto e bolso do lado. Côres modernas. Tam. de 42 a 50. 840,



Short de tonita. Com barra listrada. Tam. de 40 a 48. 140,

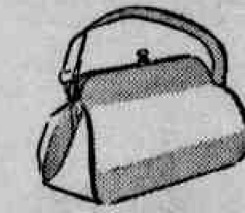
Bolsa de tonita com verniz. Côres modernas. 125,



Saída de praia com gola marinheiro. Nas côres: verde, vermelho e azul-marinho. 270,

Guarda-chuva. Côres diversas. Cabo moderno. 340,

Pijama de lingerie. Bordado à mão. Nas côres: branco, rosa e azul. 820,



Bolsa esportiva. Moderna. Nas côres: branco, havana, mel e verniz. . 390,

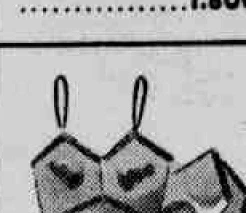


Jogo de lingerie de 3 peças. Bordado à mão. 1.800,

Linda variedade de **brincos dourados.** A partir de 25,



Calça comprida em Pralana. Modêlo Sport. Corte moderno. Nas côres: havana, azul e preta. Tam. de 40 a 52... 700,



Combinação de lingerie. Bordada à mão. Com renda. Fino acabamento. Tam. de 42 a 50.... 280,



Meias Nylon "Shocking" Malha 66, 15 denier. Côres modernas. Tam. de 8 a 9½ 100,



MALAS - 4.º and.

MODAS FEMININAS 2.º and.

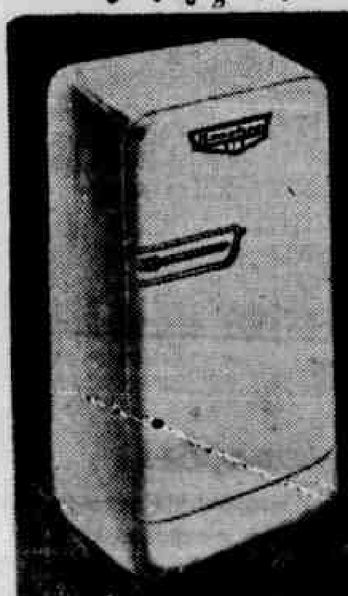
UTILIDADES DOMÉSTICAS 4.º and.



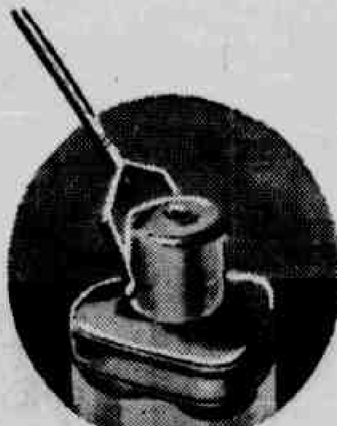
Blusa Guipure. Branca. Tam. de 42 a 50. 1.050,



Blusa de fustão. Gola alta. Manga ¾. Côres modernas. 360,

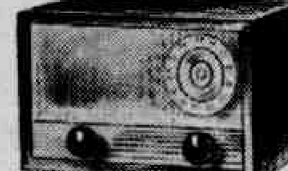


Refrigerador "Brastemp". 9,5 pés. Compressor americano importado. Unidade selada. Muito amplo. Com prateleiras nas portas e gavetas para carne e legumes. Congelador. 5 anos de garantia.... 1.480, por mês



Enceradeira "Encerolux". Com 3 escovas oscilantes. Cabo inclinável. Gasto de cêra reduzido. Garantia de 2 anos. ...... 230, por mês

Aparelho de televisão "Philco". Último modêlo. Tela de 21 polegadas. Grande profundidade de imagem. .... 1.850, por mês



Aparelho de rádio "Philco". 5 válvulas. Ondas curtas e médias. Caixa de bakelite. Várias côres modernas.... 285, por mês



Saia plissê acordeon. Em popeline estampada. Tam. de 42 a 46.... 800,

Saia de linho, Confecção própria. Diversos modelos. Nas côres: cinza e marinho. Tam. de 42 a 50 700,

Casa José Silva SERVE BEM

R. Miguel Couto, 3 • R. Ouvidor, 118 • R. Arquias Cordeiro, 320 – Meier

Viajantes

REGRESSOU, dia 29, de São Paulo, onde tomou parte no I Congresso Inter-Americano do Ministério Público, o sr. Alceu Barbêd, subprocurador geral da República, que ontem mesmo reassumiu suas funções no Tribunal Regional de Recursos.

— Procedente de Recife, chegará amanhã ao Rio o cientista César Lattes.

— Segue hoje para São Paulo um grupo de 23 delegados dos países da América Central ao Congresso Pan-Americano de Bioquímica, programado como parte dos festejos do IV Centenário de São Paulo.

— Em viagem de negócios, parte pelo Andes, o sr. Reginald Haynes, sócio da Sociedade Imobiliária Britânica e diretor da Cia. Souza Cruz. O viajante que se faz acompanhar de sua mulher embarca no próximo dia 7 do corrente.

— Partiu ontem para Montevidéu, o capitão de fragata Mario Pitaluga, conselheiro da embaixada do Uruguai.

Festas

O OLYMPICO Club dando início ao programa social do mês de dezembro, fará realizar sábado, a partir das 22 horas, um baile em sua sede social.

Casa José Silva — Casa José Silva — Casa José Silva — Casa José Silva — Casa José Silva — Casa José Silva

BOAS FESTAS

com presentes EPSOM e RENNER



ROUPAS "EPSOM" CUSTOM-FIT - 6.º and.

RENNER — A BOA ROUPA

Paletó Sport "EPSOM" De puro linho. Nas côres: cinza, havana, marron, marinho e verde-claro. 1.200,

Roupa RENNER azul-marinho. Em tropical pura lã. Novo corte J. S. 1.750,

Roupa Nylon. Modêlo americano. Extra-leve. Várias côres. Corte J. S. 1.980,

RENNER a boa roupa 1.º and.

Roupa RENNER. Em puro linho. Cinza azulado e beije. No novo corte J. S. 1.300,

ALFAIATARIA - 6.º and.
ROUPAS DE RIGOR 6.º and.



Camisa Sport "EPSOM". Em Albène. Côres lisas: branca, cinza, amarela, beige, marron, marinho e verde.
Meia-manga 300,
Manga comprida 320,

Gravatas, novidade, 35,
Gravatas de sêda pura. Padrões modernos e clássicos 150,

Meias soquete. Espuma de nylon. Tamanho único ... 95,

Meias soquete. Fantasia. Fio de escócia 40,

Smoking em elasticoline. Fio inglês. Primoroso acabamento. Meia-confecção. 3.200,

Summer em panamá extra. Modêlo americano. Muito elegante. Meia-confecção 1.200,

Calça de rigor. Corte excepcional. Muito bem acabada.
Em elasticotine 820,
Em tropical 640,



Robes. Lindos modelos. Desde 360,

Estojo de cintos e carteiras. Artigo de luxo. A Partir de 320,

Cintos. Diversos modelos. A partir de 60,

Grande variedade de calçados finos para homens, a partir de 250,

Chinelos de pelica, forrados 100,

Roupas RENNER. Em puro linho, qualidade super. Acabamento perfeito. Corte J. S. .. 1650,

DEPARTAMENTO JUVENIL - 5.º and.



Roupa para rapazes. De puro linho. Calça curta. De 4 a 12 anos 680, e 750,

Roupa para rapazes. Em tropical azul-marinho. Calça comprida. Modêlo paletó ou jaquetão.
12 - 13 - 14 anos, 1.300,
15 - 16 - 17 anos, 1.450,

Calça curta para meninos e rapazes. Em tropical.
De 4 a 8 anos 175,
De 9 a 12 anos 195,

Camisa branca para rapaz. Em cambraia, Manga comprida 98,

Camisa Sport para rapaz. Padrão xadrês. Manga comprida 185,

Calça "EPSOM". Em tropical extra, fio inglês. Várias côres
Modêlo "Sportsman" 550,
Modêlo "Classic" 520,

Calça "EPSOM". Em superior cambraia, pura lã. Tecido pré-encolhido.
Modêlo "Sportsman" 580,
Modêlo "Classic" 550,

Calça "EPSOM" em puro linho, fio irlandês. Côres modernas.
Modêlo "Sportsman" 680,

CAMISARIA loja

Camisa "EPSOM". Cambraia tipo linho. 135,

CALÇADOS para homens 5.º and.

CRÉDITO 4.º and.



EPSOM — A CAMISA MODÊLO

Camisa "EPSOM". Tricoline de primeira. 180,

Camisa "EPSOM" Tricoline extra 220,



Pijama de tricoline. Primeira qualidade 370,



BOAS FESTAS com um CARNET DE NATAL da CASA JOSÉ SILVA. Os melhores presentes para você... a família e as pessoas de sua amizade - tudo a crédito, com tôdas as facilidades - em 27 departamentos especializados!

ROUPAS ESPORTIVAS - 5.º and.





Casa José Silva — SERVE BEM

R. Miguel Couto, 3 • R. Ouvidor, 118 • R. Arquias Cordeiro, 320 – Meier

Tribuna ECONÔMICA
AMARAL NETTO

IMPÔSTO DE CONSUMO SÔBRE ÁGIOS

O TRIBUNAL Federal de Recursos acaba de considerar ilegal a cobrança do impôsto de consumo sôbre os ágios, apreciando o agravo do mandado de segurança da firma C. K. Rosenthal.

Trata-se da circular 19, que tanta celeuma provocou nos meios importadores. No entanto, ficou estabelecido o respeito à Lei do Impôsto de Consumo, que é expressa, quando manda que o impôsto seja cobrado apenas sôbre o valor da mercadoria ao câmbio do dia do despacho. Desta forma, não admitiu o Tribunal que fôsse cobrado impôsto de consumo sôbre os ágios, que não podem ser confundidos com o câmbio.

A cobrança do impôsto de consumo sôbre os ágios seria como uma cobrança de impôsto sôbre impôsto.

A decisão contra a portaria 19 da Diretoria de Rendas Internas foi a primeira proferida pelo Tribunal favoràvelmente aos importadores, verificando-se que, em primeira instância, os juízes vêm decidindo sem uniformidade, ora a favor, ora contra.

O Tribunal Federal de Recursos deu aos importadores uma vitória considerável, uma vez que sua decisão considera certa a tese da ilegalidade da cobrança do impôsto de consumo sôbre os ágios.

O mandado vitorioso foi impetrado pelo advogado Paulo Luiz de Oliveira.

A PEDIDOS

Votaram contra a autonomia do Distrito Federal

Incisiva carta do vereador Levy Neves, presidente da Câmara carioca, ao sr. Ernani do Amaral Peixoto, presidente do P. S. D. nacional, a propósito da atitude dos senadores pessedistas

O vereador Levy Neves, presidente da Câmara do Distrito Federal, escreveu a seguinte carta ao governador Amaral Peixoto, presidente do Partido Social Democrático:

"Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1954.

Senhor Almirante Amaral Peixoto,
Digníssimo Presidente do Partido Social Democrático.

Saudações atenciosas

O Partido Social Democrático, de que é Vossa Excelência digno presidente, ao dar a conhecer à Nação seu programa, desfraldou a bandeira da autonomia do Distrito Federal.

Sempre me orgulhei disso, em minha qualidade pessedista e de político militante no Distrito Federal.

Tive agora, no entanto, a surprêsa de verificar que os senadores Apolônio Salles, Carlos Lindenberg, Flávio Guimarães, Luiz Tinoco e Assis Chateaubriand, todos pertencentes ao Partido Social Democrático, acabam de votar contra a autonomia do Distrito Federal, em 1.ª discussão, quando foram a favor 38 senadores.

Esses pessedistas votaram, frontalmente, contra a orientação do Partido. Para êles, o programa do Partido não existe. Não tomaram conhecimento da orientação partidária. Está certo isso? É assim que devem agir? Ou devem agir de conformidade com o programa, homologado em convenção do Partido? Por que essa irresponsabilidade? Os senadores do PSD, de direito, não podem votar contra a autonomia do Distrito Federal.

Permito-me ainda, como presidente do Poder Legislativo da Cidade do Rio de Janeiro, ponderar a Vossa Excelência — que, como governador da Velha Província, prestigiou a autonomia de Niterói — que o Distrito Federal já tem maioridade política e uma unidade federativa, em evolução de Município para Estado, com prerrogativas constitucionais de ambos. Precisa ter seu prefeito eleito, para que haja continuidade na obra administrativa. A instabilidade do govêrno no Distrito Federal, com as periódicas substituições do prefeito no mesmo quinquênio presidencial, é que gera a descontinuidade na administração. O sucessor sempre traz outra mentalidade, outro programa, outros planos de obras, de sorte que, de um modo geral, repudia o que havia projetado e vinha executando o antecessor.

Estas considerações não visam o atual prefeito, que se encontra apenas há sessenta dias no govêrno do Distrito Federal, e cuja capacidade técnica é notória, de par com seu espírito altamente realizador, nem se referem aos prefeitos anteriores, que inegàvelmente trabalharam pela Cidade. Defendo, unicamente, uma tese.

A instabilidade no govêrno do Distrito Federal é um dos fatores do desajustamento comum entre o Executivo e o Legislativo, conquanto êsse (eleito) não deixe sempre de zelar mais pelos interêsses da Cidade do Rio de Janeiro que o prefeito (nomeado). Ainda há poucos dias tive ocasião de equacionar o problema devidamente, em comunicado da Presidência da Câmara do Distrito Federal, divulgado através de todos os jornais e emissoras cariocas, provando que a Câmara sempre deu, em verbas, mais que o prefeito pediu, e deu muita coisa que o prefeito não pediu, inclusive, o crédito de Cr$ 500.000.000,00 para conclusão da adutora do Guandu, que melhorará consideràvelmente o abastecimento d'água da Cidade. Avaliará Vossa Excelência, por êle, a procedência do que acabo de afirmar. Acompanhando a presente, faço chegar a Vossa Excelência um exemplar do mesmo.

A concessão de autonomia ao Distrito implicaria na recuperação, pela Câmara, da capacidade de julgar os vetos apostos pelo prefeito aos atos legislativos. O Distrito Federal encontra-se numa situação esdrúxula, em face da Democracia: o Povo Carioca faz suas leis pela metade. O Poder emana do Povo. É o Povo que, por seus representantes eleitos, faz as leis. A capacidade legislativa compreende a elaboração total da lei désde sua apresentação até o julgamento do eventual veto. Não se compreende que os representantes do Povo Carioca façam as leis, e os vetos respectivos sejam julgados por representantes outros que não, os do Povo Carioca. A Câmara do Distrito Federal já teve a capacidade julgadora de vetos, através do voto secreto. Inúmeros vetos foram mantidos. E isso evidência que, para julgar os vetos, os vereadores mediram bem o que representava sua atitude em relação aos interêsses do Distrito.

Todos os candidatos à presidência da República, demagogicamente, na campanha eleitoral, prometem autonomia ao Distrito Federal, conscientes, de antemão, de que estão enganando o Povo Carioca, prometendo o que absolutamente não vão dar. Aproxima-se o próximo pleito presidencial. O PSD está articulando a candidatura de um pessedista à suprema magistratura da Nação. É conveniente, désde já, que se cuide de evitar que o candidato venha a prometer, para não cumprir. O candidato, de acôrdo com o programa do Partido, deverá prometer, para cumprir.

Espero que Vossa Excelência, como supremo dirigente do Partido, oportunamente advirta os senadores que acabam de votar contra o Distrito Federal e contra o Partido a que pertencem, para que da próxima vez não deixem de cumprir o dever, respeitando o compromisso que se encerra no programa partidário.

Tratando-se não de caso particular, mas de assunto de interêsse público, cientifico o distinto amigo de que darei publicidade à presente carta, para conhecimento do Povo.

Certo de contar com o decisivo apoio e a esclarecida cooperação de Vossa Excelência, antecipo agradecimentos pelo que venha a fazer, em nome do Povo Carioca, e subscrevo-me com o testemunho do maior aprêço.

as.) LEVY NEVES
Presidente da Câmara do Distrito Federal"

Reumatismos — Lumbagos — Ciáticas — Bursites — Nevrites — Sinusites — Dores musculares — Torcicolos — Otites — (Inflamações dos ouvidos)

Tratamentos biologicos e pela Medicina Fisica de todos êstes males, com rápidos resultados e absoluta eficácia na CLINICA FISIOTERÁPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, Médico Especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York.
16 RUA DA LAPA, 16 — 1.º ANDAR
TELEFONE: 32-8272
De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas, todos os dias

INTERCAP

NOVEMBRO DE 1954

COMBINAÇÕES SORTEADAS

1.ª – C B T
2.ª – E X G
3.ª – L D O
4.ª – U T Y
5.ª – X N A
6.ª – C C V
7.ª – R T W
8.ª – G Z I

Total amortizado por sorteios
Cr$ 159.994.397,20

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SUCURSAL Rio: Avenida Graça Aranha, 19 - Sobreloja Tel.: 42-7080



PROXIMO SORTEIO: 31 de Dezembro de 1954

O pagamento dos títulos contemplados será feito a partir do próximo dia 6, na avenida Graça Aranha, 19 — Sobreloja

O POVO RECLAMA

Três subúrbios e muitos problemas

Ramos, Bonsucesso e Higienópolis, três grandes sacrificados — Falta água e transportes, mas sobra lixo, buracos, ladrões e assassinos

RAMOS há muito tempo deixou de ser a capital dos subúrbios da Leopoldina. Hoje é apenas a capital da falta d'água, das ruas esburacadas, cheias de lixo, dos ladrões e dos vagabundos.

Apesar da campanha desencadeada pela polícia contra os "bicheiros", em Ramos se joga à vontade. Nos bares e cafés da estação, misturam-se "bicheiros" e jogadores, numa balbúrdia que só termina quando é afixado nos postes e paredes o "resultado do dia".

Monopólio político

Ramos tem inúmeros problemas à espera de solução, a maioria dêles iguais aos de outros subúrbios. Um dos bairros mais sacrificados, onde os moradores sofrem as conseqüências das falsas promessas dos políticos é o Jardim Ana Maria, localizado na Estrada do Itararé, entre Ramos e Inhaúma.

Disse-nos d. Isaura Lopes de Aguiar, moradora naquele local, que o vereador Mourão Filho é o "dono político" daquele bairro, mas que nada fêz pelos seus moradores.

"As ruas estão esburacadas — informou-nos — falta água, a luz é precária e o lixo é depositado nas ruas. Os políticos prometeram uma linha de bondes até Ramos (20 minutos a pé) mas tudo ficou na promessa..."

A única assistência regular e eficiente em tôda a zona da Leopoldina é o S.A.M.D.U. (rua 4 de Novembro 127 — Ramos), dirigido pelo médico Carlos Gentil de Melo.

Ao contrário do Hospital Getúlio Vargas, os moradores locais não têm o que reclamar contra aquêle serviço. Duzentos casos (socorros de urgência) atendidos diàriamente. Os casos adiáveis (sem urgência) são entregues aos médicos dos Institutos e Caixas (ambulatórios).

O pôsto do SAMDU tem cinco ambulâncias equipadas, noite e dia nas ruas e controladas pelo chefe de equipes. Esses veículos não saem do pôsto para atender a chamados. Sua guarnição comunica-se, por telefone, com o pôsto para não perder tempo. Assim são atendidos todos aquêles que precisam ser medicados.

Com essa novidade, o SAMDU de Ramos atende a 4.500 pessoas por mês e remove uma média de 460 doentes para os ambulatórios dos Institutos e Caixas de Aposentadorias.



O médico Carlos Gentile de Melo, chefe do Pôsto do SAMDU, de Ramos, mostra a estatística dos socorros prestados por aquêle serviço

Bonsucesso e Higienópolis

Também Bonsucesso e Jardim Higienópolis são dois subúrbios esquecidos pelas autoridades, mas sempre lembrados pelos ladrões e vagabundos. Os malandros e desocupados das favelas de Ramos, Morro do Alemão, Balneário do Mangue, Varginha de Manguinhos, Morro do Jacarezinho e Baixa do Sapateiro, atacam essas duas localidades de tal forma que o 20.º Distrito Policial (desaparelhado) já se tornou impotente para, pelo menos, reduzir a quantidade de assaltos e de outros crimes.

A delegacia de polícia está com falta de pessoal, material e transportes. Apesar da boa vontade do delegado local, torna-se difícil combater o crime. Os moradores, conhecendo as dificuldades da polícia, recusam-se a "apresentar queixa", porque sabem de antemão que vão perder tempo. Enquanto isso, ladrões e vigaristas agem impunemente, inclusive durante o dia.

O terror

Ultimamente tôdas as investigações da polícia do 20.º distrito giram em tôrno da captura de Josias Nunes de Morais, o "Gaguinho", chefe de perigosa quadrilha que vem agindo em todos os subúrbios da Leopoldina.

"Gaguinho" é acusado de nove homicídios e centenas de assaltos à mão armada. Sòmente no mês de outubro a polícia recebeu nada menos de 25 queixas contra êle.

Problema de transportes

"Bonsucesso é o pior subúrbio do D. Federal. Não tem transportes, há falta d'água e de policiamento" — disse-nos o sr. Moisés Serafim, morador na rua da Proclamação, 218.

Um operário para chegar à cidade às 7 horas da manhã tem que acordar às 4 da madrugada, para pegar o bonde das 5. Um pouco mais tarde, êle terá que viajar nas chaminés dos velhos trens da Leopoldina. Não há linhas de ônibus ou de lotação direta até a cidade. Ésses veículos quando passam por Bonsucesso (depois das 5 da manhã) vêm lotados e não atendem aos acenos dos que estão nas filas.

Um bairro sacrificado

Higienópolis é também vítima das promessas dos políticos. Mesmo antes das eleições de 1946 os candidatos à vereança tudo prometeram, mas nada fizeram. Até condução (coisa rara) os "futuros" vereadores prometeram.

Higienópolis não tem transportes para a cidade. Seus moradores só dispõem do bonde Penha, mesmo assim depois das 8 horas, porque antes nem como pingentes conseguem viajar. Havia uma linha de ônibus (Tiradentes-Higienópolis), mas, por determinação da Inspetoria do Trânsito, foi retirada, passando a emprêsa a fazer a linha Braz de Pina-Tiradentes, subúrbio já beneficiado com outras conduções.

Ladrões nas feiras

No 20.º distrito fomos informados de que existem nas feiras livres de Bonsucesso e Higienópolis (segundas e terças-feiras) mais ladrões do que barraqueiros. São feirantes clandestinos que costumam vender plantas, objetos de arte e outras mercadorias roubadas. Outros elementos trabalham como carregadores para conhecer as residências e, mais tarde, poder assaltá-las.



Uma fossa arrebentada, com água poluída e mato, na praça Itararé, em Ramos. Pescadores e vendedores ambulantes se aglomeram nas proximidades, oferecendo seus produtos ao público.

Discos voadores: a Marinha os via há 100 anos atrás

Relatório do capitão-de-fragata Leverger, em 1846 — "Globo luminoso", "faixa de luz", "discos superpostos", vistos a 59 léguas de Assunção — O fenômeno foi observado, também, pelo ministro do Brasil no Paraguai

— "ÀS cinco horas e 57 minutos, estando o céu perfeitamente limpo, calmo, termômetro 60 graus, um globo luminoso com instantânea rapidez descreveu uma curva de coseno 30 graus, ao rumo Nor-Noroeste" — informou o capitão de fragata Augusto Leverger, da Marinha de Guerra do Brasil.

O capitão iniciou o seu relatório de maneira sóbria:

— "Observei esta noite um fenômeno como nunca antes vira."

Cem anos atrás

O fato se deu em 1846. Leverger comandava a expedição de canhoneiras que, de Cuiabá, foi a Assunção, no Paraguai. O fenômeno foi observado a 59 léguas da capital paraguaia. A descrição, pormenorizada, foi publicada pela "Gazeta Oficial" e transcrita pelo "Jornal do Comércio" de 27 de novembro de 1846.

A direção que o objeto tomou "fazia com o horizonte ângulos de, aproximadamente, 75 e 105 gráus, o ângulo agudo pelo lado do Oeste."

Maior que a lua

A descrição continua:

— "Deixou subsistir faixa de luz de cinco ou seis gráus de comprimento e de 30 a 35 graus de largura, na qual distinguiam-se três corpos cujo brilho era muito mais vivo que o da faixa e igualava, se não excedia, em intensidade, o da lua cheia em tempo claro.

— "Estavam superpostos e separados uns dos outros. O do meio tinha a aparência quase circular e o inferior parecia um segmento de círculo de 120 graus com os raios extremos quebrados; a forma que apresentava o de cima era de um quadrilátero irregular.

Os discos

Leverger usou o têrmo "discos" para descrever os objetos:

— "A maior dimensa dos discos seria de 20 a 25 minutos. Enfim, acima dêles, via-se uma lista de luz muito fraca em forma de ziguezague, de como três minutos de largura e cinco ou seis graus de comprimento. A altura angular da faixa grande sôbre o horizonte, parecia de três gráus.

25 minutos

— "Receoso de perder alguma circunstância do fenômeno" — escreveu Leverger — "não recorri ao instrumento para medir essas dimensões. Foi tudo abaixando com não menor velocidade aparente de que os astros no seu ocaso; porém os globos luminosos mudaram de aspecto, tomando a forma elíptica de cada vez mais achatada e embaciando até parecerem pequenas nuvens.

— "A faixa grande inclinou-se para o Norte, até ficar quase horizontal, mas o ziguezague sempre conservou a mesma direção. Depois de 25 minutos, tudo desapareceu, e não houve o mais leve sinal de perturbação na atmosfera.



OS OBJETOS SE ACHATAM

Leverger afirma que, no final da observação, havia três discos alongados, como nuvens tênues, no centro da luminosidade

Testemunhas

— "Na cidade de Assunção" — afirma Leverger — "conversei com o ministro do Brasil e diversas outras pessoas que testemunharam esta, para nós todos, singular aparição.

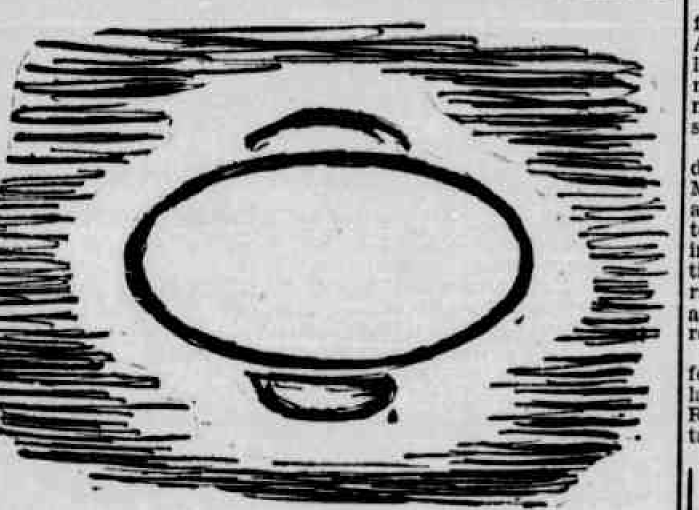
— "Uma circunstância que me pareceu muito digna de notar-se é a direção em que o dito ministro observara o fenômeno; não houve engano, pois referia a observação a um muro, cujo azimute era fácil verificar. Esta direção era, proximamente, de Oeste-Noroeste, fazendo portanto o ângulo de 45 gráus com a de Nor-Noroeste, que eu notara.

— "Submeti ao cálculo trigonométrico esta enorme paralaxe combinada com as posições geográficas de Assunção e do lugar onde eu observei e achei que o fenômeno devera verificar-se na região atmosférica, e tão somente a 59 léguas de distância de Assunção" — concluiu o capitão Leverger.

N. da R. — A fonte destas informações, para o caso da Fôrça Aérea Brasileira desejar consultá-la, é a edição do "Jornal do Comércio", comemorativa do centenário da Independência do Brasil, pág. 270.

O informante Leverger, foi uma das mais destacadas figuras da Marinha Brasileira. Chegou ao almirantado, depois de conhecer todo o Brasil. Foi um batalhador incansável pela colonização efetiva de Mato Grosso. E' considerado como tendo sido o primeiro a reconhecer as possibilidades reais daquela região.

A TRIBUNA DA IMPRENSA foi advertida a respeito dêste relatório pelo leitor Brasil Figueira Rodrigues, de Paraíba do Sul, Estado do Rio.



O DISCO DE LEVERGER

No centro da luminosidade, três corpos separados: um quadrilátero irregular, um círculo (aproximadamente) e um segmento de círculo.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
Fundada em 1937
SEDE: EDIFÍCIO KOSMOCAP - RUA DO CARMO, 27-B
Valor dos Títulos Contemplados em sorteios até 31/12/1953 Cr$ 189.326.950,00
RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE NOVEMBRO DE 1954
UNM - XIJ - VPU - NXX - SUT - NMU - RHX - ONQ
Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Auditório do "EDIFÍCIO KOSMOCAP" à Rua do Carmo, 27 - 13.º pavimento, às 17 hs. Se fôr sábado o último dia útil do mês, o sorteio será realizado às 12 hs.
RESERVAS EM 31/12/53
MAIS DE CR$ 282.000.000,00

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE
NOVEMBRO DE 1954
UUK
GHJ
EXK
YHS
IRD
UMR
Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, a partir do segundo dia útil após o do sorteio, mediante apresentação do documento de identidade
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA (Edifício Sulacap) RIO DE JANEIRO
SULACAP



R. S. Clube Ginástico Português

CONSELHO DELIBERATIVO

Prosseguimento da reunião instalada para reforma dos estatutos

Pela presente, ficam convocados os senhores membros do Conselho Deliberativo da R. S. Clube Ginástico Português para a próxima sexta-feira, dia 3 de dezembro, a reunirem-se na sede do Clube, em continuação à sessão instalada na noite de 19 de novembro próximo passado, com o fim especial de discutir e votar o projeto de reforma dos estatutos levada a efeito de acôrdo com a deliberação do mesmo Conselho, de 22 de abril de 1952.

A reunião terá lugar às 20 horas e 45 minutos e constará da discussão e votação dos Capítulos "V" e seguintes.

Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1954. **Virgílio Antunes**, Presidente da Mesa do Conselho Deliberativo.

MAIS 5 FUNCIONÁRIOS DA McCANN-ERICKSON



Com a presença do sr. Frank White, presidente do Conselho Deliberativo da Divisão Internacional da McCann-Erickson, realizou-se a festividade da entrega do botão de 10 anos de serviço a 5 destacados elementos daquela conhecida Agência de Propaganda. Esses funcionários que completaram 10 anos no transcurso dêste ano, são os seguintes, na ordem da foto que aparece acima:

Sr. Altino João de Barros, chefe do Departamento de "Média"; Sr. Cauby Moreira, chefe do Departamento de Promoção de Vendas e supervisor dos Departamentos de Produção e Tráfego; D. Sylvia do Amaral Alcântara Leite, assistente do Departamento de Contabilidade; Sr. Arthur Moss Martins, diretor e chefe do Grupo de Contatos; Sr. Manoel Amorim Mendes, diretor e chefe do Departamento de Contabilidade.

Com êstes novos elementos, atinge a 17 o número de funcionários da McCann-Erickson no Brasil com mais de 10 anos de serviço. A festividade contou com a presença dos srs. Armando de Moraes Sarmento e Emil Farhat, respectivamente, presidente da McCann-Erickson Publicidade e diretor-gerente do escritório local, e também todos os outros funcionários veteranos, além de todos os chefes de Departamento.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277 s 907/12 — Tel 22-6670

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio 37-1.º andar - Tel 42-6402 — Agência Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., s/203

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8, 7.º andar, sala 713 — Tel 42-2633.

OSVALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis - Av Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels 42-7341 e 42-2536

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17 andar - Tels. 32-5757 e 52-1032

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 738 Tels.: 42-2992 e 52-3021.

Guia jurídico

OCTAVIO SIMÕES BARBOSA — ADVOGADO — Avenida Rio Branco, 4, sala 501.

DR. HAROLDO LINS E SILVA — Advocacia civil — Rua 1.º de Março, 17, 5.º — Tel. 43-7771

RENATO CUNHA

(MISSA DE 30.º DIA)

Helena Weiss Cunha e Leopoldo Guilherme Weiss Cunha, senhora e filho, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandarão rezar pelo descanso da alma de seu querido esposo, pai, sogro e avô RENATO CUNHA, amanhã, dia 2, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

Tenente Odilon Luiz dos Santos

JOÃO LUIZ DOS SANTOS BRUN & Família, convidam os demais parentes e amigos do seu pranteado filho ODILON LUIZ DOS SANTOS, para assistirem à missa que em sufrágio da sua bonissima alma fazem celebrar na Matriz de São Domingos, em Niterói, amanhã, dia 2, às 8,30 horas. Pede-se dispensa de pêsames.

GUIA MÉDICO

Aparêlho Circulatório

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 22-7291 — Res.: 26-3473.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 4 às 6 horas — Tels 32-7870 e 36-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios-X — Rua México, 98 — Tels.: 22-7227 — às 16,30 horas.

Asma

DR. AVELINO ALVES — Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º — Tel.: 22-6939 — Diàriamente, de 3 às 7 horas.

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assis. Fac. Nac. Medicina, Doença e Câncer da Pele. Radioterapia — (Raios X). Assembléia, 104 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias das 13 às 18 horas — Tel. 42-2242.

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas: 2.as 4.as 6.as feiras das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1.413 — Telefone 22-1229.

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA — CIRURGIA — Rua Debret, 23 sala 716 — Tels. 32-9070 e 52-2376. Das 14 às 16.30 hs Res. 37-2533

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Dom de Irajá, 110 — Tels 46-[illegible] e 26-2041.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-[illegible] e 25-4261 — Av. Rio Branco, [illegible] s/1016 — Tels.: 42-2992 e 52-3021 tas 42-6369.

DR. GERALDO BARROSO — CIRURGIA GERAL — Das 14 às 18 horas. Cons.: Rua México, 31 — 7.º grupo 702. Tels. Cons 52-4313 e 27-1719.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 s/814-5 — Tel.: 22-5954 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 ou [illegible]-806

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 salas 704-707, das 8 às 12 horas Tels 32-1063 e 42-9065

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12, na cidade, Sta Luzia, 799 2.º, s. 204, tel 52-1104, e das 14 às 18 em Copacabana tel [illegible]-3260

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário 135, 3.º andar das 16 às 18 horas — Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

Doenças de Senhoras

DR. SILVESTRE FERREIRA — Ginecologia e Partos — Consultas às terças, quintas e sábados, depois das 16 horas e com hora marcada. Rua S. José, 85 sala 512 — Tels.: Cons. 42-9369 Res. 47-7034.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar Diàriamente Tel 22-3367

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33, 7.º andar - Salas 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Ano-Retais das colites e retocolites amebianas, hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14-2.º andar — Tel.: 22-0698.

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas Telefones 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257 — salas 512/13 Tels. 22-8737 e 37-1531 — Hora marcada.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1065 e 25-0208.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 Fone 32-3265 - Das 16 às 19 horas.

Raios X

DR. ATILIO CONTE — Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edifício Darke — 3.º sala 327 e 328 — Telefone 32-5030 — Residência Rua Soares Cabral, 26 — Telefone 25-6059 — Exames em sua residência

DR. OSBORNE — Tomografia — [illegible] em residências — Edifício Odeon — 7.º andar salas 718/9 das 9 às 12 horas — Tels 22-6034 — 26-9328 — 37-6227

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel 42-9092 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-9.º andar gr. 901/903 — Tel.: 42-1403, das 17 às 19 horas.

"Deficit" de 2 biliões no Orçamento municipal

Financiamento para os lavradores cariocas — Mais 40 leitos para tuberculosos — Cr$ 10 milhões para localização dos peregrinos que vêm assistir ao Congresso Eucarístico — Armazéns frigoríficos, desmonte do Santo Antônio, Metrô, túnel Catumbi-Laranjeiras, usina de lixo — Milhões para tendas espíritas —

DEPOIS de vários meses de debates, com sessões matutinas, vespertinas e noturnas, os vereadores aprovaram, ontem, o orçamento municipal para o exercício de 1955. Ninguém sabe ao certo qual a receita e a despesa previstas no orçamento, em virtude das numerosas emendas apresentadas à última hora.

O vereador Mário Martins, entretanto, baseado em dados colhidos na Secretaria de Finanças, afirmou que o orçamento apresenta um "deficit" superior a Cr$ 2 biliões.

Orçamento publicado

O orçamento publicano no "Diário Oficial" do dia 26 (antes de ser emendado) estima a receita em Cr$ 7.999.825 mil e prevê uma despesa de Cr$ 8.214 milhões, com um "deficit" de Cr$ 576.440.272.60.

A Câmara dos Vereadores foi contemplada com a verba de Cr$ 150.331.680 e o prefeito com Cr$ 202.153.300. Para a Procuradoria foi consignada a importância de Cr$ 3.741.120 e para o Teatro Municipal Cr$ 22.750 mil.

As dotações para as diversas Secretarias são as seguintes: Administração: Cr$ 3.223.869.041,60; Agricultura, Cr$ 197.756.400; Educação e Cultura 449.505.500; Finanças, Cr$ 747.479.822; Saúde e Assistência, Cr$ 588.075 mil; Viação e Obras, Cr$ 2.741.241.700; Interior e Segurança, Cr$ 91.052, e Superintendência de Transportes, Cr$ 147.654 089.

Operações de crédito

A proposta orçamentária autoriza o prefeito Alim Pedro a realizar as operações de crédito que se tornarem necessárias para antecipação de receita até o máximo de 1 bilião, além de Cr$ 200 milhões, para prosseguimento de financiamentos de construção ou aquisição de residências próprias para os funcionários da Prefeitura, da Câmara Municipal, do Tribunal de Contas e do Montepio.

Outras operações de créditos são também autorizadas, no valor de Cr$ 1 bilião, para execução de obras de envergadura, previstas no orçamento e cobertura do "deficit" anunciado.

Prevê o projeto ontem aprovado uma receita tributária de Cr$ .... 371.500 mil enquanto as receitas patrimonial e industrial estão estimadas em Cr$ 76.350 mil e Cr$ 207 milhões, respectivamente.

Crédito rural

No próximo ano, o govêrno municipal vai emprestar aos lavradores cariocas Cr$ 20 milhões. O orçamento determina que, nos termos do decreto-lei 22.010, de 1946, seja depositada no Banco da Prefeitura essa importância para financiamento exclusivo de crédito rural.

Armazéns frigoríficos

No "orçamento-mirim", anteontem aprovado pelos vereadores, consta uma verba de Cr$ 18 milhões, "para as despesas iniciais com aquisição e transferência para a Prefeitura do acêrvo da Emprêsa de Armazens Frigoríficos, do Patrimônio da União.

Agora, no Orçamento para 1955 está consignada a importância de Cr$ 50 milhões, para construção de uma rêde de armazens frigoríficos, silos, câmaras de expurgo e entrepostos de gêneros, destinando-se Cr$ 40 milhões para a aquisição do frigorífico do Cais do Porto.

Santo Antônio

Para a conclusão do desmonte do Morro de Santo Antônio e trabalhos de enrocamento, cais e atêrro da Glória e Flamengo, pavimentação e obras correlatas na área aterrada, inclusive para pavimentação da cidade e preparação do terreno para o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, o orçamento consigna a verba de Cr$ 199 milhões.

Carnaval e turismo

O Departamento de Turismo vai receber uma verba de Cr$ 91.052 mil para o Carnaval.

Essa importância destina-se a auxilios e subvenções a festejos populares, programa de publicidade e propaganda do Departamento de Turismo e prêmios para músicas e sociedades carnavalescas.

Metropolitano

Figura no orçamento uma dotação de Cr$ 200.333 mil, para aquisição de parte de material necessário à rêde subterrânea do Metrô e prosseguimento das obras de construção.

No ano passado também foi aprovada uma verba de Cr$ 400 milhões para o mesmo fim.

Túnel Catumbi-Laranjeiras

Mais Cr$ 80 milhões foram aprovados para projetos e obras do Tunel Catumbi-Laranjeiras. Somando-se com os Cr$ 46 milhões, anteontem aprovados com o "orçamento-mirim" o Tunel Catumbi-Laranjeiras, sòmente êste ano já gastou a importância de 126 milhões.

A Emprêsa que vinha construindo o túnel (obras paralisadas) pertence ao deputado Euvaldo Lodi. Trata-se da Companhia Comércio e Construções.

Usina de lixo

Mais Cr$ 10 milhões serão empregados para construção e equipamento de usinas de incineração de lixo e aproveitamento industrial de resíduos.

No "mirim" existe também uma verba de Cr$ 10 milhões para realização de concorrência pública e início de construção e montagem de usinas crematórias de lixo.

Leitos para tuberculosos

No próximo ano, teremos mais 40 leitos para tuberculosos nos hospitais da Prefeitura. Há, no orçamento, uma dotação de Cr$ 1.460 mil, para aumentar o número de leitos no hospital-colônia de Curicica.

Congresso Eucarístico

Foi destacada a importância de Cr$ 10 milhões como auxilio para as despesas de recepção e localização de todos os peregrinos que vêm assistir ao próximo Congresso Eucarístico Internacional.

O dinheiro será entregue à Curia Metropolitana.

Desperdício de milhões

Por culpa dos vereadores, a Prefeitura vai gastar Cr$ 85 milhões, com subvenções a clubes de futebol (amadores), tendas espíritas, clubes recreativos e sociedades carnavalescas.

Mais da metade dessa verba é reservada para as tendas espíritas.



NATAL DOS POBRES

Assistência efetiva do S.O.S. aos necessitados

Mais de 115 crianças pobres frequentam, por dia, o Centro de Recreação Infantil — 79.814 pessoas receberam almôço e merenda, sòmente na "Vila do S.O.S." da rua Carlos Seidl — Necessidade da colaboração dos leitores da TRIBUNA

EM fevereiro dêste ano o Serviço de Obras Sociais prestou contas à Vigésima Assembléia Geral Ordinária do S.O.S. de todos os rua Carlos Seidl, 1.141 — no Caju Retiro.

A assembléia foi presidida pela senhora Jeronyma Mesquita e secretariada pela senhora Stela Cordeiro de Farias.

VILA DO S.O.S.

Para que se tenha uma idéia dos beneficios prestados pelo S.O.S. à grande parte da população pobre do Rio de Janeiro, destacamos aqui o movimento das várias seções da "Vila S.O.S." da rua Carlos Seidl, 1.141 — no Caju Retiro.

MES	Café	Almôço	Merenda	Total
Janeiro	1.880	1.934	1.946	5.760
Fevereiro	1.724	1.741	1.751	5.216
Março	2.261	2.370	2.406	7.037
Abril	1.561	1.720	1.729	5.010
Maio	1.677	2.295	1.942	5.914
Junho	1.882	2.034	2.049	5.965
Julho	2.235	2.397	2.439	7.161
Agôsto	2.123	2.193	2.205	6.521
Setembro	2.642	2.725	2.862	8.229
Outubro	2.529	2.659	2.668	7.856
Novembro	2.427	2.450	2.447	7.324
Dezembro	2.435	2.575	2.811	7.821
Total	25.466	27.093	27.255	79.814

Centro de Recreação Infantil

O Centro de Recreação Infantil Cristiano Hamann funcionou em 1953 com 234 crianças matriculadas, sendo 130 do Jardim de Infância e 104 do Parque. Das 234 crianças, 141 eram do sexo masculino e 93 do feminino. A frequência média diária, foi de 81 crianças.

Este ano, essa média aumentou consideràvelmente, somente no Centro de Recreação, passando de 81 para 115, até agora.

São, pois, para essas crianças pobres, que a TRIBUNA DA IMPRENSA, com a colaboração dos seus leitores, está patrocinando o "Natal dos Pobres" do S.O.S.

Salienta o relatório das atividades do Centro, que "é deveras interessante observar-se a mudança de atitude das crianças, após alguns meses de frequência àquele setor". Tornam-se meigas, afáveis, sentem-se atraídas pelas boas maneiras de seus orientadores e procuram imitá-los, modificando a linguagem (no princípio só empregam gíria), os hábitos higiênicos, os gestos, etc.

Aniversário

No dia do aniversario da "Vila S.O.S.", ocorrido a 21 de junho, foi promovida uma festa, que reuniu todos os pais das crianças, amigos e sócios do S.O.S.

Para o Natal dêste ano, com o patrocinio da TRIBUNA DA IMPRENSA, o S.O.S. realizará outra festinha, também para as crianças e seus pais, com distribuição de presentes.

Alfabetização de crianças

Nesse setor, estão matriculadas êste ano, mais de 90 crianças, de ambos os sexos.

A clinica infantil dentária prestou os seguintes serviços, gratuitos:

Clientes ainda em tratamento	240
Extrações	129
Obturações	257
Curativos	106
Limpeza com extração de tártaro	139

Mas, para tudo isso, além dos trabalhos prestados pelo setor propriamente chamado de "Assistência Social", o S.O.S. precisa de mais recursos, pois cada ano que se passa vão aumentando o custo das utilidades e o número de crianças e adultos pobres.

Os auxílios para o Natal dos Pobres poderão ser entregues diretamente ao S.O.S. (rua do Lavradio, 84, sra. Lina Augusta de Oliveira, telefone 42-9312) ou à TRIBUNA DA IMPRENSA (rua do Lavradio, 98, sr. Elpídio Reis, telefone 32-8188).

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

LEILÃO JUDICIAL AMANHÃ

— Leblon —

Ótimo emprêgo de Capital

MAGNÍFICO E SÓLIDO PRÉDIO

de estilo colonial de dois pavimentos

com porão e sótão habitável — dependências nos fundos de 2 pavimentos.

EDIFICIO EM TERRENO DE 40,00 X 50,00

AVENIDA VIEIRA SOUTO, 364

O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 11.ª Vara Civel, venderá em leilão, amanhã, quinta-feira, 2 de dezembro de 1954, às 16,00 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Commercio". Mais inf. tel. 22-2523.

A barbada do Marrêta

HELIÓPOLIS



BARBADAS DO THEOBALD

NAS corridas de domingo, o papal não deu uma dentro. A todo instante me faziam esta pergunta: Ei, Theobald, que é que há com você, para ficar assim tão jururu? E respondia: Nada... nada... Mas na verdade tinha acontecido tanta coisa que cheguei a ponto de ficar perturbado.

Meu azar começou quando cheguei à portaria do jornal e perguntei ao Francisco (o porteiro) qual o motorista que me ia levar para o Jockey, e êle responde:

— É, seu Ronaldo, eu acho que hoje não tem camionete para o senhor...

Fiquei furioso, e pensei, cá com os meus botões: Será que o prestígio aqui do degas está descendo? Mas não perdi tempo e fui para o ponto de táxis. Lá só tinha um carro, se é que se podia chamar àquilo de carro (desculpem o trocadilho), pois parecia mais uma carroça. Como era o único no ponto, entrei nêle e disse:

— Vamos depressa para a Gávea.

O motorista ligou a chave, pisou no "starter", acelerou, e foi aí que começou a minha agonia. Deu uma tremedeira no bicho, que parecia estar dançando o mambo-jambo. Até aí estava tudo muito bem. O pior ainda estava para acontecer. E isso quando o carro começou a fazer fumaça. Não aguentei. Fiquei apavorado com a fumaceira e perguntei se estava pegando fogo. O motorista, muito calmo, disse que aquilo era normal.

Então, dialoguei com o motorista:

Eu — Sabe o que êste carro me faz lembrar?

Êle — Não.

Eu — A Maria Fumaça, da Leopoldina. Você não acha?

Notei, pela expressão do rosto dêle, que não havia gostado da pilhéria. Mas a viagem continuou, até que chegamos à Gávea. No trajeto, pensei que lá nunca chegaríamos.

Saltei do carro e, com passos bem largos, dirigi-me a um dos "guichets" e disse:

— Um duplo.

A resposta veio logo em seguida.

— Sinto muito, mas o movimento de concursos está encerrado.

Vejam só como estava azarado! Coisa pior do que estar não podia acontecer. Sabé lá o que é perder horas para estudar o programa, não poder jogar e depois ver os animais marcados cruzarem o disco de chegada?

Se o caboclo Pé de Vento não tirar esta ziczira do corpo do degas, acho que vou esquecer que existem corridas de cavalos.

Mas vamos esquecer êste domingo azarado, para acumular Coralíaco, Heliópolis e Vila Sofia. E deixem os bichinhos largarem fumaça.

Está na vez

CANGAPÉ

DISSE-ME-DISSE

NUNCA o Nahid obteve uma vitória que honrasse tanto a sua descendência como a última, conseguida com Emoetê.

— Palavra que não estou entendendo!

— Então a vitória só não veio, realmente, depois da desclassificação de Revêlo?

— Sim. E daí?

— Daí, é que foi uma vitória em prestações.

Pode repetir

Camal Pachá

Ôlho nela

VILA SOFIA

CUIDADO COM ÊLE!

BLACK King (rei negro), de rei, no duro, não tem nada. Não passa do renomadíssimo e manhosíssimo matungo: Repentino, que volta com novo rótulo.

Quem quiser sair do prado duro — sem ter nem chance de torcer, pois o bicho não larga de maneira nenhuma, é acreditar na história de que, com a mudança de nome, a coisa vai regular — que jogue no ex-Repentino.

Cuidado com êle, pois !

O TRONO

SENTAR-SE-Á em nosso comodíssimo trono, hoje, o carreirista paulista, que terá, domingo, a ventura de assistir a uma das mais empolgantes provas do ano, o "Derby Paulista", cujo campo está magnífico.

Vamos ter, sem dúvida, dado o grande número de bons cavalos inscritos, um final daquêles de fazer o torcedor dar pulinhos de entusiasmo.

A fria do Marrêta

CORALÍACO

DIFÍCIL E NUMEROSO O PROGRAMA DE AMANHÃ

Cento e quatro animais, distribuídos pelos sete páreos — Rigoni dirigirá seis — Programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

NADA menos de 104 animais formam o programa de amanhã, cujo início está marcado para as 14,50, com a disputa do Compulsório.

Sete páreos compõem o programa, havendo alguns com mais de 15 cavalos. A carreira mais raquítica é a primeira, que reune nove parelheiros.

Os páreos dos "bettings" estão uma gracinha. Autênticas loterias, onde a sorte é o fator preponderante. De um páreo, por exemplo, como o quinto, onde estão inscritos 17 animais, na distância de 1.200 metros, nada se pode afirmar. O mínimo descuido na partida ou a menor peripécia desfavorável durante o percurso podem jogar por terra a carreira de qualquer animal.

Um ponto de referência interessante são as montarias de Rigoni. Todo mundo sabe que o grande freio nacional não monta qualquer animal e não tira as pernas de suas montarias. Será o piloto de seis cavalos, só não montando no Compulsório. Não será mau, por isso, acompanhá-lo, ainda mais tendo em vista que todos pagam poules razoáveis, não havendo nenhum favorito destacado.

Adiante, o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

Não há nada sôbre a contratação de Ulloa como treinador

AS notícias divulgadas por alguns jornais de que Oswaldo Ulloa seria contratado pelo "stud" Paula Machado como treinador carecem de fundamento.

Em declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado desmentiu tudo o que já se publicou a respeito, afirmando que não cogitou do assunto, nem foi consultado a respeito, pelo seu atual jóquei.

Com referência à responsabilidade do treinamento dos animais da blusa ouro e costuras azuis em S. Paulo, disse que ficarão divididos entre Francisco Bento de Oliveira (Chiquinho), que não quer aposentar-se, e Andrés Molina, que está cuidando da maior parte da cavalhada da famosa coudelaria.

A seção do Rio continuará entregue a Ernani de Freitas.

NOSSAS INDICAÇÕES

CAIPIRA	TARIMBEIRO	CORALÍACO
EVOÉ	HELIÓPOLIS	ESPORTE
MIDAIR	BANKI	PINTASSILGO
KALULÁ	HOLLANDS	ILHA VELHA
ROUXINOL	FOGO BELO	BOLA AZUL
ITAPERA	LENINHA	ERGUIDA
CANGAPÉ	GILMAR	LA FURIA

Vozes do Turfe

JÁ NA corrida de amanhã, entrará em vigor a nova tabela de percentagens, que o Jockey Club Brasileiro oferece para as acumulada vencedoras.

Embora tenha havido de fato alguma diminuição, ainda continua o Jockey a oferecer aos seus apostadores maiores vantagens que os "books".

SE HOUVESSE maiores facilidades para os apostadores, que, se querem jogar no prado, têm de se transportar para a Gávea de manhã cedo, no domingo, maior seria o montante de jôgo feito em acumuladas.

O motivo principal que leva os apostadores a procurar os "books" é exatamente a dificuldade que encontra para jogar em acumuladas, no prado.

SE O apostador quer almoçar calmamente com sua família, para depois então seguir para a Gávea, dificilmente ainda encontra o jôgo de acumuladas aberto.

Fecham muito cedo os guichês destinado àquela modalidade de jôgo.

COM destino a S. Paulo, onde intervirá no G.P. "Derby Paulista", seguiu ontem a égua Courageuse, que vem de magnífica vitória aqui na Gávea.

Até o momento, não foi resolvido qual será o piloto da pupila de Pedro Gusso Filho.

ROBERTO Martins, que, segundo se anunciou, teria seguido para Cidade Jardim, continua na Gávea.

Ainda pela manhã, o endiabrado freio patrício foi visto trabalhando vários animais.

NO DIA 7 do corrente, e não a 8, conforme foi anunciado de início, será levada a efeito, em S. Vicente, uma corrida em homenagem ao Jockey Club Brasileiro.

E que, no dia 8, haverá corridas em cidade Jardim, em S. Paulo.

AS PROVAS que serão disputadas em S. Vicente terão o nome dos mentores do Jockey Club Brasileiro.

Segundo apuramos, o sr. Mario Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, convidado, aceitou.

PEÃO

Dezoito potros no "Derby Paulista"

DEZOITO animais confirmaram inscrição no G.P. "Derby Paulista", principal prova de domingo, em Cidade Jardim, com a elevada dotação de Cr$ 1 milhão.

Entre os anotados estão os melhores potros da nova geração, sobressaindo os nomes de Rumor, do "stud" Seabra, e Quebec e Quilloa, do "stud" L. de Paula Machado.

Ficou assim constituído o campos dos 2.400 metros:

1—1	Rumor	55
"	Canaletto	55
2	Hermano	55
3	High Bal	55
2—4	Adil	55
5	Flamel	55
6	Courageuse	53
7	Quimbelê	55
3—8	Odeon	55
9	Lavoisier	55
10	Heranger	55
11	Adieu	55
12	Fá Maior	53
4-13	Diavoló	55
14	Hannon	55
15	Quebec	55
"	Quental	55
"	Quilloa	53

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 35.000,00 — AS 14,50 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Coralíaco, E. Mesquita .	54	30	Um dos prováveis.
"	Bananal, G. Calderano .	54	30	Bom reforço.
2	Black King, I. Amaral .	54	50	Nada.
2—3	Tarimbeiro, A. Reis	54	40	Muita chance.
4	Fogo Belo, Não corre ...	54	—	Não correrá.
5	Chafick, Não corre	54	—	Não correrá.
3—6	Crambe, L. Vieira	54	30	Será dos primeiros.
7	Phaleron, Não corre	54	—	Não correrá.
"	Alpino, D. Tetti	54	50	Não gostamos.
4—8	D. Navarro, A. Gonçalves	54	30	Muita chance.
9	Caipira, M. Silva	54	20	Nosso indicado.
"	Ronon, G. Almeida	54	20	Ótimo para a dupla.

2.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 15,15 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Heliópolis, S. Machado .	56	20	Volta bem.
2	Neon, J. Marchant	56	30	Perigoso.
3	Lourentina, D. Alves	56	50	Nada.
2—4	Evoé, L. Rigoni	60	20	Vai com o mestre.
5	Koalim, M. Silva	56	40	Difícil.
6	Nora, W. Andrade	58	60	Não acreditamos.
3—7	Matungo, G. Almeida .	60	40	Bom azar.
8	Malar, N. Pereira	60	30	Difícil.
9	Jussa, A. Cardoso	52	50	Nada.
4-10	Muiraquitã, Não corre .	60	—	Não correrá.
11	Esporte, A. Rosa	60	30	Muita chance.
12	Scipio, D. Ferreira	52	50	Páreo duro.

3.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 15,40 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Pintassilgo, A. Rosa ...	56	30	Um dos prováveis.
"	Gomo, F. Delgado	56	30	Reforça o número.
2	Camocin, F. Irigoyen ...	56	40	Muita chance.
2—3	Midair, U. Cunha	56	25	Tinindo.
4	Refém, D. P. Silva	56	50	Só como azar.
5	Baicuri, M. Silva	56	30	Bom azar.
3—6	Riso, B. Marinho	56	40	Difícil.
7	Marquez, Js. Baffica ...	56	50	Não gostamos.
8	Kissonho, G. Almeida ..	56	40	Melhor para placê.
4—9	Banki, R. Filho	56	35	Está na vez.
10	Régio, L. Rigoni	56	30	Muita chance.
11	Tentador, A. Portilho ..	56	50	Difícil.

4.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 16,10 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Hollands, B. Marinho ..	56	20	Correndo bem.
"	Camila, J. Marinho	56	20	Nada.
2	Vila Sofia, A. Altran ...	56	40	Só como azarão.
2—3	Resedá, Não corre	56	—	Não correrá.
4	Morena Flôr, G. Almeida	56	50	Difícil.
5	Jarundá, A. Reis	56	60	Nada.
3—6	Kalulá, L. Rigoni	56	30	Pela montaria...
7	Candongas, N. Pereira .	56	40	Difícil.
8	Onosma, D. P. Silva ...	56	50	Não gostamos.
9	Baisa, P. Machado	56	60	Nada.
4-10	Ilha Velha, A. Araújo .	56	40	Muita chance.
11	Cambaxirra, M. Silva ..	56	50	Bom azar.
12	Ercia, J. Graça	56	60	Difícil.
13	Diabrura, F. G. Silva ..	56	80	Páreo duro.

5.º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 16,40 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Bola Azul, A. Reis	58	30	Perigosa.
"	Charão, A. Nascimento .	58	30	Nada.
2	Moreninha, D. Ferreira .	54	60	Difícil.
3	Astúcia, M. Coutinho ..	50	50	Não gostamos.
4	Latex, N. Pereira	58	80	Nada.
2—5	Holômetro, G. Almeida .	60	20	Muita chance.
6	Pilincho, Não corre	52	—	Não correrá.
7	Fogo Belo, L. Rigoni ..	54	30	Será dos primeiros.
8	Camal Pachá, XX	60	40	Pode bisar.
"	Galo, H. Lima	60	40	Reforça o número.
3—9	Tártaro, U. Cunha	56	35	Bom azar.
10	Maranhão, I. Pinheiro .	56	60	Nada.
11	Zé Gaúcho, M. Silva ...	52	40	Perigoso.
12	Oto, A. Vieira	58	50	Volta regular.
"	Odilon, Não corre	58	—	Não correrá.
4-13	Olinda, Não corre	58	—	Não correrá
14	Rouxinol, A. Araújo	58	30	Tinindo.
15	Tibérius, F. Delgado ...	52	35	Pode ganhar.
"	Karbolito, D. Silva	52	35	Reforça o número.
"	Tio Belinho, J. Graça .	52	35	Nada.

6.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 17,10 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Leninha, A. Portilho ...	58	20	Está na vez.
"	Erguida, L. Rigoni	54	20	Muita chance.
2	Elevage, L. Silva	54	40	Difícil.
3	Brilhantina, J. Graça ...	54	40	Nada.
2—4	Bravata, Js. Baffica	56	30	Bem, na turma
5	Exquise, P. Tavares	54	50	Difícil.
6	Alvajada, L. Pinheiro ...	54	60	Não gostamos.
7	Dragonera, D. Alves	54	50	Serve como azar.
3—8	Itapera, U. Cunha	56	30	Chance destacada.
9	Augura, M. Silva	52	50	Pode formar a dupla.
10	Fleur du Sang, D P. Silva	54	60	Retorna preparada.
11	Frisa, N. Pereira	56	50	Difícil.
4-12	Dianne, E. Furquim	54	30	Vem de boa corrida.
13	Franja, G. Almeida	52	40	Bom azar.
14	Sea Fury, A. Rosa	54	50	Nada.
15	Electra, A. Vieira	54	60	Não gostamos.
"	Dinoca, H. Rebello	54	60	Pouca chance.

7.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 17,40 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Cangapé, L. Rigoni	56	20	Nosso indicado.
"	Gladio, H. Lima	56	20	Bom reforço.
2	Brunelli, L. Pinheiro ...	56	40	Difícil.
3	Peteim, Não corre	58	—	Não correrá.
2—4	La Furia, G. Almeida ..	56	30	Anda bem.
5	Baiano, A. Portilho	58	40	Só adivinhando.
6	Visigôdo, I. Amaral	56	50	Nada.
7	Oraci, F. G. Silva	60	60	A turma agrada.
3—8	Tatá-Assú, W. Andrade .	58	30	Ligeiro.
9	Odilon, Não corre	52	—	Não correrá.
10	Elanut, A. Reis	56	40	Muita chance.
11	Sonhador, A. Rosa	54	40	Vai correr bem.
"	Charuto, F. Delgado ...	52	40	Reforça o número.
4-12	Ronon, Não corre	58	—	Não correrá.
13	Gilmar, M. Silva	58	25	Muita chance.
14	Jeruqui, Não corre	54	—	Não correrá.
15	Tarascon, J. Lopes	56	50	Outro muito irregular.
"	Macedônia, Não corre ..	54	—	Não correrá.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

As novas bonificações

A Comissão de corridas comunica que, a partir do dia 2 de dezembro do corrente ano, passam a vigorar as bonificações para as acumuladas premiadas:

Vencedor e duplas:		*Placés:*	
2 páreos	20%	2 páreos	10%
3 "	45%	3 "	25%
4 "	60%	4 "	45%
5 "	80%	5 e mais páreos . .	75%
6 e mais páreos . .	100%		

O Hipódromo de San Isidro, na tarde do "Internacional"



NA tarde de 21 de novembro, o prado de San Isidro apanhou uma assistência jamais vista nos últimos tempos, com a realização do Grande Prêmio "Internacional". As cinco arquibancadas do hipódromo foram pequenas para conter tamanha massa humana. Na foto, podemos observar o apreciável número de turfistas, num intervalo das carreiras. As três arquibancadas que aparecem são das gerais.

INJETE

ALMA NOVA

NO MOTOR DO SEU CARRO!

com

GTA

A NOVA GASOLINA TEXACO ACLIMATADA

ITM

O NOVO IMPROVED TEXACO MOTOR OIL

G.T.A. — a **nova** Gasolina Texaco Aclimatada - é o mais sensacional melhoramento a ser introduzido no campo dos combustíveis. É uma gasolina feita sob medida para o **seu** carro porque foi preparada especialmente para as condições de clima e temperatura do Brasil. **G.T.A.** permite o funcionamento perfeito e seguro do **seu** motor.

I.T.M. — o **novo** Improved Texaco Motor Oil — é preparado pelo afamado processo "Furfural" que assegura a pureza do óleo para uso no motor de qualquer carro. Nesse óleo tão puro foi agora incorporado um **aditivo** especial inibidor do desgaste, oxidação e corrosão, que prolonga a vida do **seu** motor e lhe garante uma lubrificação ideal.

E LEMBRE-SE: O PREÇO É O MESMO!



G.T.A. + I.T.M. = POTÊNCIA SOB MEDIDA

PROCURE O SEU REVENDEDOR TEXACO

THE TEXAS COMPANY (SOUTH AMERICA) LTD. - 40 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL

5 DE DEZEMBRO

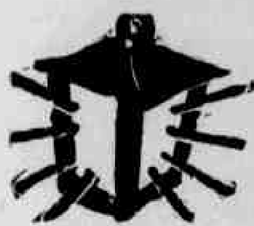
G. P. DERBY PAULISTA

2.400 metros — Cr$ 1.000.000,00

2.ª Prova da Tríplice Corea

JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

Hipódromo de Cidade Jardim



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 3

ANO VI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 1.º DE DEZEMBRO DE 1954 — N.º 1500

PÁGINA FEMININA — VIDA SOCIAL — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — RÁDIO — ARTES — DESFILE — CRIANÇAS — TODOS OS ESPORTES

ESCOLA ESPECIAL PARA PREPARAR ESPÔSAS

Programa de formação de futuras donas-de-casa – Escola original (única) mantida pelo Ministério da Agricultura – Alunas de todos os Estados – Ensinamentos e assistência completos – Lar do homem rural: a primeira preocupação

EXISTE no Rio uma escola, original e única no gênero, destinada à formação das futuras espôsas e donas de casa de tôdas as zonas rurais do país. Funciona no prédio 506 da rua das Laranjeiras e é mantida integralmente pela Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura.

Escola

A escola de magistério de economia doméstica "Nossa Senhora da Conceição" tem 42 alunas, das quais 31 terminam o curso êste ano. São empregadas 17 professôras no ensinamento de dezessete matérias, onde estão incluídas as partes teóricas e práticas. As alunas são ministrados todos os ensinamentos que dizem respeito ao perfeito conhecimento e formação das futuras espôsas e donas de casa.

O curso de economia doméstica compreende dois anos. As candidatas devem possuir o primeiro ciclo do curso secundário (ginasial, normal ou comercial) para poderem prestar o vestibular, realizado no comêço (fevereiro) de todos os anos.

Finalidade

A principal finalidade da escola "Nossa Senhora da Conceição" é formar futuras donas de casa capacitadas a evitarem, através da família e do lar, o êxodo rural, procurando, ao lado disso, melhorar sempre as condições das famílias rurais de tôdas as regiões do país. Essa é sua principal finalidade, segundo declarações de sua diretora, d. Maria José Pessoa Maciel.

Assistência

A escola mantém uma assistência completa a tôdas as alunas e paga, inclusive, a hospedagem com roupa lavada e engomada. Existem atualmente 32 bolsistas mantidas pela escola. São moças de todos os pontos do Brasil (Ceará, Espírito Santo, Goiás, Minas, Estado do Rio e outros) que, a exemplo do que aconteceu com as 19 alunas formadas o ano passado, serão aproveitadas pelo Ministério da Agricultura após terminarem o curso.

Exposição

Na exposição (anual) realizada pelas alunas da escola de economia doméstica, que ocupava várias salas, uma grande variedade de trabalhos estava exposta. Aos presentes, as alunas, ao lado da diretora da escola, mostraram detalhadamente todos os pormenores de tudo quanto ali estava exposto e fizeram demonstração prática de como eram feitos seus trabalhos. O ponto alto da exposição, além das grandes obras (vestiários, objetos, brinquedos, louças pintadas, quadros, desenhos e outras coisas) foi a seção culinária onde figuraram iguarias e licores.

AS futuras espôsas e donas de casa, alunas da escola doméstica N. S. da Conceição demonstraram, na prática, como são feitos alguns dos seus trabalhos.

Casamento

DIA 4 de dezembro, às 18 hs., realizar-se-á na Matriz de São Luiz Gonzaga, o casamento da srta. Adelina, filha do senhor Túlio Cordeiro Wanderley e sra. Elizabeth de Souza Wanderley, com o sr. Adelino, filho do sr. Manoel Ribeiro dos Santos e sra. Dalila Ribeiro dos Santos.

Serão padrinhos no ato religioso o sr. João José da Silva e Eliwanda de Souza Wanderley. No civil, o dr. João Hercílio Fróes e sra. Olga de Souza.

Após o ato religioso será oferecida uma recepção na residência dos pais da noiva, à rua Ana Teles, 173, Jacarepaguá.

Recital

DIA 9 de dezembro a poetisa Bárbara Virgínia dará prosseguimento ao programa comemorativo do I Centenário da Morte de Almeida Garrett, com mais um recital da série "Eu Tinha Umas Azas Brancas", que será apresentado ao público no Teatro Municipal.

A introdução está a cargo do sr. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil.

Os ingressos encontram-se à venda nas bilheterias do Teatro.

Homenageado pela "Petrobrás" o coronel Juracy Magalhães

O RETRATO do coronel Juracy Magalhães inaugurou ontem a galeria dos presidentes da "Petrobrás" — como homenagem ao primeiro presidente da emprêsa.

O ato foi realizado solenemente, com a presença do general Juarez Távora, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; coronel Gentil de Castro, da Refinaria de Cubatão, dos diretores da Frota Nacional de Petroleiros, da Companhia Vale do Rio Doce, e autoridades civis e militares.

Saudando o homenageado, discursou o coronel Arthur Levy, presidente da Petrobrás — que traçou o perfil do coronel Juracy Magalhães, "na batalha árdua em que nos empenhamos".

AVA VIAJOU PARA O ORIENTE

AVA Gardner, que esteve recentemente no Brasil e outros países da América do Sul, deixando grande fama de ser nervosa e irritadiça, resolveu agora mudar de rumo. Seguiu para o Oriente, diretamente a Tóquio e, em seguida, Singapura e Hon-Kong. Depois, Ava viajará para Roma, Paris, Berlim e Londres. Quando embarcava (foto), a artista disse pretender comprar uma casa na Espanha e, ainda, que não deseja regressar aos Estados Unidos antes da próxima primavera ou verão. (Foto INP)



Conversa da Gente

Por MAX NUNES

CASA PRÓPRIA

É INÚTIL os senhores corretores me tentarem com as vantagens de uma casa própria. Além de não ser a favor, sou contra a casa própria.

Se fôsse um homem de posses talvez comprasse uma, para atender a corretores amigos, e me livrar daqueles que me olham, apenas, como freguês.

Mas casa própria financiada, pagável em 15, 20 ou 30 anos, positivamente não me fala à alma. E' uma dívida que, contraída, o comprador torce por acabar de pagar, sem se aperceber que, na verdade, está torcendo para envelhecer. Como se dissesse: — Tomara que eu fique velho depressa! Não tenho mêdo da velhice e penso que saberei envelhecer. Mas cada coisa deve vir a seu tempo, suavemente, acontecendo sem a gente sentir. Para que ao verão não suceda bruscamente o inverno e vice-versa, é que se inventaram as estações intermediárias.

E depois, tôda a graça da vida está na surprêsa, na incógnita do amanhã. Comprando uma casa própria na Urca ou em Madureira, fico sabendo, desde agora, que pro resto da vida vou me fixar na Urca ou em Madureira o que, apesar do corêto, não me entusiasma.

A sensação deve ser a de quem muda de reino: passa-se do animal para o vegetal sem a menor transição. Perdemos a mobilidade e nos fixamos na terra. O homem, que até então era homem, passa a ser jaqueira, mamoeiro ou pé de ficus. Tenho absoluta certeza de que jamais irei morar na China, Paquistão ou Nova Zelândia e que tenho mesmo que acabar meus dias em lugares mais simples, como Méier ou Catumbi. Mas quero pensar nessa hipótese com a mais ampla liberdade sem parecer Prometheu amarrado a um rochedo comprado a prazo.

Como ninguém ignora, há pessoas que morrem em casa cercadas do carinho dos parentes e do confôrto dos amigos. Portanto, comprando uma casa, e se Deus me der a ventura de morrer a domicílio, ficarei sabendo em que bairro, em que casa e em que quarto vou cerrar os olhos para sempre, fato que dá à casa própria o desagradável aspecto de jazigo transitório.

— O sr. poderia alugar a casa, ora bolas! (êsse Ora bolas! é supondo que a pessoa em questão fôsse parente ou mesmo a mãe do corretor).

— Não, mil vêzes não! responderia.

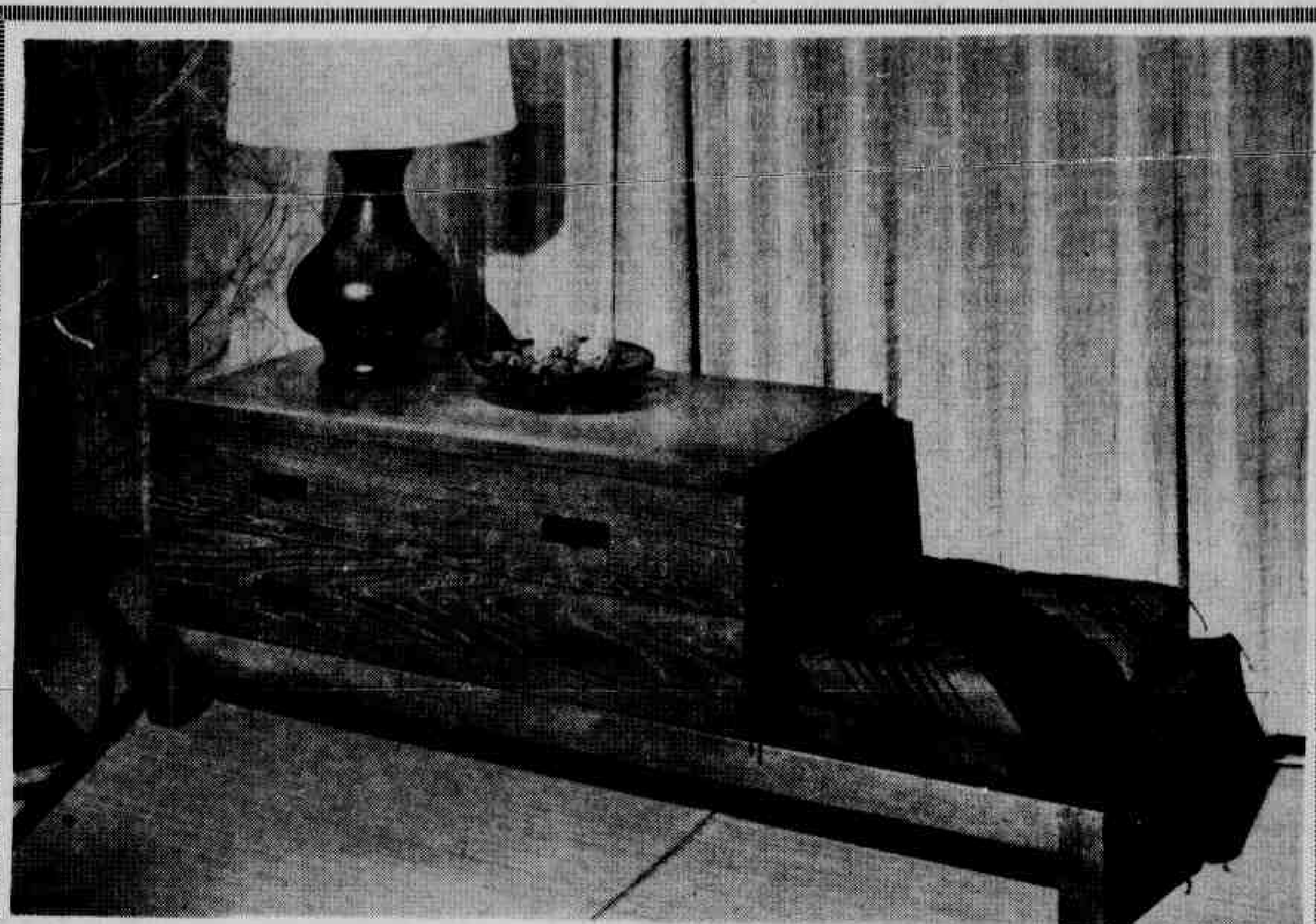
A senhora não sabe que casa própria vira gente? Se humaniza?

Tudo que acontece com ela, o proprietário sofre na pele. Cada cabeça de prego que o inquilino bate na parede, dói mais que qualquer homônima que lhe nasça algures. E não há morfina que faça cessar a dôr imensa e indiscritível de se ver o filho do inquilino macular a parede cinza-claro com as mãos sujas de Kibon. Para o futuro só alugará a casa para casal sem filhos, coisa que o repugna fortemente, por desumano e impatriótico — mas é o jeito.

Portanto, pelo exposto e mais algumas razões igualmente muito fortes, não terei uma casa própria. Acho feliz encontrar amigos e dizer:

— Como é? Quando é que aparece lá em casa? Olha: eu agora estou morando no bairro tal, rua tal, número tanto. E êle: — Eu também me mudei. Saí de Honório Gurgel e estou na Gávea. Apareça!

E' até um jeito da gente saber que êle prosperou.



Armários como o da foto, de gavetas largas, são bonitos e úteis (Foto INP)

Decoração: inteligência no aproveitamento da casa

Melhor maneira de se aproveitar o armário — Prateleiras e falta de espaço

QUALQUER que seja o tamanho da casa, o armário é sempre de grande utilidade. Grandes ou pequenos, devem ser elegantes e práticos, de modo a poder-se tirar dêles o máximo do proveito.

Todo o espaço dentro de uma casa deve ser aproveitado com inteligência e habilidade. O confôrto é uma necessidade que se impõe a todos nós.

Tipos de armário

Quando o apartamento é pequeno, nada impede que se tenha um "toilette" particular, dentro do próprio quarto. Um armário grande, obedecendo às proporções da parede, soluciona com facilidade êsse problema.

Um só móvel, ao mesmo tempo, pode ter diversas finalidades. Tudo depende da divisão que se lhe fizer. Assim, pode-se reservar um dos compartimentos, para se fazer dêle um pequeno "toilette". Na porta, coloca-se um espelho iluminado por uma luz fria, que pode acender ao mesmo tempo que se abre a porta do armário. Abaixo dêle, ficará uma parteleira, onde se colocarão os vidros de perfume, caixas de pó de arroz, talco e demais acessórios de "toilette". A parede interna do armário será reservada para a colocação da pia. Esta deve harmonizar-se com as côres do quarto.

Armários forrados

Para ter-se uma ambiente requintado não são exigidas grandes despesas. As coisas feitas aos poucos não pesam tanto no orçamento.

Quando se quer tornar internamente o armário mais bonito, basta apenas forrá-lo. Para êste fim, o chintz, o linóleo, oleado e outros materiais impermeáveis são os mais usados, porque evitam o acúmulo da poeira.

Para ambientes mais requintados, o fôrro acolchoado tornar-se-á mais elegante. Neste caso, deve-se usar uma escova, para eliminação da poeira.

Prateleiras

As prateleiras são necessárias em qualquer armário. O guarda-roupa deve ter na parte superior uma prateleira com altura suficiente para a arrumação de caixas, bôlsas, suetares e demais objetos de uso.

Quando há falta de espaço o armário do quarto deverá ter uma prateleira para livros, o que dispensará a estante.

Renda e tule em bonita combinação

Para festas e recepções Jay Thorpe criou êste bonito conjunto. Saia: tule negro. Blusa: renda beige. O decote é preso nos ombros. — (Foto trans-world)



A COMBINAÇÃO entre o tule e a renda continua em moda para os vestidos de festas. Jay Thorpe criou um original modêlo que pode ser usado nessas ocasiões. A saia é em tule negro com fôrro de tafetá crême. A blusa é feita em renda crême. O decote abre para os ombros, presos apenas nas pontas. Uma grande faixa de tafetá negro passa pela cintura, caindo em laço na parte de trás.

Para se conseguir uma saia bem armada é necessário que em baixo da saia de tafetá tenha outra de tarlatana bem rodada. Também a saia de tafetá deve conter muita roda para que o tule acompanhe seus movimentos. Se a leitora preferir pode fazer duas saias de tule, sendo a de baixo beije e a de cima negra. Isso dá mais beleza à toilette. A saia de tafetá deve ter o mesmo comprimento da de tule.

Sapatos

Para acompanhar essas toilettes os sapatos abertos são mais próprios. Todo aberto em tiras ficam mais de acôrdo com a estação em que os vestidos são usados. Os sapatos fechados tornam a toilette mais pesada.

Também as luvas curtas são mais aconselháveis.

Morreu George Robey

LONDRES, 30 — Sir George Robey, um dos mais conhecidos cômicos do teatro britânico, faleceu ontem, aos 85 anos de idade, em sua residência, perto de Brighton. Sir George estava enfêrmo há alguns meses. (UP)

Meias CAÇULINHA

Ideal para os seus filhos

DESFILE

SÉRGIO PORTO

O TELEFONE

SURPREENDIDO e encantado, nosso amigo recebeu a comunicação da Telefônica, avisando que seu aparelho, após alguns anos de espera na fila, fôra premiado, isto é, fôra concedido.

Muitas formalidades, muitos papeis para assinar e, finalmente, o bicho instalado na mesinha de cabeceira. Conta-nos que, então, ficou contentíssimo de ter, depois de tanto tempo, o seu próprio telefone.

Mas a complicação começou sábado passado. Estava deitado, lendo os jornais, quando o telefone tilintou. Atendeu, e a voz do outro lado disse:

— E' o Jonas. Toma nota aí.

— Como é que é? — indagou.

— E' o Jonas. Toma nota.

Lembrou-se vagamente de um Jonas, que fôra seu companheiro na Faculdade, e fingiu intimidade:

— Ó, és tu, Jonas? Que é que manda?

— Toma nota.

Como não estivesse entendendo direito o que o Jonas queria, tratou de ir buscar um lápis e um papel.

— Pode dizer, Jonas.

— Então lá vai: Espanholete, Miss Cotia, Emoete e Matipó. Em 3, em 2 e no duro, a cem.

E o Jonas desligou. Ficou sem compreender que diabo de recado era aquêle que o Jonas estava dando. Em todo caso, como não queria pensar, porque estava com sono, tratou de botar o papel de lado e tirar uma pestana.

Mas quem disse que podia? Mal o Jonas desligara, o telefone tocou de novo. Desta vez, era um tal de Bacuré, que queria saber se a dêle tinha furado.



— Furado? — estranhou. Furado o quê?

— No 3.º, meu velho.

— No 3.º?

— E', sim. Quem entrou no 3.º?

— Ninguém. No 3.º moro eu, e estou sozinho. Que eu saiba, só entrou a Isolina.

— Isolina? Que égua é essa?

— Não é égua nenhuma. Isolina é a cozinheira.

O que se dizia Bacuré desligou, furioso, e êle virou-se na cama, disposto a dormir o seu soninho de sábado. Mas, qual! Novamente o telefone.

— Alô — disse, com voz de sono.

— Alô! Es tu? — indagaram. E, logo em seguida: — Quais são os "forfaits"?

Aí, queimou-se. Que não sabia de coisa nenhuma, que só queria dormir e que parassem com aquêle trote imbecil. Bateu com o fone e prometeu a si mesmo que não atendia mais coisa nenhuma.

E não atendeu mesmo, apesar de a campainha passar todo o resto do dia a tocar como uma desesperada. À noite, felizmente, parou e êle pôde dormir sossegado. Mas, mal despontou o domingo, começou a brincadeira.

— Alô! — dizia uma voz do outro lado. Faz a mesma coisa da semana passada. Um no primeiro, quatro no segundo e três no terceiro. A duzentos, no duro.

Nem respondeu. Vestiu-se e saiu para a rua, com inveja dos tempos em que não tinha telefone e podia usar o da leiteria da esquina.

Somente na segunda-feira, contando o caso a um amigo, é que êste desvendou o mistério. Pela linguagem empregada no telefone, foi fácil ao amigo, velho apostador nas corridas de cavalos, chegar à conclusão de que o número pertencera anteriormente a um "book-maker". Provàvelmente, a polícia dera uma batida num escritório de apostadores e, como é natural, apreendera os telefones, devolvendo-os à Companhia. Êle, que era um dos primeiros na lista de espera, merecera um dêsses telefones. E, como os fregueses do "book-maker" ignoravam a troca, passavam o sábado e o domingo ligando para o número, a fim de fazerem suas apostas.

— De maneira que eu — conta-nos êle agora — estou com telefone, menos no fim da semana, quando começa a praga. Aí, eu saio e deixo tocar à vontade. Só volto à noite, para dormir.

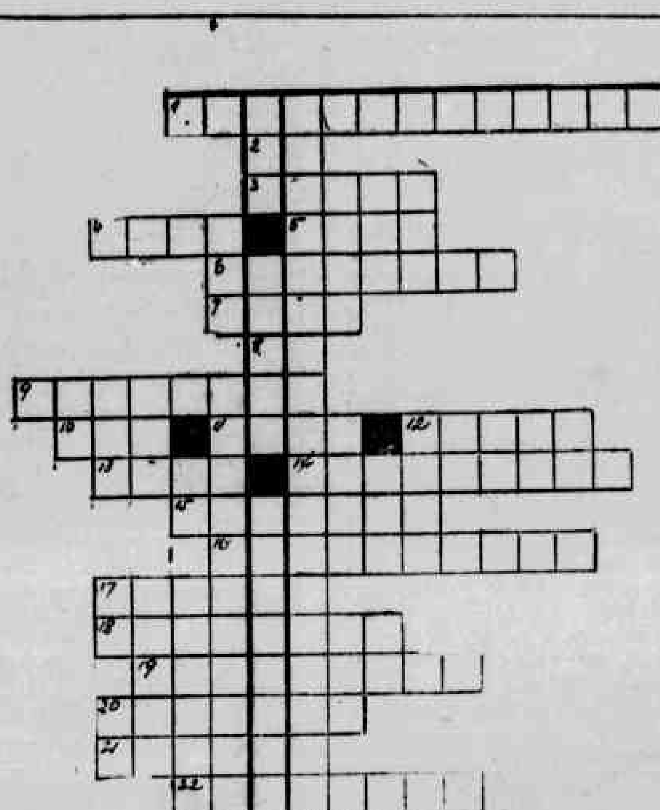


NOEL ROSA NO AMÉRICA — O América Futebol Clube, sábado, em sua sede (rua Campos Sales, Tijuca), realizou uma festa, durante a qual foi apresentado um "show" sôbre Noel Rosa, sua vida, seu talento e suas "atrapalhadas". Apresentou-o Lamartine Babo, acompanhado de cantoras de uma estação de rádio. Diversas músicas de Noel foram cantadas por Lamartine e as artistas. Na foto, o organizador do "show" em atividade.

Mais prêmios do cupon da sorte Ducal



O sr. Francisco dos Santos, funcionário do Ministério do Trabalho, residente à rua Guararu, 157, c/3, foi o contemplado no sorteio do dia 25. No flagrante, êle está conversando com o diretor de propaganda das lojas Ducal, ao receber o seu carnet. Vá o senhor também concorrer ao sorteio do cupon da sorte, e aproveite para conhecer a mais moderna das lojas Ducal — a Ducal São Francisco.



Passatempo

PROBLEMA N.º 1190 — Em 1-12-54 (quarta-feira)

HORIZONTAIS: 1 — autonomia. 2 — conjunção. 3 — destruição. 4 — dezoito centos e vinte e duas unidades. 5 — o ano corrente. 6 — riacho histórico na capital paulista. 7 — conta de mentiroso (pop.). 8 — preposição. 9 — mês do ano. 10 — dádida. 11 — nome de vários reis portuguêses. 12 — seis ordinal. 13 e 14 — o patriarca da independência. 15 — forma de govêrno. 16 — do Brasil. 17 — o lar. 18 — remida. 19 — franqueza. 20 — sina. 21 — destino. 22 — vitorioso.

NOTA — Depois de resolvido o problema, poderemos ler na coluna vertical assinalada por uma flecha, o nome de um imperador do Brasil.

CHARADAS SINCOPADAS

Quando há **abundância** o brasileiro cai logo na **patuscada**, nunca pensa no dia de amanhã — 3-2.

O jôgo foi **farto** de incidentes, mas não se pode negar que a atuação do juiz foi absolutamente **imparcial** — 3-2.

Resultado do 38.º Concurso — No sorteio realizado foi contemplada a sra. Lília Reid, residente nesta capital, fazendo assim jus a uma assinatura gratuita do nosso jornal, por três meses.

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1189 — H e V: xodó — odes — deus — osso — do — om — lupa — util — pita — alão — bife — irar — fato — eros — re — eu — kilo — idem — leva — omar.

CHARADAS

FARTURA, FARRA

REPLETO, RETO

DIOFRAN



SEUS FILHOS E OS MEUS

O PROBLEMA DO "PAI TIRANICO"

"MINHA filha, de seis anos, apareceu-me, outro dia, com esta pergunta: "Mamãe, a senhora tem mêdo de alguma coisa... ou de alguém?" — escreve-me uma leitora. Respondi que sim, vagamente, dizendo algo como: "Bem, acho que sim. Se pensar no assunto, creio que existem muitas coisas das quais tenho mêdo, embora não tantas como quando era criança. Por que você pergunta? Existe alguma coisa, ou alguém, que lhe cause algum mêdo em especial?"

"A RESPOSTA veio devagar, quase que com relutância: "Tenho mêdo de papai". Então, e só então, foi que compreendi a que ponto tinha ido o domínio de meu marido sôbre mim e sôbre as crianças.

"Ricardo não é um homem cruel, nem o que se possa chamar de um pai e marido pouco generoso. É inteligente, bem educado, extremamente bem sucedido em sua profissão. Em nossos 10 anos de casamento, conseguiu uma pequena fortuna, um bom lar e uma larga conta bancária. As crianças e eu satisfazemos tôdas as nossas necessidades materiais, mas temos poucos prazeres — e, os que temos, raramente têm a participação de Ricardo. E não foi antes de nossa filha mais nova falar no assunto que compreendi o efeito que sua atitude tirânica estava tendo sôbre nossas vida.

"Em todos êstes 10 anos, tenho tentado cooperar e auxiliar, participando dos interêsses de meu marido, cultivando seus amigos e conduzindo a vida familiar de acôrdo com seus caprichos e necessidades. Pus os dois meninos mais velhos no colégio, quando estavam com seis anos, em parte sei agora para tirá-los do caminho do pai. A menorzinha, quis conservá-la em casa. Que posso fazer para endireitar esta situação, para mim e para meus três filhos?"

Com poucas diferenças, em detalhes, êsse problema é encontrado, muitas e muitas vêzes, por mães e espôsas infelizes. É a história do pequeno tirano, o homem egoísta e dominador que, apesar do sucesso profissional e do reconhecimento dêsse sucesso, é, interiormente, tão inseguro, que precisa reinar autocràticamente sôbre mulher e filhos. Tais homens, as mais das vêzes, são extraordinàriamente aptos e inteligentes, apreciados por seus colegas de profissão e especialmente por seus superiores, que êle cuida de não desagradar. Os subordinados e dependentes, entretanto, o encaram como exigente e brusco, em suas relações.

Por ser basicamente temeroso do fracasso, cuida de escolher uma mulher que pensa poder dominar. Em sua casa, precisa receber o elogio, o reconhecimento e a afeição incondicionais — que, evidentemente, lhe foram negados em crianças. Em relação aos seus filhos, raramente aproveita os erros que foram cometidos em sua própria educação — porque ainda sofre em suas garras. Em vez de dar a suas crianças quente aconchego e amor, essenciais ao desenvolvimento emocional destas, porta-se como um duro disciplinador, exigindo obediência, prendendo-os a pouco razoáveis moldes de comportamento. Ama seus filhos, mas teme que qualquer sinal de afeição seja considerado uma fraqueza, e tenta suprir essa falha dando-lhes segurança material.

Algumas vêzes, êsse tipo de pai pode ser compreendido e transformado, se fôr levado a compreender como seus filhos o encaram e se lhe contarem, por exemplo, que sua filhinha o teme. Se, então, fôr auxiliado a compreender que suas atitudes inflexíveis com a família são o resultado de influências remotas, pelas quais êle, e certamente sua mulher e seus filhos, não pode ser responsabilizado — então poderá desfazer o mal que está fazendo a si mesmo e à família. Atitudes injuriosas, até mesmo essas, tão fortemente entranhadas, podem ser transformadas, quando o indivíduo compreende suas causas e a necessidade de alterá-las.

TAMBÉM é necessário que a espôsa compreenda o seu problema, se vai ajudá-lo e a seus filhos. Essa compreensão a fará compreender que êle precisa de maior encorajamento e afeição que o homem comum, livre de sentimentos de mêdo e incapacidade. Se ela é capaz de ser realmente generosa, poderá ver diminuir a necessidade que êle tem de dominar, enquanto cresce a certeza de que é amado. Isto não significa que ela deva curvar-se a todos os seus caprichos, nem deixá-lo representar um pai tirânico. Deve ser realista, em relação às exigências razoáveis, e concordar sòmente com essas. Enquanto puder, deve tentar criar um sentimento de simpatia nas crianças, em relação ao pai. As crianças, muitas e muitas vêzes, são extraordinàriamente compreensivas a respeito das dificuldades de seus pais, uma vez que lhes seja permitido participar do segrêdo.

MARGARET TAVARES DE SA'

PAPAI NOEL

está na

GRANDE VENDA DE NATAL

D'A EXPOSIÇÃO



DIÀRIAMENTE, DAS 11 HORAS DA MANHÃ, ÀS 8:30 DA NOITE

LEVE SEUS FILHOS PARA RECEBER DAS MÃOS DE PAPAI NOEL... BALAS E DROPS "KIBON" E LINDOS BALÕES DE BORRACHA!

Quem é Papai Noel?

Papai Noel personifica há dezoito séculos a figura veneranda do muito virtuoso São Nicolau, bispo de Myra, que, segundo reza a lenda, teria oferecido dotes, em segrêdo, a três filhas de um cidadão pobre, para que elas pudessem casar-se, livrando-as assim de uma vida proscrita. Daí se originou o velho costume de oferecer presentes em segrêdo, na véspera do dia de São Nicolau, em 6 de Dezembro, costume êsse, posteriormente transferido para 24 de Dezembro, véspera de Natal, festa máxima da cristandade.

Papai Noel está simultâneamente no 5º andar — Depto. de Crianças d'A Exposição Carioca e n'A Exposição Brinquedos ...na Rua Gonçalves Dias, 7



L. CARIOCA, ESQ. G. DIAS



CONGRESSO EUCARISTICO — D. Helder Câmara falou segunda-feira na Casa São João Batista da Lagoa, sôbre o Congresso Eucarístico. Presentes as sras. Zuleida Bulcão, América Xavier da Silveira, Luiza Tôrres Barros, Luiza Souza Leão, Evangelista Botelho, Isar Costa Lima, Helena Muniz Freire entre muitas outras.

Garôtas na Sociedade

COLUNA DE MARINA

A "NOITE Portuguêsa", no Country, pelo esplêndido conjunto da Casa do Pôrto, com cantos, danças e trajes típicos das regiões e aldeias de Portugal, foi muito agradável. O clube estava repleto de gente elegante e bonita. A decoração, que estêve a cargo do sr. Damião, era simples e de muito bom gôsto. A juventude também compareceu: Ilde Garavaglia, Maria Lúcia Maurity, Maria da Glória Capanema, Ana Maria Aviotti, Oswaldo Graça Couto, Maria Altina Ripper, Cesário Goulart de Andrade, Dêdê Nabuco e outros.



Rose May Proença Guimarães, Maria Lúcia e Maria Dulce Maciel, na festa da "Noite Paraguaia"

NO Hotel Glória, a "Noite Portuguêsa" revestiu-se de grande sucesso. Tinoca Xavier estêve espléndida no "Tico-Tico no Fubá" e Maria Thereza Dias de Vivar encantadora nas danças paraguaias. Comenta-se que haverá uma repetição dessa festa no Municipal, tal o êxito alcançado. Pude anotar a presença de Marlene Moreira da Silva, Thaís Belem, Fernanda Varzia, Maria Thereza Marinho, srta. Monteiro de Castro, Yeda Pulcherio, Regina Amaral e Sonita Gentil.

POR motivos técnicos de programação foi mudado o filme em benefício da Sede das Bandeirantes. Será exibido "Roma, Paris e Amor", com Aldo Fabrizzi, amanhã, dia 2, no cinema Presidente. As Bandeirantes contam com a nova geração.

PARA as garôtas que gostam de cerâmica, Graciema Machado (rua Santa Clara, 288), avisa que prolongou por mais uns dias sua exposição.

JANE Hime, que está estudando na Suíça, chega dia 17 e aqui passará dois meses.

KARIN Oellers, filha do embaixador da Alemanha, dará uma festa no dia 11 de dezembro.

MARIA Dolabela Mamana foi passar uma semana em S. Paulo. Garantiu estar de volta no dia 4, para o baile de Precilda Pinotti.

A FESTA do Algodão foi substituida pela de Confraternização do quadro social do Monte Líbano, no dia 25 de dezembro.

WILMA Pereira recebeu os amigos com uma festa, pelo seu aniversário, no dia 20.

ÊSTE jornal está procurando meios para proporcionar aos menos favorecidos um pouco de confôrto, de alegria e de carinho no dia de Natal.

Estou certa de que todos os meus leitores hão de querer contribuir para que os desesperançados também possam participar de alguma forma, da alegria que deve ser de todos, colaborando nessa idéia tão bonita e tão humana.

As contribuições podem ser enviadas para a sra. Lina Augusto de Oliveira, rua Lavradio, 84, ou para o sr. Elpidio Reis, na TRIBUNA DA IMPRENSA, à Rua do Lavradio, 98.

DISCOS VOADORES:

NININHA NABUCO:

— Acredito. Com tantos depoimentos, deve haver uma dose de verdade.

CARLOS EDUARDO PALADINI CARDOSO:

— Não acredito nos Discos, porque acho que são o resultado de uma histeria moderna.

ROSEMARIE CLAUDIO DE ALMEIDA:

— Nego a existência dos Discos.

RUY BANDEIRA:

— Apesar de muitas pessoas idôneas terem visto os Discos, sou como S. Thomé: preciso ver para crer.

REGINA HELENA CAMARA:

— Gostaria que fôssem de outro planeta. Sabe lá o que é passar um fim de semana em Marte?

Excursão cultural à Europa

JÁ SE encontra pronto no Departamento de Turismo do Touring Club, o programa para a XV Excursão Cultural à Europa, a realizar-se em março de 1955, a bordo do navio "Ana C". Serão visitadas a França, Espanha, Portugal, Itália e Suíça, num total de 100 cidades das mais belas da Europa.

Haverá ainda excursões facultativas a Londres, Alemanha, Holanda, Bélgica e capitais nórdicas.

COMPLETA hoje 14 anos o menino Mário Carlos Moret Corrêa, aluno do Colégio Militar, filho do Sr. Carlos Fernandes Corrêa, conferente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, e de Dna. Luci Moret Corrêa.

Fazem anos amanhã

SENHORES — Chermont de Brito, Nestor de Holanda, Carlos E. Nabuco de Araújo Neto, Francisco B. Galloti, Francisco de Assis Góis.

SENHORAS — Adélia Bezerra, Silvia Fernandes Santos.

MENINAS — Juçara Regina, filha do sr. Joaquim Rodrigues Barbosa e sra. Maria da Conceição Moreira Pinto Barbosa.

— Faz anos amanhã, a srta. Dóris da Costa Maciel, aluna do Ginásio dos Santos Anjos de Juiz de Fora.

Conferências

DIA 4 realizar-se-á no Instituto Histórico, a sessão comemorativa do aniversário do Imperador D. Pedro II.

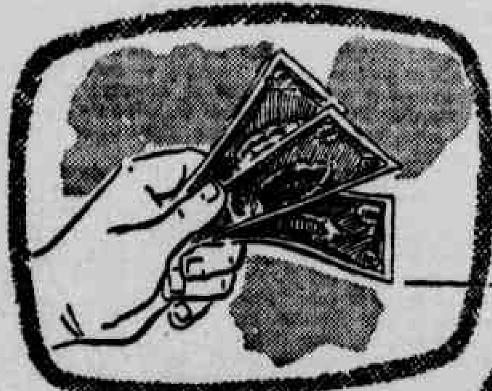
Será orador oficial o professor Francisco Marques dos Santos, diretor do Museu Imperial, que falará sôbre "O primeiro verão de D. Pedro II, em Petrópolis".

A sessão solene terá lugar às 16 horas, no Palácio da Princesa, à av. Koeler, 42. Nessa mesma ocasião será empossada a nova Diretoria do Instituto Histórico, para o biênio de 1954-1956.



HOMENAGEM DOS SEGURADORES A VICENTE GALLIEZ — Os seguradores e diretores de emprêsas de capitalização prestaram ao sr. Vicente de Paulo Galliez, presidente do Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e de Capitalização, numa homenagem, oferecendo-lhe um jantar no Copacabana Palace. Compareceram os elementos mais representativos da atividade seguradora do país. A homenagem decorreu da necessidade de demonstrar à classe tôda a sua simpatia e o seu agradecimento ao presidente do Sindicato que a congrega e que por êle vem sendo dirigido há cêrca de três anos. Agradecendo a homenagem, o sr. Vicente Galliez pronunciou um discurso, no qual exaltou a atividade seguradora e prometeu continuar dedicando seus esforços ao Sindicato que preside.

A Melhor Ocasião Para Você Comprar o Seu Televisão!



Apenas **3.000,00** de entrada

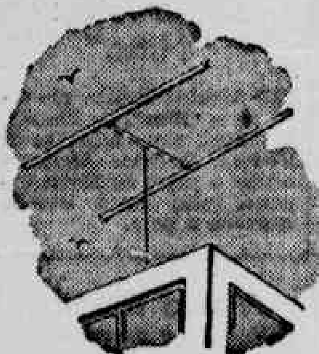


...e a compra está fechada

...o restante você paga como quizer com as facilidades que Ponto Frio lhe oferece! Não deixe de aproveitar esta grande ocasião!.. Compre o seu televisão nesta grande oferta com a pequena entrada de Cr$ 3.000,00



GRATIS!



Uma excelente antena externa para o seu televisão (em duraluminium) instalada. É mais um presente de Ponto Frio para você!

MARCAS FAMOSAS: Philco, R C A, Tele-King, Semp, Invictus, Silvania, Colúmbia, Zenith, Emerson, Capehart.

Ponto Frio

Rua Uruguaiana, 134

TRIBUNA RELIGIOSA

Submetem-se os "padres operários"

PARIS, dezembro (NC) — Submeteram-se às disposições ordenadas pela Hierarquia Francesa mais da metade dos antigos "padres operários", exatamente 50 em 90..

O próprio cardeal Maurice Feltin, arcebispo de Paris, revelou pela primeira vez êsses dados, durante um almôço em honra do prelado, oferecido pela Associação de Imprensa Estrangeira, nesta capital.

As disposições da Hierarquia relativamente aos "padres operários" datam do início do ano, e, de acôrdo com elas, deviam êsses sacerdotes limitar o número de horas dedicadas cada dia ao trabalho manual, abster-se de participar em atividades sindicais e viver em comunidade.

Referindo-se à nova experiência de apostolado sacerdotal operário, iniciado nos arredores de Paris, o cardeal Feltin disse que descansa na colaboração do clero paroquial e da Ação Católica Operária.

Os novos "sacerdotes operários" viverão em comunidade e receberão uma preparação tôda especial para o apostolado entre os trabalhadores, acrescentou.

— "Permiti que se desenvolvam numa atmosfera de serenidade, e que o seu trabalho não corra o risco de informações intempestivas ou errôneas" — pediu, por último, aos jornalistas.

Liturgia

NO tempo do Advento, a Igreja celebra, entre outras, a memória de cinco ilustres Virgens: santa Bibiana, que festejamos amanhã, é romana; santa Bárbara é a honra das Igrejas do Oriente; santa Eulália, uma das principais glórias da Espanha; santa Lúcia, glória da Sicília; e santa Odila, reclamada pela França.

Estas cinco virgens prudentes acenderam a lâmpada e velaram, aguardando a chegada do Espôso; e foi tão grande a constância e a fidelidade, que quatro delas derramaram o sangue pelo Esperado. Fortifiquemo-nos com tão vivo exemplo, e, se não tivemos ainda "de resistir até o sangue", como disse o Apóstolo, não nos vamos queixar de cansaços ou incômodos, na espera do Senhor.

Vigiemos e velemos. Deus não frustará nossa Esperança.

NOTICIÁRIO

RESPEITO AO DIREITO DOS CONVERTIDOS

GUNTUR (India), dezembro (NC) — Um membro do gabinete indu acata o ponto de vista dos bispos dêste país, segundo o qual os Harijans, casta de párias ou intocáveis, devem continuar recebendo ajuda do govêrno, depois de se converterem ao cristianismo. Jagjivan Ram, ministro das Comunicações, êle próprio um Harijans, declarou que não permitirá que seja suspensa tal ajuda aos cristãos de sua casta.

NOVO BISPO DE LISIEUX

LISIEUX (França), dezembro (NC) — Para substituir mons. François Picaud, que resignou, em virtude de seu estado de saúde, foi nomeado bispo de Lisieux o até agora auxiliar da diocese, mons. André Jacquemin, a quem coube o encargo da Organização das cerimônias de consagração da basílica desta cidade.

GRATIDAO DOS EX-PRISIONEIROS ALEMAES

PARIS, dezembro (NC) — Mons. Rudolph Harscouet, bispo de Chartres, foi enterrado com uma única coroa de flôres: a que foi oferecida por um grupo de alemães ex-prisioneiros de guerra. Graças a mons. Harcouet, êstes prisioneiros, que haviam interrompido seus estudos no seminário, por causa da guerra, puderam reatá-los, durante o cativeiro, num campo perto de Chartres.

Dr. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

EVANDRO DE ABREU E LIMA
ADVOGADO
Escritório - Rua Teófilo Otoni, 123 — sala 703
Telefone: 23-3361
Diàriamente das 9 às 12 e 16 às 19 horas

Faz 117 anos o Colégio Pedro II

O COLEGIO Pedro II vai comemorar amanhã o seu 117.º aniversário de fundação.

Recorda-se a propósito, que o Colégio Pedro II foi fundado para ser o "exemplo da norma que todos" os institutos criados na época pela iniciativa particular "deviam seguir dali por diante" — conforme declarou Bernardo de Vasconcelos, na solenidade de fundação.

PROGRAMA

Foi organizado o seguinte programa, para comemoração da data, amanhã:

1. Às 9,30 horas — Missa em ação de graças na Igreja da Candelária, celebrada por D. Helder Câmara;

2. Às 10,30 horas — Desfile do côrpo Discente diante do busto de D. Pedro II, na sede do Colégio.

3. Às 14 horas — Inauguração da exposição de trabalhos manuais, economia doméstica e geografia;

4. Inauguração da placa com o nome do professor Fernando Raja Gabaglia — na sala de Geografia.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde"
MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

LÍBIA CASCARDO-IRAHY ALVES DA SILVA



Líbia Cascardo e Irahy Alves da Silva, deixam a igreja do Carmo onde se casaram sábado.

CASARAM-SE sábado, às 17,30, na igreja N.S. do Carmo, Líbia, filha do sr. Paschoal Cascardo e sra. Angelita Gualtieri, e Irahy Alves da Silva, filho do sr. Oswaldo Alves da Silva e sra. Elza Alice Alves da Silva.

Foi "demoiselle d'honneur" a menina Suely Braune, vestida de filó de nylon azul, com aplicações de renda e "paillettés", saia comprida, chapeuzinho de flôres e ramalhete do botões de rosa. A noiva trajava uma bonita "toillette" de organdi com aplicações de "guipure" rebordadas. O veu curto prendia-se a uma coifa também de "guipure" e de lantejoulas nacaradas. O "bouquet" era de rosas.

Foram padrinhos da noiva, seus pais. Testemunhas do civil, seus irmãos sr. José Cascardo e sra. Maria Cascardo. Do noivo, no religioso seus pais, senhor e sra. Oswaldo Alves da Silva, no vivil, o sr. e sra. Ibsen Goulart Braune.

TELEX transistor



OS MELHORES APARELHOS PARA SURDEZ COM ADAPTAÇÃO INVISIVEL

ATENDEMOS A DOMICILIO

UM PRESENTE para toda a vida

FAÇA A SUA EXPERIÊNCIA SEM COMPROMISSO

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"

NOME

ENDEREÇO

CIDADE

CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.

RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO 138 - 13º TELEFONE: 22-6662

AV. N.S. COPACABANA 540 S. 507. TEL.: 57-3693

Universal

Missa de Sta. Edwiges

PROTETORA DOS POBRES, E ENDIVIDADOS

COMO acontece tôdas as primeiras quintas-feiras de cada mês, será celebrada amanhã, dia 2 às 10 horas, na Igreja de Santa Luzia (Esplanada) missa em homenagem a Santa Edwiges protetora dos pobres e endividados.

Audiência do prefeito

O PREFEITO dará audiência pública, amanhã, na Escola Cuba, à Praia do Zumbi, 25, Ilha do Governador.

A audiência começará às 8 horas.

Falecimento

FALECEU em Natal, Rio Grande do Norte, o sr. José Alves Martins, agricultor no município de Angicos, onde no último pleito eleitoral foi o candidato a vereador mais votado pela legenda da UDN. Deixou viúva a sra. Josefa Moreira Alves e filha, srta. Zélia Alves.

O melhor Colchão de Molas

☆ **DRAGO** sob medida

Quanto à qualidade, não há dúvida de que é a melhor possível: basta a credencial do nome DRAGO! E com esta extraordinária facilidade para adquiri-lo, com tão módica entrada — só falta a sua decisão!

Decida-se hoje! Aproveite tôdas estas vantagens que DRAGO lhe oferece e adquira de uma vez e para *sempre*, o melhor Colchão de Molas!

Colchão de Molas



PARA SOLTEIRO desde CR$ 2.100,00 À VISTA

PARA CASAL desde CR$ 2.970,00 À VISTA

ou em suaves prestações

Para pronta entrega temos:
Solteiro: 0,78 x 1,88 — 0,88 x 1,88 m.
Casal: 120 x 180 — 128 x 188 — 132 x 188 — 136 x 188 m.

RIO DE JANEIRO
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 909 — FONE 23-3430
AV. PRINCESA ISABEL, 78-A — FONE 37-1533
RUA DO CATETE, 141-A — FONE 25-5819
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE 46-1672
ABERTAS ATÉ 22 HORAS

NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
Aberta às 3as. e 5as. feiras até 22 horas



À VENDA NAS BOAS CASAS DE MÓVEIS DE TODO O BRASIL

Teatros e Boites

Teatro Serrador (REFRIGERADO)
Renata Fronzi
"BRASIL TRÊS MIL"
Cesar Ladeira
com Armando Couto
e um grande elenco
de C. Ladeira e H. Barbosa
HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS

TEATRO GINÁSTICO
Ar condicionado perfeito
T B C
HOJE, ÀS 21 HORAS
"SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE UM AUTOR"
de LUIGI PIRANDELLO
Direção geral de ADOLFO CELI
com CACILDA BECKER
Luiz Linhares, Paulo Autran
e o elenco permanente do T. B. C.
Bilhetes à venda a partir das 10 hs. da manhã
RESERVAS: 42-4090

Teatro de Bolso 27-1937
Silveira SAMPAIO apresenta
VIRTUDE e CIRCUNSTÂNCIA
comédia de CLÔ PRADO
UDY VELOSO
SONIA CORRÊA
RAYMUNDO FURTADO
TEÓFILO VASCONCELOS
ROSAMARIA MURTINHO
HOJE, ÀS 21 HORAS

VOGUE
A BOITE exclusiva da sociedade carioca
LOUIS COLE animando
Também a mais perfeita organização para todos os gêneros de festas em sua casa
No 1.º andar — O Clube do Cinema, o bar que reune o mundo artístico
TEL.: 57-1881

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR
CIRO'S
MÚSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
AR CONDICIONADO
ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR
DUVIVIER 49 C
TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

Walter Pinto apresenta
"Eu Quero é me Badalar"
UM ESPETÁCULO PARA O BRASIL E PARA O MUNDO!
RECREIO
HOJE ÀS 20 E 22 HORAS
Amanhã, vesperal às 16 horas, a preços reduzidos

Se você sempre assiste o que há de melhor
NÃO PERCA!
"MAS... MUITO MESMO!"
De Meira Guimarães e Z. Ribeiro
HÁ 11 SEMANAS EM CARTAZ! 3.º MÊS DE SUCESSO!
com: CONSUELO LEANDRO! RUY CAVALCANTI! ANILZA LEONI! IVANA, em novas criações!
OS PRIMEIROS BAILARINOS — NORBERT E DINA NOVA!
e a atração cômica
ANKITO
Um sucesso que já é tradição da Cia. Zilco Ribeiro.
Às 20 e 22 horas, No
FOLLIES de Copacabana
Imp. até 18 anos — Vesp. aos domingos, às 16 horas
Aviso: Em consequência do término de contrato com o teatro, esta revista ficará apenas mais poucas semanas em cartaz!

TEATRO DULCINA
Ar refrigerado perfeito — Tel.: 32-5817
HOJE, ÀS 21 HORAS
SERÁ INDIGNO APAIXONAR-SE UMA MULHER PELO PRÓPRIO PAI DE SEU FILHO?
DULCINA e ODILON
na maior comédia de JORACY CAMARGO
"FIGUEIRA DO INFERNO"
NA SUA 5.ª VITORIOSA SEMANA
Com JORGE DINIZ — DARY REIS e GENY BORGES
AGUARDEM: ESTRÉIA DA CIA. BIBI FERREIRA

★ CINEMA ★

COEXISTÊNCIA COMERCIAL
(O retôrno de Dom Camillo)

A FAZÊ-LO desta forma, era bem melhor que Dom Camilo não retornasse. Todos os maneirismos de Fernandel são explorados de maneira cansativa, numa tentativa de obter comicidade muito semelhante aos processos que se empregam no cinema brasileiro em comédias de Oscarito. Gino Cervi também faz trejeitos de "clown" sem vocação, num Peppone que em nada se compara ao do primeiro filme da série. E as intervenções do Cristo tornam-se incongruentes, pois Ele não é mais o principal personagem.

"O Pequeno Mundo de D. Camilo", de autoria de Giovanni Guareschi, foi publicado em capítulos, no semanário "Candido", em Milão. O seu propósito, evidentemente, foi político: apresentar, com bom humor e habilidade, a opinião dos católicos sôbre o problema da convivência com os comunistas, que é grave num país como a Itália, que possui o mais forte Partido Comunista da Europa Ocidental.

Guareschi situou a história numa aldeia à margem do Fiume, onde o pároco e o prefeito comunista, amigos e rivais de infância e dos tempos da resistência contra os alemães, resolvem os problemas da comunidade, decidindo as suas diferenças a sôcos e ameaças, assistidos por um Cristo bem humorado.



Fernandel e outros atores de "O Retôrno de Dom Camilo"

Dom Camilo, o pároco, tem sempre razão, no terreno ideológico, pois defende valores eternos. Peppone, o prefeito, só tem razão quando, por trás dos "slogans" que decorou, deixa à mostra o seu desejo de justiça e caridade. Dom Camilo só comete erros por orgulho ou maquiavelismo infantis, mas o Cristo está sempre presente, para censurá-lo. Em tais ocasiões, Dom Camilo se penitencia do êrro, muito frequente em certo tipo de católicos, de não haver percebido que comunistas como Peppone são criaturas puras de coração manobradas pela camarilha burguesa e reacionária do Kremlin.

Essa combinação de elementos funcionou às mil maravilhas no filme "Dom Camilo e o seu pequeno mundo", de Julien Duvivier. No entanto, atendendo a interêsses puramente comerciais, Duvivier teve de fazer uma sequência, que é êste "O Retôrno de D. Camilo". Nesse meio têrmo, as histórias de Guareschi se tornavam mais políticas do que nunca e Moscou iniciava a sua manobra de "coexistência pacífica". Atender a gregos e troianos, ao mesmo tempo, era impossível. As histórias de Guareschi, inferiores às primeiras, foram ainda assim desfiguradas, e o filme, com frequência, cai num sentimentalismo xaroposo de novela de rádio.

O espírito da situação original desapareceu, ficando apenas um resíduo, incapaz de dar um sentido aos múltiplos episódios que narram as relações entre o pároco e o prefeito. Duvivier recorreu, então, a um esqueleto de enrêdo, fazendo com que paire sôbre a aldeia, desde o início do filme, a ameaça de uma inundação. Os episódios se transformaram, portanto, em simples digressões, que "fazem cera", até a chegada do climax. Conclusão: até o final, o filme nada diz. Duvivier, tentando remediar a situação, faz com que D. Camilo pregue aos paroquianos, com água pela cintura, um sermão de efeito puramente demagógico.

A coexistência de duas tramas, numa única história, é tão falsa quanto a "coexistência pacífica", figurino russo, entre democratas e comunistas.

INTERINO

Cagney, o leão



JAMES Cagney reaparece em "Um leão está nas ruas", filme da Warner, dirigido por Raoul Walsh, e que narra a história de um político demagogo do estilo Huey Long ou Ademar de Barros. No elenco também estão: Anne Francis e Barbara Hale.

O filme estréia, segunda-feira, nos cinemas Vitória, Roxy, Carioca, Pirajá, Rydan, Paz (de Caxias) e Odeon (de Niterói).

"TESTE-SURPRÊSA" NO S. LUIZ

TÔDAS as sextas-feiras, o cinema S. Luiz apresentará, em suas sessões das 22 horas, uma interessante surprêsa.

Será exibido um filme inédito, escolhido entre os melhores da programação, a fim de proporcionar um grande espetáculo aos frequentadores do cinema do Largo do Machado.

CARTAZES

A ESTRÊLA ASSINALA OS FILMES QUE CONSIDERAMOS BONS

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6738) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — "Matar ou Correr"
METRO-PASSEIO (22-6490) — "Salve a Campeã!"
ODEON (22-1508) — "A Mulher de Satã".
PATHÉ (22-8795) — "O Regresso de Dom Camilo".
PALÁCIO (22-0838) — "Rochedos da Morte" (Cinemascope).
CENTENARIO (43-8543) — "Brado de Perigo" e "Dupla Redenção".
VITÓRIA (42-9020) — "Torrentes de Vingança".
PLAZA (22-1097) — "A Lôba".

CENTRO

RIVOLI — "Mercado de Mulheres".
CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo
COLONIAL (43-8512) — "A Lôba".
FLORIANO (43-9070) — "Águias da Armada" e "Fuzileiros da Fuzarca".
IDEAL (42-1218) — "Inferno Verde"
IRIS (42-0762) — "Garotas em Desfile" e "Na Pista dos Criminosos"
MEM DE SÁ (42-2232) — "Escravo do Vício" e "Primavera de Escândalo".
PRESIDENTE (42-6681) — "O Regresso de D. Camilo".
PRIMOR (43-6681) — "A Lôba".
S. JOSÉ (42-0592) — ★ "Pão, Amor e Fantasia".

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — "Águias da Armada".
AMERICA (48-4519) — "A Mulher de Satã".
CARIOCA (28-8178) — "Torrentes de Vingança".
HADDOCK LOBO (48-9610) — "A Lôba".
MADRID — "Inferno Verde".
MARACANÃ (48-1910) — "Escravo do Vício" e "Primavera de Escândalos".
METRO-TIJUCA (48-9970) — "Prisioneiro de Guerra".
OLINDA (48-1032) — "A Lôba".
TIJUCA (48-4318) — "O Estranho Inquilino".
VELO (48-1381) — "O Manto da Perdição"

ZONA SUL

ALASKA — "Telefonema de um Estranho".
ALVORADA (27-2936) — "O regresso de D. Camilo".
ART PALACIO (57-2795) — "O regresso de D. Camilo".
ASTÓRIA (47-0466) — "A Lôba".
AZTECA (45-6813) — "Mercado de Mulheres".
BOTAFOGO — "Águias da Armada" e "Fuzileiros da Fuzarca".
CARUSO — "Mercado de Mulheres".
COPACABANA (47-2803) — "Escravo do Vício".
GUANABARA — "O Estranho Inquilino".
IPANEMA (47-3806) — "Águias da Armada" e "Fazendeiros Fracassados".
LEBLON (27-7805) — "O Morto Vivo".
METRO-COPACABANA (37-9797) — "Prisioneiro de Guerra"
MIRAMAR — "Escravo do Vício".
NACIONAL (26-6072) — "Desafio".
PAX — "O Sinal Vermelho".
PIRAJÁ (47-2663) — "O Estranho Inquilino".
POLITEAMA (25-1143) — "Noites de Pavor" e "Manada Selvagem".
RIAN (47-1144) — "A Mulher de Satã".
RITZ (37-7224) — "A Lôba".
ROXY (27-8245) — "Torrentes de Vingança".
S. LUIZ (25-7679) — "A Mulher de Satã".

OUTROS BAIRROS

BARONESA (JPA 623) — "Obrigado, Doutor".
BRAZ DE PINA (30-3489) — "Mensageiros do Perigo" e "Amar foi a minha ruína".
CACHAMBI (29-4717) — "Matei Jesse James".
EDSON (29-4449) — "A Sogra" e "Mickey".
IMPERATOR — "Mercado de Mulheres".
MADUREIRA (29-7333) — "Torrentes de Vingança".
MASCOTE (29-0411) — "A Lôba".
MAUÁ — "O Regresso de Dom Camilo".
MOÇA BONITA — "Escravo do Vício".
MODERNO (Bangu 842) — "O Caçador de Diamantes".
MONTE CASTELO (29-8250) — "Inferno Verde".
PARA TODOS — "O Regresso de D. Camilo".
RYDAN (49-1633) — "Malandros em 4.ª Dimensão".
SANTA ALICE (38-9993) — "Inferno Verde".
S. PEDRO (30-4181) — "Mercado de Mulheres".

NITERÓI

CENTRAL — "A Mulher de Satã".
ICARAÍ — "Inferno Verde".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — "A Mulher de Satã".
D. PEDRO (3400) — "Águias da Armada" e "Na Pele do Lôbo".
PETRÓPOLIS — "Os Brutos Também Amam".

NOTAS PAULISTAS

Introdução ao Cinema

SÃO PAULO (Sucursal) — Paulo Emílio Salles Gomes, um dos dirigentes da Filmoteca do Museu de Arte Moderna de S. Paulo, está dando um curso de "Introdução ao Cinema", no Conservatório Dramático e Musical.

Vinte alunos assistem às aulas, iniciadas há duas semanas. História do Cinema e Análise de Filmes são as duas matérias básicas, além de ilustrações práticas, que são feitas aos sábados, no auditório do M. A. M. O curso terminará em julho-agôsto de 1955.

Projeções da lanterna mágica

SERÁ realizada sábado uma série de projeções de lanterna mágica, um dos mais antigos processos de projeção de imagens. Serão exibidas placas de lanterna mágica francesas e inglesas do século XIX.

A sessão, que será especial para os alunos do Curso de "Introdução ao Cinema", terá como local o M. A. M. e dará uma oportunidade ao público de conhecer lanternas mágicas autênticas.

A filmoteca e as crianças

EM 55, a Filmoteca do M. A. M. de S. Paulo reiniciará as sessões de cinema infantil: serão aos sábados de tarde, com filmes especialmente selecionados.

Doação do INCE

O INCE escreveu à Filmoteca, comunicando a doação, pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo, do filme "Educação Rural", produzido pelo Instituto, para auxiliar o departamento de cinema do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

FESTIVAL SEM CINEMA

O DEPARTAMENTO de Turismo da Prefeitura pede-nos informar:

— "Está constituída a Comissão Executiva do Segundo Festival Cinematográfico do Distrito Federal (9 a 15 de dezembro), a qual se reuniu, ontem, às 17 horas, na sede do Departamento de Turismo e Certames da P. D. F. Compõe-se dos srs.:

Herbert Moses — Presidente da Associação Brasileira de Imprensa;

Manoel Barcelos — Presidente da Associação Brasileira de Rádio;

Mário Sombra — Presidente do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica;

Joaquim Menezes — Presidente da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos;

Paulo Wanderley — Presidente da Associação do Cinema Brasileiro;

João Pedreira Filho — Presidente do Sindicato das Emprêsas Exibidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro;

Luiz Severiano Ribeiro Júnior — Pelos distribuidores de filmes nacionais;

Murilo Berardo — Diretor dos Estúdios da Flama Cinematográfica;

Alfredo Pessoa — Diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura".

N. da R. — Como se pode ver, não há sequer um representante real da crítica cinematográfica especializada, nessa Comissão Executiva do Segundo Festival do Distrito Federal.

O problema não é grave, pois também não serão apresentadas obras de cinema nêsse Festival. A Prefeitura entregará Cr$ 500 mil aos responsáveis pelos piores "abacaxi" exibidos no Rio, nos últimos tempos.

"A Batalha dos Trilhos"

"A BATALHA dos Trilhos", documentário de longa metragem e o primeiro filme a ser dirigido por René Clement, será reapresentado, em sessão especial, no auditório do Ministério da Educação, sexta-feira, dia 3, às 17,30. A sessão é patrocinada pelo programa "Falando Francamente", da Rádio Ministério da Educação

NOS BRAÇOS DE NINON

"LEVA-ME em teus braços", dirigido por Julio Bracho e fotografado pelo famoso Gabriel Figueroa, é a produção Pelmex que será apresentada, a partir de segunda-feira, nos cinemas Azteca, Presidente, Imperator, Coliseu, Alvorada, Nacional, Rosário, Cassino (Icaraí) e Baronesa. Os atores principais são a rumbeira Ninon Sevilla e Armando Silvestre, um dos atores de "La Red".

IMPORTANTE LEILÃO — AMANHÃ
Da coleção particular do sr. Alfredo de Lima Leal
Objetos de arte dos séculos XVII e XIX
RUA MARIA ANGÉLICA, 134
(JARDIM BOTANICO)
O leiloeiro ERNANI, autorizado pelo sr. Alfredo de Lima Leal, por motivo de mudança, venderá em leilão AMANHA e depois de amanhã, quinta e sexta-feira, 2 e 3 de dezembro de 1954, às 20 horas: pinturas a óleo de laureados mestres da Escola Holandesa, lindíssimos móveis ingleses, franceses e holandeses do Século XVIII, tapetes Persas legítimos, gravuras, porcelanas da China e Cia. das Indias e muitas outras peças de valor. Catálogos serão distribuidos no local.

BÈGUIN
Boite do Hotel Glória
5.º MÊS de sucesso
Apresentando o show folck-lorico
NO PAÍS DOS CADILLACS
Tel.: 25-7272

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
TEATRO Rival Tel. 22-2721
"Um Cravo na Lapela"
de Pedro Bloch, o vitorioso autor de Dona Xepa
MORINEAU
um grande elenco
HOJE, ÀS 21 HORAS — ULTIMO DIA
SEXTA-FEIRA, DIA 3, NINA, de Roussin
Trad. de R. Magalhães Jr.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"SEIS PERSONAGENS"

NUM primeiro artigo, procurei indicar as modificações que Adolfo Celli, nascido na Sicília, deu à direção da obra do grande siciliano Pirandello. Já escrevi sôbre o ponto de vista pessoal dêste talentoso diretor, que nunca procede às suas modificações sem estudo. Mas, se é verdade que, na época de Pirandello, segundo testemunhas, a peça nem sempre foi bem transposta para o palco; e se não é menos verdade que Jean Meyer, na sua versão "cartesiana" para a Comédie Française, em 1952, mutilou impiedosamente o fim, penso que Pirandello criou a fuga final da Enteada porque quis — e que, depois de fazer nascer uma Madame Pace pela própria vontade das personagens, não lhe era impossível imaginar que a Enteada tivesse conseguido realizar-se completamente.

Nunca esquecerei o grito angustiado: "Realità!!" — de Vittorio Gassman —, quando, no papel do Pai, atravessou em diagonal o palco do Municipal de S. Paulo, com o menino nos braços, morto por um tiro de revólver fictício: ali, o desejo de se realizar era tão forte, que, pelo menos naquele instante, estávamos preparados para a fuga pela platéia, de Diana Torrieri. Mas Celli não concorda: os personagens são eternos, viverão quando os atores já estiverem mortos — mas só poderão viver atrás da ribalta.

Sua produção, que tem um brilhantismo raramente visto nestes últimos tempos, orienta-se tôda neste sentido, criando uma diferença entre o estilo dos Personagens e o da "Companhia". Do ponto de vista "teatro", não resta dúvida quanto ao seu êxito.

Quanto à representação, Cacilda Becker, partindo do ponto de vista da moça que já várias vêzes "trabalhou" no estabelecimento de Madame Pace, fêz dela um retrato alucinante. Como sempre, sinto necessidade da expressão, mesmo no início, da menina que ela também é — e que tivemos um momento no baixar da cabeça, na cena de alcova. Mas é uma interpretação amadurecida, e de grande atriz.

Paulo Autran, no Diretor, é o diretor um pouco "dandy" (Celli nos disse que estava pensando em Tofano) — mas, uma vez que o trabalho começa — e que o diretor se empolga para a transposição da história dos personagens, êste trabalho de Autran atinge um nível muito alto, sendo, sem dúvida alguma, seu melhor desempenho até agora.

E Linhares? O seu Pai é magricela, excitado, de olhares lancinantes — é uma atuação esplêndida. Mas não se esquece de que está representando. A composição é de primeira ordem: falta apenas o imponderável de que Bernhardt falou, quando disse "Esta noite, o Deus não virá". Raquel Moacyr, na intensificação do papel da Mãe, já excelente em S. Paulo, melhorou-o. Mas há uma velhice no seu andar que esta "Viúva" quarentona, apesar de envelhecida pela dor, não deveria expressar. Carlos Vergueiro não modificou o seu quase perfeito Filho Legítimo. Célia Biar e Renato Consorte deram dois retratos de atores que só quem frequentava bastidores antes da guerra poderá plenamente apreciar.

Quanto ao contingente do Rio, os jovens atores se comportavam com disciplina e sinceridade. Carlos Murtinho se destacou num achado de Celli, preparando com DDT o seu lugar de Ponto e recitando a peça naquela monocórdia que é essencialmente a dos pontos no mundo inteiro.

CARTAZES

CARLOS GOMES (22-7581) — "Esta Vida é um Carnaval", 20 e 22 horas. Vesperais quintas, sábados e domingos, 16 horas.
DULCINA (Antigo Regina — 32-5817) — "Figueira do Inferno", às 21 horas. Vesperais: quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES (27-8216) — "Mas... muito mesmo!", às 20 e 22 horas.
GINASTICO (42-4090 — Ram teatro) — "Seis Personagens à Procura de um Autor", 21 horas. Vesperais: sábados e domingo.
GLORIA (22-9146).
JARDEL (27-8712).
JOÃO CAETANO (43-4276).
MUNICIPAL (42-3103).
RECREIO (22-8164) — "Eu Quero é me Badalar".
REPÚBLICA (22-0271).
RIVAL (22-2721) — "Um Cravo na Lapela", com os Artistas Unidos, às 21 horas. Sábados e domingos, vesperais às 16 horas.
SERRADOR (42-6442) — "Brasil 3.000", às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 6 horas.
TABLADO (26-4555) — Patronato da Gávea — "Nossa Cidade", às 21 horas. Segundas, quintas, sextas e sábados, às 21 horas. Domingos, às 18 horas.
TEATRO DE BOLSO (27-1937, depois das 14 horas) — "Virtude e Circunstância", às 21 horas. Vesperais aos sábados e domingos.

A venda do "Broadway"

O DIRETOR do S.N.T. nos informa que o caso do Teatro Broadway, na av. S. João, em S. Paulo, está em estudo, e o decreto do Executivo, que autorizou a venda do imóvel, para, com seu produto, ser custeada a construção da Delegacia Fiscal do Tesouro em S. Paulo, está sendo cuidadosamente examinada, a fim de se resguardarem os interêsses do teatro nacional.

O Ministério da Educação espera as conclusões do consultor jurídico, para poder informar a respeito o presidente da República.

Recital de Bárbara Virgínia

BÁRBARA Virgínia dará um recital de poesia, no Municipal, em homenagem ao grande Almeida Garrett, no seu centenário: 9 de dezembro. "Eu tinha umas asas brancas" é o título do recital. Será ela apresentada pelo sr. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil.

Sexta-feira: "Nina"

OS Artistas Unidos vão estrear "Nina", de Roussin, no Rival, sexta-feira, às 21 horas. Madame Morineau detém o papel de Elvire Popesco, para quem Roussin escreveu a peça.

"Virtude e Circunstância"

A PEÇA de Clô Prado está fazendo sucesso, no Teatro de Bolso, na interpretação de Silveira Sampaio, Ludy Velloso, Sônia Corrêa, Rosamaria Murtinho, Teófilo Vasconcelos e Raymundo Furtado.

Maria Bicalho: uma "Winterhalter"

TIVEMOS o prazer de ver que esta nova declamadora é linda como um retrato da Imperatriz Eugênia, com seu vestido branco, rodado, seus "bandeaux" lisos, suas echarpes de renda branca, para os poemas de época, de azul-chumbo, para os versos de ressonância de há alguns anos, e de fôgo coral, para os poemas modernos.

Maria Bicalho tem inteligência, sensibilidade, uma voz que até nos pianíssimos se ouve e uma dicção clara. Não aparentava estar nervosa. E, quando, como no grupo de poemas modernos, ela se tiver libertado de certa tecla um pouco monocórdia, poderemos entrever um futuro certo para ela.

No primeiro grupo, houve semelhança exagerada de gestos e inflexões para um soneto de Camões e um poema de Olavo Bilac. O poema "Póstumo", de Raul Machado, o "Poço da Panela", de Olegário Mariano, "Passagem da Noite", de Carlos Drummond de Andrade, "Gostosura", de Cassiano Ricardo, tiveram boa interpretação, "Retrato", de Cecília Meireles, embora engenhosamente iluminando apenas o rosto da "diseuse", precisa de maior pesquisa — o mesmo podendo-se dizer do de Alphonsus de Guimaraens.

PODE SER LADRÃO
Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar OLHO MAGICO (artigo extra de vidro e metal especial) Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45-9433 (atende-se aos domingos e dias úteis, mesmo à noite).
INSTALADORA TECNICA DE OLHOS MAGICOS LTDA.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

TOME NOTA
Papel e Papelão só no A. Vieira da Motta
Rua Buenos Aires, 268
Telefones: 43-6698 - 43-3460 - 23-1032
Copos para Refrescos
Artigos de Papelaria
Cartões de Boas Festas

Carteira de CÂMBIO
— um serviço da maior organização bancária particular do país.
Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A
175 Filiais e Agências em todo o território nacional
Sede: Belo Horizonte. Filial no Rio de Janeiro: Rua B. Aires, 90

Dr. Paulo Pérssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorroidas sem operação — Doenças Anu Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10, S/1006 — Hora marcada 25-4531 — 37-8751

Artes Plásticas

Carvão, videiras, coque, esponjas: material do escultor Dubuffet

E também lava de vulcão — Artista marginal que abomina Picasso e Van Gogh — "Pequenas Estátuas da Vida Precária" — O título de sua exposição na Livraria "Rive Gaûche"

PARIS, (Valter Zanini) — Valendo-se de um material bizarro (carvão de madeira, esponjas, restos vulcânicos, carvão coque, resíduos de ferro, pedras de talco e até raízes de videira), o artista Jean Dubuffet enfrenta público e crítica, com a mostra de uma série de esculturas, assim intitulada: "Pequenas Estátuas da Vida Precária".

Diante das vitrinas da Galeria "Rive Gauche", os curiosos estacionam, e poucos são os que deixam de entrar. Passada a perplexidade, arriscam-se opiniões, e estas, discordantes em muitos pontos, acertam-se quanto a duas coisas: 1.ª, que o escultor tem bastante de original, ao aproveitar-se de material tão insólito; 2.ª, que é artista inteiramente marginal.

Uma figura de Dubuffet

Explica-se. De início, não é todo artista que vai à oficina do ferreiro ou ao carvoeiro, buscar sua matéria-prima. Muito menos desenterrar raiz de videira para fazer dela uma qualquer "Alma do Morvan". Apesar de já não estarmos no tempo do "ou mármore ou bronze", é bizarro ver um sujeito pegar, por exemplo, um amontoado de lava de vulcão e transformá-lo num ser que tanto pode ser um "Maestro" como um "Corcunda".

Depois, porque hoje em dia as experiências de materiais estão franqueadas a todos. Faz-se escultura com lata, com arame, com ferro forjado e, por vêzes, saem coisas boas. Veja-se Calder, com seus móbiles e estábiles. Veja-se Germaine Richier, com êsses ferros pegajosos, convertidos em figuras traumatizadas. Mesmo Cravo não é melhor ao lado da forja que de formão em punho?

No entanto, o marginal que damos, crendo acertar, a Dubuffet está, não só no material, ainda às vêzes por patentear, que emprega, mas também na sua ideologia de artista. Se uma nuvem baixa algum dia passar ao alcance de sua mão, é capaz de aprisioná-la, botar-lhe e pôr-lhe a etiqueta "Dançarina", em baixo. E' um homem que ama essas coisas da natureza, a que não damos nenhum valor, porque encarnam o extremo contrário do ideal clássico do belo.

Elas aparentemente são tôda feiura, deformidade, grosseria, desigualdade, impureza, mesmo repugnância. Chega o homenzinho, colhe-as aqui e acolá, e ordena êstes corpos vegetais ou minerais que pisamos no chão, que usamos para esquentar caldeira ou que atiramos ao lixo. E dá-lhes um sentido, uma harmonia, um equilíbrio, uma beleza tôda especial. Ora, isto tudo não é tão normal, dentro das grandes predominantes da escultura moderna...

E' preciso dizer que são muitos os que riem do material e da técnica que o artista utiliza, numa "colaboração' misteriosa com a natureza. Êste diz que é puro divertimento. Aquêle, que artista digno dêsse nome não aceita compromissos de tal ordem. E, no mais das vêzes, chamam-no de irônico e *apocalíptico*.

Dubuffet, certamente, estará pouco de acôrdo com tudo isso. Em livro que escreveu, advertiu que é artista por prazer, por mania, por paixão, para êle mesmo, e não para fazer ironia e rir-se dos outros.

Aliás, nesse livro, mostra abominar Matisse, Rouault, Modigliani, Picasso, Van Gogh e Henri Rosseau. Compara êstes dois últimos aos de barraca de estrada. Não é mesmo um espírito marginal?

Domela

ENCERRANDO sua exposição no Rio, o artista holandês César Domela foi anteontem para São Paulo, onde brevemente essa mesma exposição será aberta, no Museu de Arte Moderna.

MASSAS?
Só PELEGRINI ou CAXIAS
é um produto da FABRICA VIGOR
Experimente e verá que sabor...
LARGO DO MACHADO, 9
Tel.: 25-6429 e 25-5795

Lançamento de "Perrots", no Brasil

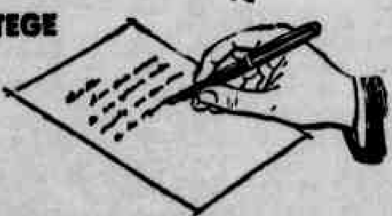
Coquetel na ABI



Aspecto da reunião, na A.B.I., quando foi oferecido um coquetel à imprensa

Com a presença do sr. William H. Lossock, engenheiro técnico de Perrots Ltda., do sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., dos srs. Rubens Gasparian e Moacyr Macedo, diretores do Lanifício Inglês, de representantes de Equipe Publicitária, jornalistas e convidados, deu-se o lançamento, no Brasil, do famoso acabamento de tecidos "Perrots" — de origem inglêsa.

Falou, na ocasião, o sr. Lossock, que se congratulou com os presentes pelo acontecimento e focalizou os esforços realizados nêsse sentido, pelo Lanifício Inglês S/A.



LIMPA E PROTEGE SUA CANETA À MEDIDA QUE ESCREVE

Use **Parker Quink** - a única tinta que contém **solv-x**



Os desarranjos das canetas-tinteiro são provocados, em sua maioria, por tintas inferiores. Evite a corrosão, os entupimentos, a deterioração da borracha: use Quink, que contém *solv-x*. Quink limpa e protege, permite escrever sem problemas. Côres laváveis e permanentes. Para melhores resultados com *qualquer* caneta-tinteiro, use Parker Quink.

Preços: 2 onças - Cr$ 15,00
32 onças - Cr$ 100,00

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL: COSTA, PORTELA & CIA.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435-4º AND. - RIO DE JANEIRO

No Rio um detentor do Prêmio Nobel



Chegou ao Rio, procedente de Buenos Aires, o dr. Paul Mueller, detentor do Prêmio Nobel para Fisiologia e Medicina que lhe foi conferido, em 1948, pela descoberta das qualidades insecticidas do DDT, descoberta essa realizada nos grandes laboratórios de pesquisas da J. R. GEIGY S. A., de Basiléia, uma das mais antigas firmas suiças, fundada em 1758.

Compareceram ao desembarque do cientista no Aeroporto do Galeão, o Ministro da Saúde, que se fêz representar pelo dr. José de Oliveira, o Diretor do Serviço Nacional de Malária, representado pelo dr. Carlos Modesto, o Diretor-Presidente da Geigy do Brasil S. A., dr. A. V. Salis, além de inúmeras outras pessoas.

O clichê acima mostra o dr. Paul Mueller em palestra com o dr. Carlos Modesto, tendo ao centro o dr. A. V. Salis.

FESTAS E REUNIÕES

O EMBAIXADOR da Alemanha e senhora Oellers receberam em homenagem ao secretário de Estado professor Walter Hallstein, em sua bonita residência de Cândido Mendes, que lembra um castelo medieval. A embaixatriz estava com um elegante vestido bordado de pedrarias e recebeu os cumprimentos no salão de estar, enquanto os convidados animavam a esplanada que domina o jardim, juntando-se em grupos amigos, nas mesinhas, dispostas por tôda a parte. Agradabilíssima aquela ceia ao ar livre, sem calor e sem apêrto, com vista maravilhosa sôbre baia. Fomos encontrando: o embaixador de França e sra. Bernard Hardion, embaixador da Grã-Bretanha e Lady Thompson, embaixador de Portugal e sra. Antônio de Faria, embaixador da Austria e sra. Attems, embaixador da China e sra. Shen, embaixador da India e a Rani de Mandi, embaixador João Neves da Fontoura, embaixador e sra. Pontes de Miranda, ministro da Noruega e sra. Andreas Broch, ministro do Líbano sr. Adib Nahas, ministro do Irão sr. Hassanali Gaffary, encarregado de Negócios da Colômbia e sra. de Céspedes, do Paquistão e sra. Farooq, do Uruguai e sra. de Ruiz Larramendy, da Etiópia sr. Tekle-Hawariat, conselheiro da Embaixada britânica e sra. Carey Foster, conselheiro uruguaio e sra. de Collazo Pittaluga, ministro e sra. Boullitreau Fragoso, sra. Teresa Barros Moreira, jornalista e sra. Souza Brasil, cronista Gilberto Trompowski, sr. e sra. Ernesto Bukup, sr. e sra. Horácio Klabin, sr. e sra. Frederico Seve, sr. e sra. Nicholson.



A embaixatriz Oellers, durante a recepção que ofereceu ao secretário de Estado, professor Walter Hallstein.

CASAM-SE no dia 4, em Santo Inácio, às 11 horas, Maria Thereza Antunes e Mauro Bento Salles. E no dia 8, Adriana, filha do conselheiro cultural italiano sr. Alfredo Stendardo, com o sr. Paolo Bonardelli. A cerimônia será na igreja N. S. da Providência, à rua do Catete 113, seguida de recepção na Embaixada da Itália.

ONTEM, no Capacabana, o conde de Covilhã recebeu alguns amigos para um coquetel. Na véspera o aristocrata português estêve no Copacabana, com um grupo animado. Segunda-feira estará de volta a Portugal.

CHEGOU ao Rio a dra. Minnie Miller, presidente da Federação Internacional de Mulheres Universitárias e presidente também do setor norte-americano da mesma Federação. A viajante se demorará aqui até o dia 5.

BÁRBARA Virgínia está se despedindo de seus fãs cariocas. Dia 9 no Municipal ela apresentará um programa de Almeida Garrett e poetas contemporâneos internacionais.

SEXTA-FEIRA, às 21 horas, o jesuíta padre Vasconcelos fará uma palestra em casa do desembargador e sra. Faustino Nascimento. A tarde, d. Maria Consuelo inaugura em sua residência, o Basar de Natal das Antigas Alunas do Sacré Coeur de Jesus. 15 horas.

GRANDE VENDA DE NATAL

D'A EXPOSIÇÃO BRINQUEDOS *



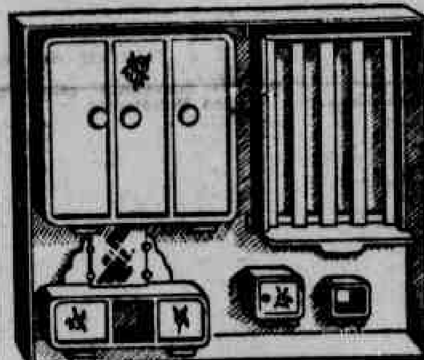
PREÇOS BARATISSIMOS! APROVEITE!

Bem no coração da cidade... na Rua Gonçalves Dias, 7, anexo à A Exposição Carioca — um grande pavimento só de brinquedos para a sra. presentear seus filhos e tôdas as crianças da sua família, neste Natal! O maior sortimento do Rio ... por preços baratíssimos! Compre agora n'A Exposição Brinquedos e faça uma grande economia!



ESPINGARDA DO RANCHEIRO
Com cano duplo. Um lindo presente para seu garôto
68,

CORNETA
Em metal dourado. Bonita apresentação. Original presente.
28,



JÔGO PARA QUARTO
Uma mobília completa para sua filha brincar. **165,**



TELEFONE
DE MATÉRIA PLASTICA
Não quebra e não enferruja.
Preço de Natal **55,**



BONECA MEU AMOR
Uma boneca da fábrica Estrêla. Fala e anda. Um lindo presente.
405,



BRONCO KID
o cow-boy do Oeste.
Um presente original. **220,**



AUTOMÓVEL SUPER LUXO
Dourado c/ corda. Fabricação Estrêla. Ótimo presente. **165,**



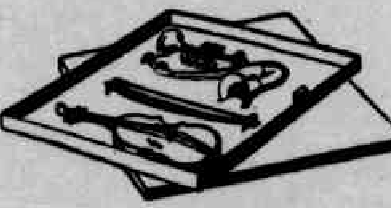
TIRO AO ALVO
completo, c/ 2 revólveres, 1 alvo e 4 projéteis c/ ponta de borracha.
Preço de festas... **55,**



BICICLETA GULLIVER
aro 28 c/ ferramentas completas e bomba.
Preço de Natal
3.150,



CORRIDA DE AUTOMÓVEIS
Um presente para seus filhos. **55,**



MESTRE DA BANDA
Um bonito jôgo para seu filho. **65,**



JÔGO DAS CIGARRAS
Um jôgo divertido para as crianças. **18,50**

* ABERTA SÒMENTE DURANTE O MÊS DE DEZEMBRO



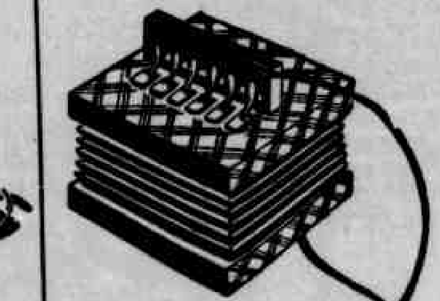
a Exposição BRINQUEDOS

GONÇALVES DIAS 7 — ANEXO Á "A EXPOSIÇÃO CARIOCA"

Compre os mais lindos presentes de Natal com um Carnet-Crediário d'A Exposição em 10 suaves mensalidades!



SERVIÇO DE CHÁ COMPLETO.
Um bonito presente para sua filha. **115,**



SANFONA
Linda apresentação. Som nítido.
Preços desde **55,**

O CARNET-CREDIÁRIO EMITIDO POR QUALQUER DAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO...
PODE SER USADO PARA COMPRAR N'A EXPOSIÇÃO BRINQUEDOS!

Carlito Rocha convidado para comandar a Seleção Carioca

CARLITO Rocha foi convidado para supervisionar o Selecionado Carioca que irá disputar o Campeonato Brasileiro de Futebol.

O convite tem caráter oficial e foi feito por d. Júlia Pinheiro (chefe do Departamento Técnico da F. M. F.) em nome do sr. Abellard França, presidente da entidade.

VAI ACEITAR

Carlito Rocha não deu uma resposta definitiva à representante da F. M. F.

Sabe-se, no entanto, que está propenso a aceitar a incumbência, devendo se manifestar oficialmente dentro de poucos dias.

PROVIDÊNCIAS E ORIENTAÇÃO

Caberá ao antigo diretor do Botafogo, indicar técnico, médico e massagista para o Selecionado, bem como superintender a convocação, seleção e treinamento do mesmo.

TEM TARIMBA

Carlito Rocha encontra-se afastado das lides há muito tempo. Mesmo assim, volta e meia tem seu nome citado e vive sendo focalizado para inúmeras funções.

Tem a seu favor, o fato de já haver exercido as funções de técnico e de supervisor, sempre com êxito e com eficiência.

Nas funções de supervisor do Botafogo, em 1948, chegou a ser dado como o homem-chave da equipe que acabou se sagrando campeã carioca.

O CHEFE DE POLÍCIA QUERIA MUDAR O JÔGO DO FLAMENGO: OS CLUBES QUEREM DISPUTAR O RIO-S. PAULO

No Conselho Arbitral de ontem: o Fluminense não concordou com a proposta de outro local para o jôgo Flamengo x Olaria; o Botafogo confessou ignorar o calendário da Federação; e Abellard França recebeu ordens para viajar hoje para São Paulo

O CHEFE de Polícia pediu a mudança do local (rua Bariri) do jôgo Olaria x Flamengo, programado para domingo. No ofício dirigido à Federação Metropolitana de Futebol, o coronel Geraldo Menezes Côrtes lembrou aos clubes cariocas e aos dirigentes da entidade os incidentes ocorridos domingo (garrafas atiradas ao campo, brigas nas arquibancadas e sociais durante os 90 minutos do jôgo Olaria x Vasco) e terminou solicitando a indicação de outro local, a fim de facilitar o trabalho das autoridades policiais.

Imediatamente o Fluminense, pelo seu representante (Luiz Murgel), manifestou-se contra a transferência do local do jôgo, alegando que o regulamento do campeonato carioca não poderia, a esta altura, ser tão frontalmente desrespeitado. Lamentou, reconheceu que os argumentos do Chefe de Polícia realmente tinham boa procedência e inspiração, e foi acompanhado pela maioria absoluta dos clubes filiados à F. M. F.

Para que, no futuro, não tenham que deixar de atender a solicitações tão sensatas e justas, o representante do Fluminense propôs que nos próximos campeonatos a designação de jogos em campos como o do Olaria seja feita, seguindo o critério da importância dos mesmos jogos.

O mesmo Conselho Arbitral que apreciou o pedido do Chefe de Polícia, estudou e discutiu durante duas horas a realização do próximo Torneio Rio-São Paulo.

Curiosamente, o Botafogo, por intermédio do sr. Nelson Cintra, confessou ignorar por completo o calendário aprovado por seu clube e todos os demais da F. M. F.

Disse não saber que o Torneio Rio-São Paulo seria disputado em maio e junho de 1955, motivo pelo qual assinou um contrato (com o empresário José da Gama) para realizar uma longa temporada em campos europeus nessa mesma época, e com o seu melhor time.

Por êsse contrato, o Botafogo está obrigado a pagar uma multa de Cr$ 250 mil no caso de não poder ou querer cumpri-lo.

Aparteando o sr. Nelson Cintra, o representante do Bangu (Abrahim Tebet) lembrou que o Botafogo não precisaria pagar essa multa uma vez que as leis esportivas brasileiras não permitem, proíbem mesmo, a presença de empresários negociando com clubes.

PROPOSTA DO FLUMINENSE

Em seguida, o Fluminense voltou a propor a todos os seus co-irmãos que o Torneio Rio-São Paulo seja disputado somente com pelos times principais e completos de seus participantes. Proposta que foi aceita, inclusive pelo Botafogo, que se declarou disposto a cancelar ou adiar a sua temporada.

ABELLARD EM S. PAULO

Hoje mesmo o presidente Abellard França deverá viajar a São Paulo para entender-se com os clubes e a Federação Paulista de Futebol sôbre o Torneio Rio-São Paulo.

Procurará o sr. Abellard França inteirar-se se realmente os clubes paulistas estão dispostos a disputar o Torneio, como desejam os cariocas, com os seus times principais e completos, em vez de excursionarem.



Esta noite, nova etapa do basquete feminino

COM os dois líderes invictos (Fluminense e Flamengo) descansando, prosseguirá esta noite o Campeonato Carioca de Basquetebol Feminino, com a efetivação de mais duas partidas. A que surge com possibilidade de maior êxito técnico, reunirá as representações do Carioca e do Botafogo no Ginásio da rua Jardim Botânico, havendo algum favoritismo para as alvi-negras, em função dos valores mais experimentados que possui. No outro cotejo, marcado para a quadra da rua Antunes Garcia, o Sampaio receberá a visita do América, que terá a condição de grande favorito. Na foto, as moças que compõem a equipe do Carioca, capacitada a surpreender o Botafogo.

VELUDO QUER VOLTAR

VELUDO regressou ontem a Montevidéu, após ter passado uns dias de férias nesta capital.

O arqueiro tricolor, que está atuando no Nacional, por empréstimo-troca com Ambrois, não escondeu mais uma vez o seu desejo de retornar logo ao Brasil, a fim de reincorporar-se ao plantel do Fluminense.

Salientou Veludo, que embora esteja recebendo ótimo tratamento não só dos dirigentes e companheiros de clube, como do próprio público uruguaio, não se acostuma em atuar longe de seu país.

Reunião

ESTARÁ reunido esta tarde o Comitê Olímpico Brasileiro, a fim de tomar providências sôbre a presença ou não do Brasil, nos "II Jogos Pan-Americanos", marcados para março, no México.

A sessão será efetuada na sede do Conselho Nacional de Desportos, no 15.º andar do Edifício Martinelli (avenida Rio Branco, 108) a partir das 17,30 horas.

ESPORTES ISOLADOS

Desde que fique constatada a impossibilidade de auxílios oficiais, o C. B. O. deverá autorizar a ida de esportes isolados, por conta de entidades, clubes ou particulares.

Estão nesse caso o Remo (o "oito" do Vasco), a Ginástica, o Halterofilismo, e, talvez, o Basquetebol.

Sócios do Botafogo pagarão entrada no domingo

PAGARÃO ingressos domingo, no jôgo Botafogo versus Portuguesa (em General Severiano) os associados alvinegros.

A medida foi tomada, tendo em vista que, por engano, os sócios da Portuguesa pagaram ingressos na partida do turno, efetuada nas Laranjeiras mas com o "mando de campo" da equipe rubro-verde.

O Flamengo já comprou tôdas as cadeiras da rua Bariri

A renda de domingo no jôgo Flamengo x Olaria chegará no máximo aos 145 mil cruzeiros — 9.500 pessoas, tudo quanto aguenta o "campinho"

O FLAMENGO já comprou tôdas as (200) cadeiras numeradas do campo do Olaria para o jôgo de domingo. Para atender outros pedidos, a Federação Metropolitana de Futebol está inclinada a aumentar a lotação das cadeiras da rua Bariri.

A RENDA MÁXIMA

Apertando muito, admitindo desde já êsse aumento de cadeiras, o jôgo de domingo na rua Bariri deverá render Cr$ 145 mil. Nunca mais do que isso.

Se a Federação não autorizar a venda de excesso de cadeiras, a renda não passará dos Cr$ 138 mil.

Pelos dados fornecidos pelo Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Futebol, a capacidade máxima do campo olariense é para 9 mil e 500 pessoas, assim distribuídas para efeito da venda de ingressos:

7 mil arquibancadas (Cr$ 119 mil).

2 mil gerais (Cr$ 12 mil).

200 cadeiras (Cr$ 6.7000 — já vendidas ao Flamengo).

300 militares (Cr$ 1.140,00).

Ontem mesmo o presidente da FMF, Abelard França, negou autorização para um pedido formulado pelo Departamento Técnico do Olaria.

O pedido: que a Federação consentisse e autorizasse na venda de um número maior (que a lotação do "estadinho") ingressos.

Hoje: Congresso Sul-Americano de Esgrima

INSTALA-SE hoje (no Salão Nobre do Hotel Novo Mundo) o Congresso Sul-Americano de Esgrima.

Dentre os assuntos em pauta, consta a organização da tabela para o certame, que está previsto para se efetivar na sede do Fluminense, de sábado até o dia 12.

CINCO CONCORRENTES

Deverão estar presentes delegados de cinco Nações, tôdas inscritas para disputar o "II Campeonato Sul-Americano de Esgrima": Brasil, Uruguai, Colômbia, Chile e Peru.

Muito embora esteja com a data de abertura prevista para sábado, o certame só deverá realmente começar no domingo.

E que o sábado, deverá ser reservado para as solenidades, havendo Desfile, Hasteamento das Bandeiras, Saudações e, se possível, uma exibição do "Ballet" da Escola Nacional de Educação Física e Desportos.

Já que ninguém noticiou segunda-feira, peço licença para mais êste "furo": Vasco x Fluminense jogarão no Maracanã, mas o clássico é o da rua Bariri

BATE-BOLA

Don Rossé CAVACA

A TRANSFERÊNCIA

FOI com muito jeito que o Coronel Côrtes oficiou à Federação para que não realizasse o jôgo Flamengo x Olaria na rua Bariri.

Mediu as consequências tôdas, a falta de garantias que o estádio oferece, a dificuldade para organizar um policiamento eficiente e então chamou um oficial de gabinete e mandou que êle fizesse o ofício.

Foi feito o ofício, êle leu tudo direitinho, assinou, meteu no envelope e entregou para o oficial de gabinete colocar o número do protocolo.

O rapaz tirou o ofício do envelope, numerou mas não tornou a meter no envelope.

Chegou de mansinho na mesa do Coronel Côrtes e perguntou, como quem sabe que houve um equívoco:

— "Coronel. Aquele negócio que o senhor escreveu depois da assinatura vai assim mesmo ou é melhor bater outro ofício?"

O Coronel Côrtes olhou e realmente teve que mandar bater outro. Êle tinha escrito sócio 1.457 em vez de 1.547.

A FESTA

ZÉ Araujo (Ronda Diário) de "O Jornal" me falou muito de umas manifestações em São Januário esta semana. Zé Araujo estava muito contente com a vitória do "Oito com Patrão" que quebrou a invencibilidade do Flamengo.

Disse até que desde domingo o bar da social do Vasco virou batalha de confeti.

Corri para lá mas não vi festa nenhuma. Pelo contrário, havia sim, uns atletas na porta, muito tristes, esperando ordem da diretoria para entrar na sede.

Olhei aquele quadro doloroso e perguntei, penalisado ao porteiro, se eram os componentes do oito com patrão.

Êle me olhou como quem olha para um idiota completo e respondeu até com certa raiva:

— "Hoje é dia de individual! Será que o senhor não conhece a turma do "Onze com Patrão" que entrou do Olaria com patrão e tudo?".

HÉLIO E GARCIA

DEPOIS do jôgo de domingo, no vestiário do Maracanã, o sr. Fadel Fadel foi muito delicadamente dar parabens ao sr. Olivério Bittencourt, pela atuação do São Cristovão.

O sr. Fadel Fadel, para mostrar que o Flamengo não deu uma goleada porque havia uma leiteria no "goal" do São Cristovão, começou a rasgar elogios ao goleiro Hélio:

— "Êsse rapaz vai longe seu Olivério! Êle foi a grande barreira!"

O sr. Olivério não se deixava levar pelas palavras do sr. Fadel Fadel e retribuia com frases assim:

— "Ah! Mas o gringo de vocês também está muito bom!"

Fadel Fadel fazia modéstia:

— "Realmente Garcia está em grande forma, mas cá pra nós, o homem do dia foi o de vocês, seu Olivério!"

Seu Olivério insistia dizendo que não, que o gringo do Flamengo tinha sido o maior e quando Fadel Fadel pela segunda vez quis dizer que Garcia era bom mas que Hélio tinha sido a grande figura, o sr. Olivério falou mais diretamente:

— "O gringo que eu falo, sabe, seu Fadel, é aquêle de vocês, que joga de camisa prêta e apito na bôca!"

EU E A TELEVISÃO

PARA dormir esta noite fui obrigado a deixar o telefone fora do gancho. E' que o pessoal da Televisão está tôda hora me procurando pra assinar o contrato. Eu já disse que essa história de noventa e sete mil cruzeiros não cola comigo. Ou êles pagam os cem mil ou terão que botar disco do índio no meu horário.

HISTÓRIA ANTIGA

COMEÇA com a história daquele vel[illegible]nho, muito velhinho mesmo, que pediu audiência ao presidente do Flamengo. Disse que não acompanhava futebol desde que Amado e Benevenuto pararam de jogar, mas que agora voltou a seguir os passos do Flamengo. Que não sabia muita coisa porque não podia ler jornal todo dia por causa da vista.

Doutor Gilberto achou muita graça e ficou emocionado com o velhinho. Depois o velhinho do tempo antigo disse que domingo tinha ouvido um pouquinho de futebol e falou assim numa gíria muito antiga:

— "Puxa! Que [illegible]co do Vasco!"

Doutor Gilberto concordou mas com muita polidez disse que eram coisas do futebol e que o Olaria era muito perigoso no seu campo.

E então o velhinho provou que era mesmo um torcedor do tempo antigo. Êle sorriu com malícia e falou assim com ar velhaco:

— "Ah, mas o nosso presidente, na certa vai arranjar com a AMEA para o jôgo ser transferido para a [illegible]"

Campeonato Carioca de Futebol em abril

O CAMPEONATO Carioca de 1955, poderá ser iniciado em abril, se os clubes paulistas concordarem com as modificações sugeridas ontem, ao Conselho Arbitral da FMF, pelo sr. José Alves de Morais, representante do Flamengo.

Na ocasião, foi apresentado àquele órgão da entidade metropolitana, o Calendário de Futebol para 1955-56, organizado e enviado pela Confederação Brasileira de Desportos.

AS SUGESTÕES

Propôs o sr. Alves de Morais que não fôsse aceito o Calendário na forma em que está elaborado, pois não atenderia aos interêsses dos clubes.

Assim, falando em função dos filiados da FMF, pediu o sr. Alves de Morais que o Calendário tivesse a seguinte organização:

Meses de fevereiro e março, para a CBD; meses de abril, maio e junho, para a realização do 1.º turno do Campeonato Carioca; mês de julho, para o Torneio Internacional da CBD; meses de agôsto, setembro, outubro e novembro, para os 2.º e 3.º turnos do Campeonato Carioca; meses de dezembro e janeiro, para o Torneio "Rio x S. Paulo".

APROVAÇÃO DA CONSULTA

Os clubes cariocas, por seus representantes, aprovaram a nova fórmula, resolvendo ainda que seja enviada uma cópia dessa decisão aos clubes paulistas, a fim de que êles se manifestem sôbre o assunto.